



Caminhões
Ônibus

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



SUMÁRIO

SOBRE A VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

- + Quem somos

09

PRODUÇÃO RESPONSÁVEL

- + Qualidade e segurança do produto
- + Voz do cliente
- + Gestão de fornecedores e direitos humanos na cadeia de valor
- + Gestão ambiental e redução de impactos

56

RESPONSABILIDADE SOCIAL E GERAÇÃO DE VALOR

- + Nossa estratégia social: geração de valor em curso
- + Projetos e parcerias

85

03

APRESENTAÇÃO

- + Mensagem do presidente e CEO
- + Destaques 2025
- + Sobre o relatório

21

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA: O FUTURO AGORA

- + Modelo de negócios
- + Criação de valor: trabalho em parceria
- + Estratégia de sustentabilidade
- + Governança corporativa
- + Gestão de riscos e conformidade
- + Engajamento de *stakeholders*
- + Inovação, tecnologia e inteligência artificial

72

CULTURA ORGANIZACIONAL: PESSOAS NO CENTRO

- + Estratégia e clima organizacional
- + Desenvolvimento dos colaboradores
- + Diversidade, equidade e inclusão
- + Saúde, segurança e bem-estar no trabalho

90

ANEXOS

- + Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO)
- + Caderno de conteúdos GRI e SASB
- + Sumário de conteúdo GRI
- + Sumário de conteúdo SASB
- + Declaração de asseguração
- + Créditos



Caminhões
Ônibus

Sumário

Apresentação

Sobre a Volkswagen
Caminhões e Ônibus

Sustentabilidade
e tecnologia

Produção
responsável

Cultura
organizacional

Responsabilidade social
e impacto positivo

Anexos

APRESENTAÇÃO

- + Mensagem do presidente e CEO
- + Destaques 2025
- + Sobre o relatório



MENSAGEM DO PRESIDENTE E CEO

GRI 2-22

Um time coeso e preparado, unido pelo propósito de desenvolver soluções de transporte sustentável para todos, é o retrato mais fiel da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Ao colocarmos as pessoas no centro da nossa estratégia corporativa, damos condições para que os profissionais que formam a empresa possam criar, inovar e entregar aos clientes uma conexão única no mercado entre veículos modernos e serviços com alta tecnologia agregada.

Os resultados obtidos ilustram o sucesso dessa estratégia. Pelo 22º ano, nos posicionamos na liderança do mercado brasileiro de caminhões. Nosso portfólio segue como referência: o VW Delivery 11.180 é o *best-seller* nacional, com mais de 6,5 mil unidades licenciadas no período e aproximadamente 50% de participação em sua categoria.

No segmento de ônibus, somos vice-líderes no mercado brasileiro, impulsionados pelo papel central da empresa no programa Caminho da Escola, do Governo Federal. Já fornecemos 30 mil veículos para essa iniciativa, que transporta milhões de crianças e adolescentes para escolas em milhares de municípios, nas cinco regiões do país.

Avançamos também com nossa estratégia de internacionalização. No México, fortalecemos nossa presença com o lançamento da linha Euro VI e a entrada estratégica no segmento de caminhões extrapesados. Inauguramos, ainda, um novo *hub* de peças, integrado à fábrica da companhia em Querétaro.

No desenvolvimento de soluções sustentáveis, avançamos de forma significativa em 2025. Iniciamos a produção do ônibus 100% elétrico e-Volksbus, com retornos positivos de motoristas e passageiros. Com a franca e decisiva participação de nossos clientes, iniciamos os testes do caminhão Constellation movido a biometano, voltado para o segmento de limpeza urbana, um veículo que reduz em até 90% as emissões de carbono quando comparado com o modelo movido a *diesel*.

No desenvolvimento de soluções sustentáveis, **avançamos de forma significativa em 2025.**



A. Roberto Cortes, presidente e CEO
da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

No ano, fomos além do desenvolvimento de produtos inovadores e sustentáveis, participando ativamente da criação de soluções compartilhadas para impulsionar a descarbonização no setor automotivo. Em uma parceria entre iniciativa privada, sociedade civil e poder público, cofundamos o e-Dutra, um projeto para a criação do primeiro corredor rodoviário brasileiro com infraestrutura capaz de suportar o transporte de cargas por veículos eletrificados. Também marcamos presença na COP30, em Belém, por meio do apoio a um projeto que entregou 1,5 milhão de latas de água mineral e estações de tratamento hídrico para comunidades vulneráveis.

Internamente, reduzimos as emissões de carbono nas operações em 21% desde 2021, mantendo o ritmo adequado para atingirmos a meta de diminuição de 50% até 2032. Desde 2024, adicionamos 10% de HVO no primeiro abastecimento de 100% dos veículos fabricados em Resende (RJ), garantindo que saiam de fábrica com 25% de conteúdo renovável no tanque. Nossa jornada de ecoeficiência incluiu, ainda, a substituição de empilhadeiras a gás por elétricas e a inauguração de uma nova estação de carregamento, a partir de energia fotovoltaica, na unidade.

No pilar social, aumentamos em quase 300% o número de pessoas beneficiadas pelos projetos apoiados pela companhia. Em 2025, beneficiamos diretamente 391 mil cidadãos por meio de 24 iniciativas focadas em educação, saúde e inclusão.

Toda essa atuação é sustentada por uma governança sólida, reforçada pela entrada em vigor da nova Política de Sustentabilidade do Grupo TRATON, que transforma ambições em ações mensuráveis. Estabelecemos metas, monitoramos indicadores e investimos na melhoria contínua de nossas operações. Neste relatório, buscamos apresentar esses esforços de forma transparente, com resultados comparáveis e verificáveis.

Ao olharmos para 2026, ano em que celebramos os 45 anos da Volkswagen Caminhões e Ônibus e os 30 anos da fábrica de Resende (RJ), seguiremos com as pessoas no centro de nossa estratégia: um time focado em liderar, digitalizar, inovar e descarbonizar, para oferecer sempre as melhores e mais sustentáveis soluções para os nossos clientes.

A. Roberto Cortes

Presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus

DESTAQUES 2025



Liderança histórica

22º ano de liderança no mercado brasileiro de caminhões, superando a marca de **1.250.000 veículos produzidos**.



Atendimento ao cliente

Recorde histórico de **134 mil horas de treinamentos** realizados para a rede de concessionários, elevando o padrão de atendimento ao cliente em todo o país.



Corredor Verde e COP30

A Volkswagen Caminhões e Ônibus foi cofundadora do e-Dutra, a **primeira coalizão para a promoção de transporte rodoviário por veículos de carga 100% elétricos na Rodovia Dutra**, e marcou presença na COP30 ao apoiar, com o transporte logístico em caminhões Volkswagen, um projeto de doação de 1,5 milhão de latas de água.



Expansão internacional

No México, consolidou a transição para a linha Euro VI e ingressou no segmento de extrapesados.



Transporte descarbonizado

Início das vendas e entregas do e-Volksbus, **ônibus 100% elétrico**, e fornecimento para testes dos primeiros caminhões Constellation movidos a biometano para a coleta de resíduos urbanos.

DESTAQUES 2025



Operações ecoeficientes

Inauguração de uma estação solar para carregamento de empilhadeiras elétricas e 100% dos veículos fabricados em Resende (RJ) abastecidos com 10% de *diesel* verde (HVO, na sigla em inglês).



Ambiente de trabalho

Conquista do prêmio do Global Centre for Healthy Workplaces, reconhecimento internacional da companhia como **uma das dez empresas de grande porte com o ambiente de trabalho mais saudável do mundo.**



Clima organizacional

Satisfação das equipes evidenciada na pesquisa de clima Great Place to Work (GPTW), que registrou índice de **95% de aprovação corporativa.**



Impacto social

Crescimento de **298%** nos investimentos sociais, com envolvimento direto de mais de **391 mil pessoas.**



Excelência como empregadora

Recertificação Top Employer no Brasil com uma **evolução de 9,5% na nota**, atestando a qualidade e a evolução de suas práticas de gestão de pessoas e cultura.



SOBRE O RELATÓRIO GRI 2-3

Anualmente, a Volkswagen Caminhões e Ônibus publica seu Relatório de Sustentabilidade. Esta edição de 2025 apresenta informações sobre as estratégias, iniciativas e resultados mais relevantes da companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro desse ano.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 foi elaborado em consonância com *frameworks* mundialmente consagrados para a produção de reportes corporativos com foco nos aspectos ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês): da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), setor de Máquinas e Bens Industriais. Também contempla as diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as orientações do IBC Stakeholder Capitalism Metrics, do Fórum Econômico Mundial (WEF).

As informações apresentadas neste documento são referentes às operações da companhia nas fábricas de Resende (RJ) e Querétaro (México), no escritório corporativo

em São Paulo (SP), no Centro de Distribuição, em Vinhedo (SP), e na Volks|Confia, em Limeira (SP).

A periodicidade anual de publicação deste reporte não coincide com a do relatório financeiro da companhia, divulgado trimestralmente, de forma consolidada pelo Grupo TRATON, do qual a Volkswagen Caminhões e Ônibus faz parte ([leia mais na página 10](#)).

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025 considerou as melhores práticas de acessibilidade. Elas foram aplicadas tanto neste arquivo digital como na *landing page* na qual são publicadas informações sobre o documento.

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo deste relatório, sobre a estratégia de sustentabilidade ou a gestão ESG da Volkswagen Caminhões e Ônibus, está disponível o canal de contato sustentabilidadevw@volkswagen.com.br.

Boa leitura!



Caminhões
Ônibus

Sumário

Apresentação

**Sobre a Volkswagen
Caminhões e Ônibus**

Sustentabilidade
e tecnologia

Produção
responsável

Cultura
organizacional

Responsabilidade social
e impacto positivo

Anexos

SOBRE A VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

+ Quem somos



QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-6

Fundada em fevereiro de 1981, a Volkswagen Caminhões e Ônibus atua no Brasil, onde está sua sede, e em 27 países ([leia mais na página 13](#)). Há 22 anos, lidera o mercado brasileiro de caminhões.

A atuação da companhia é marcada pelo trabalho em parceria, pela busca contínua por inovação e sustentabilidade, e pelo foco total em qualidade, segurança e geração de valor para o cliente. O diálogo e o respeito com as pessoas, tanto colaboradores como demais *stakeholders*, é considerado fator de sucesso para a organização: a Volkswagen Caminhões e Ônibus entende que a diversidade de ideias, de opiniões e de vivências permite a construção de soluções mais abrangentes que, aliadas ao investimento em tecnologia, resultam em produtos eficientes e modernos, reconhecidos pelo mercado.

Em 2025, esse conjunto de fatores e de valores se refletiu em novos produtos focados em eficiência e sustentabilidade. Eles incorporam evoluções que convergem para uma mobilidade sustentável, com tecnologias de baixo

carbono adaptadas para as realidades das regiões nas quais a companhia opera.

No ano, após um período de testes, iniciou-se a produção efetiva e a introdução comercial do primeiro ônibus elétrico da Volkswagen Caminhões e Ônibus, o e-Volksbus. Ainda, deu-se início a testes em campo com o caminhão Constellation movido a biometano, veículo focado na coleta de resíduos sólidos urbanos. No México, foi realizada a migração completa do portfólio para o padrão Euro VI, que aumenta a restrição para a emissão de poluentes atmosféricos.



22 anos

na liderança do mercado
brasileiro de caminhões.





Perfil organizacional GRI 2-1

A Volkswagen Caminhões e Ônibus é registrada juridicamente como Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda. – uma sociedade limitada, com fins lucrativos.

A companhia integra o Grupo TRATON, que detém 87,5% de seu controle pelo Grupo Volkswagen. Também fazem parte dessa organização as marcas Scania, MAN e International.

A sede da Volkswagen Caminhões e Ônibus fica na cidade de São Paulo (SP), na Rua Volkswagen, nº 291, térreo, 1º, 3º, 7º, 8º e 9º andares, bairro Jabaquara, CEP 04344-901.

Suas operações industriais estão no Brasil, com uma fábrica em Resende (RJ), e outra em Querétaro, no México.

Saiba mais sobre as localidades de operação no *site* institucional: www.vwco.com.br.



Propósito, missão, visão e valores

Propósito

Nós desenvolvemos soluções de transporte sustentável para todos.



Missão

Somos uma empresa internacional que tem como objetivo encantar nossos clientes, fornecendo uma linha completa de produtos e serviços sob medida, inovadores, sustentáveis, acessíveis e de alta qualidade. Atuamos em parceria com nossas pessoas, fornecedores, concessionários e importadores, sempre com excelência e responsabilidade em tudo que fazemos.



Visão

Ser uma empresa internacional de soluções para o ecossistema de transporte e logística com a melhor relação custo-benefício, criando valor sustentável para nossos clientes, parceiros de negócios e sociedade.



Valores

CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR

Nossos clientes precisam ser referência para o que fazemos e não fazemos. Nosso motivo para existirmos – e nossa capacidade de prosperar – é definido pelo modo como conseguimos resolver os problemas atuais e futuros de nossos clientes.

RESPEITO

O respeito mútuo é necessário para a segurança psicológica, responsabilidade individual e criatividade. Também é necessário, pois queremos promover a colaboração dentro e entre equipes, melhorias criativas e processos eficientes.

ESPÍRITO DE EQUIPE

Trabalhamos em conjunto para criar sinergias, aprender uns com os outros, agregar valor e aproveitar nossas fortalezas. Só podemos vencer juntos. O espírito de equipe é a base de toda colaboração.

RESPONSABILIDADE

Agir com responsabilidade e integridade sempre compensa a longo prazo – não apenas para a sociedade e o meio ambiente, mas também para a competitividade da empresa.

ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIO

A busca incansável pela eliminação de desperdício e atividades sem valor é essencial para a nossa contínua competitividade.

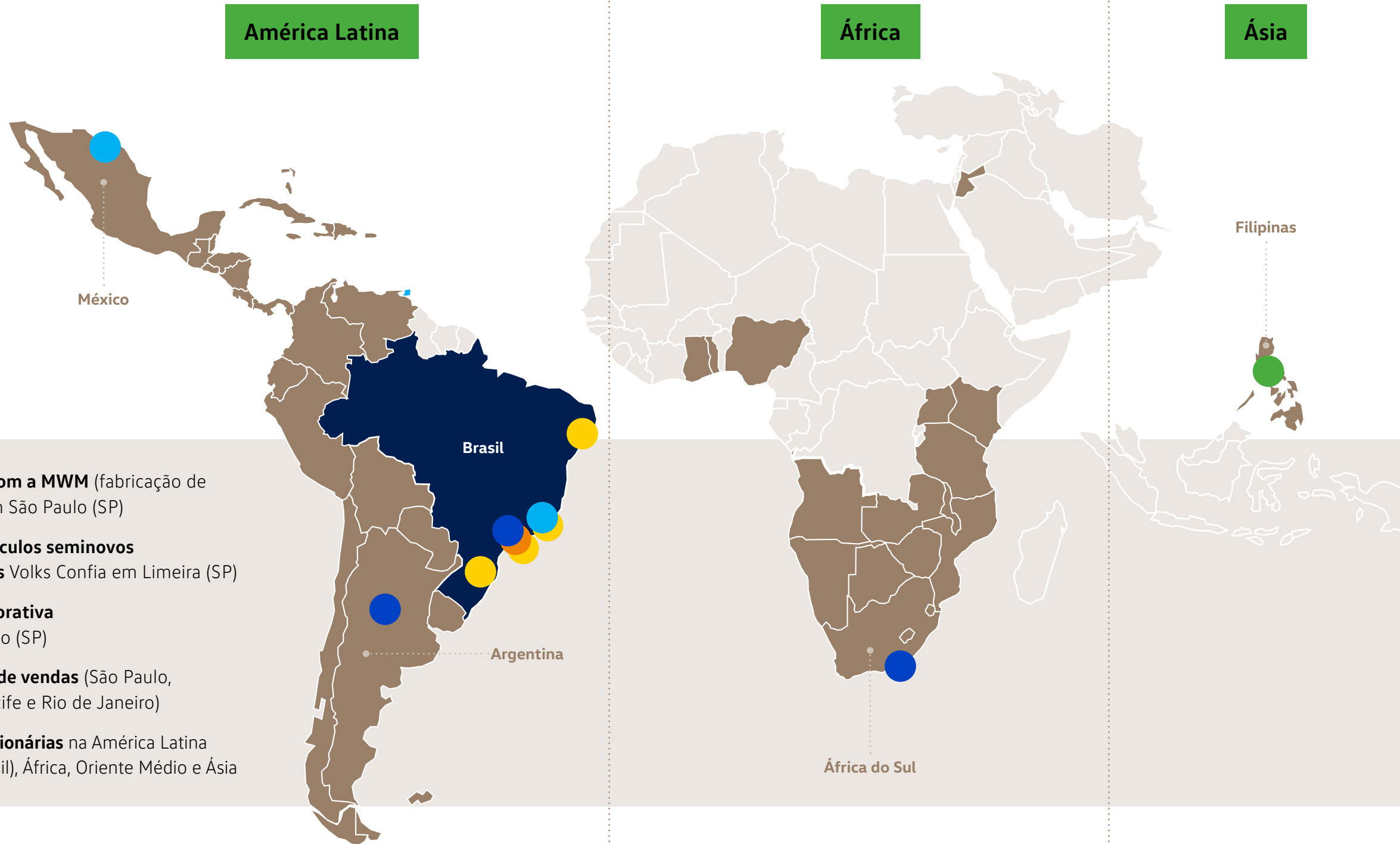


Presença global GRI 2-2

A Volkswagen Caminhões e Ônibus atua em **28 países**, em três regiões do globo: América Latina, África e Ásia.

Todas as operações e entidades sob controle ou participação direta da Volkswagen Caminhões e Ônibus compõem o escopo de informações divulgadas pela companhia neste Relatório de Sustentabilidade. Elas também fazem parte das demonstrações financeiras e das informações de sustentabilidade do ano-base de 2025 do Grupo TRATON.

- 2 fábricas**, uma em Resende (Brasil) e uma em Querétaro (México)
- 1 operação SKD** na Argentina (Córdoba)
- 1 operação SKD** na África do Sul
- 1 operação de montagem** de caminhões e ônibus (parceria com a MACC-MAN Automotive Concessionaires Corp.) nas Filipinas
- 1 centro de distribuição** de peças e acessórios em Vinhedo (SP)
- 1 parceria com a MWM** (fabricação de motores) em São Paulo (SP)
- 1 loja de veículos seminovos multimarcas** Volks Confia em Limeira (SP)
- 1 sede corporativa** em São Paulo (SP)
- 4 regionais de vendas** (São Paulo, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro)
- 350 concessionárias** na América Latina (147 no Brasil), África, Oriente Médio e Ásia



VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

Produtos

- Caminhões
- Ônibus

Biometano

Constellation movido a biometano, com foco na coleta de resíduos urbanos: veículo testado com sucesso em 2025

Vocacionais

Veículos sob medida para aplicações específicas como transporte de bebidas, coleta de resíduos, construção e transporte de valores

Fretamento e rodoviário

Conforto e desempenho em viagens interurbanas de curta e média distâncias

Escolar

Segurança reforçada e estrutura adaptada ao transporte de estudantes

E-Volksbus

Veículo 100% elétrico, lançado em 2025. Opera sem emissões de gases de efeito estufa.

Urbano

Mobilidade urbana com acessibilidade e baixo custo operacional

Rural

Projetado para terrenos desafiadores, com resistência e segurança

VW Constellation

Versatilidade para operações urbanas, rodoviárias e fora de estrada

VW Meteor

Extrapesado com tecnologia, conforto e força para longas distâncias

VW Delivery

Linha leve e versátil para operações urbanas, com modelos de 3,5 a 13,2 toneladas

VW e-Delivery

Caminhão 100% elétrico desenvolvido e produzido no Brasil

PLATAFORMA DE SERVIÇOS

A Volkswagen Caminhões e Ônibus integra tecnologia de ponta, pós-venda especializado e inteligência artificial para garantir a máxima disponibilidade operacional e a sustentabilidade da frota.



SERVIÇOS

O Volks|Care é a marca de serviços da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Ela engloba soluções completas para os clientes, envolvendo toda a jornada de pós-venda. O objetivo é garantir segurança e eficiência, mantendo a disponibilidade operacional dos veículos. Para isso, dispõe de planos de manutenção, assistência técnica, centros de peças e acessórios, e gestão inteligente de frotas com uso de conectividade e inteligência artificial.



RIO

O RIO é a plataforma de serviços digitais da Volkswagen Caminhões e Ônibus, com foco em gestão inteligente de frotas, redução de custos e aumento da disponibilidade operacional. A partir de um *hardware* instalado nos veículos, é realizado o monitoramento de diversos indicadores de comportamentos do veículo ou do condutor em tempo real. Os dados gerados permitem acompanhar a localização, o consumo, o desempenho, níveis de emissão, o perfil de condução, outras informações sobre a *performance* do produto, prever falhas, programar manutenções e rever políticas de sustentabilidade. O serviço é oferecido em diferentes formatos, com soluções modeladas sob medida para cada perfil de cliente.

VOLKS | Care

Torre de Controle: Volks|Uptime

A Torre de Controle da Volkswagen Caminhões e Ônibus opera conectada à plataforma RIO instalada nos veículos. As informações coletadas e transmitidas em tempo real permitem a identificação de desvios ou problemas, facilitando a programação da manutenção e reduzindo a indisponibilidade.

Em 2025, o sistema de monitoramento de frota foi ampliado e aperfeiçoado com o uso de inteligência artificial. Os especialistas da empresa acompanham o consumo de combustível, a pontualidade das revisões e recebem alertas de falhas em tempo real, permitindo entrar em contato de forma proativa com o cliente para indicar soluções ou manutenções imediatas.

Em caso de defeitos ou alertas, é realizada uma triagem inicial junto ao cliente. Se necessário, pode ser realizado o agendamento da manutenção na concessionária mais próxima, que é informada sobre a ocorrência. Isso permite a preparação do atendimento, tornando-o mais ágil. Em 2025, foi possível reduzir o tempo de parada dos clientes Volks|Uptime em 40%.

São mais de 20 soluções combinadas e acionadas pela Torre de Controle, como agendamento digital de oficina, *checklist* digital, rede de concessionárias em 148 pontos no Brasil e as linhas de peças Volks Greenline, Almax, *kits* sob medida, Economy e peças originais.





Gestão de Soluções de Serviços sob Medida

O serviço de Gestão de Soluções de Serviços sob Medida (GSSM) é conduzido por uma equipe de consultores da Volkswagen Caminhões e Ônibus, que atende, de forma personalizada, cada cliente. Esse time atua a partir da análise dos dados gerados pela frota, que roda 100% conectada, por meio de telemetria, para melhorar sua rentabilidade.

Volks|Total

Volks|Total

O Volks|Total é a solução de planos de manutenção da Volkswagen Caminhões e Ônibus, que pode ser contratada em diferentes modalidades de serviços, para veículos novos ou usados. A cobertura é nacional e disponibiliza ações preventivas e corretivas, com mão de obra especializada e peças originais garantidas pela companhia. O serviço busca aumentar a vida útil do veículo, melhorar seu desempenho, além de controlar a emissão de poluentes.

Chame|Volks

O suporte técnico contínuo, 24 horas por dia, sete dias por semana, é realizado por profissionais especializados e treinados. O Chame|Volks, por meio de atendimento telefônico ou digital – por WhatsApp, *chat* automatizado ou aplicativos móveis –, define a forma mais adequada para cada ocorrência: suporte remoto, presencial, com uma unidade móvel, ou transferência para a concessionária mais próxima. O serviço internacional Volks|Assistance está disponível nos mesmos moldes.

VW Truck|Rental

É o primeiro serviço de aluguel de caminhões lançado por uma montadora no Brasil. O VW Truck|Rental oferece solução de mobilidade com uma abordagem previsível de custos, uma vez que as despesas com documentação, manutenção e sinistros cobertos pela proteção inclusa na parcela do veículo já fazem parte do pacote de locação.

As assinaturas podem ser contratadas de forma digital, pelo [site](#), ou presencialmente nas concessionárias Volkswagen Caminhões e Ônibus.



Volks|Confia

A Volks|Confia é a loja de caminhões e ônibus seminovos multimarcas da Volkswagen Caminhões e Ônibus. A unidade, modelada para receber frotistas e transportadores autônomos, fica em Limeira (SP), uma localização estratégica, próxima a estradas importantes da região.

A loja apoia as negociações realizadas pela empresa e pela rede de concessionárias que envolvem veículos seminovos como parte dos pagamentos.



PEÇAS E ACESSÓRIOS

As peças e acessórios originais Volkswagen incorporam os padrões de tecnologia e de segurança aprovados pela companhia. Oferecem aos clientes a melhor relação custo-benefício para a manutenção dos caminhões e ônibus da marca.

A companhia mantém centros de peças e acessórios no Brasil e no México. Em 2025, ambos passaram por ampliações ([leia mais na página 59](#)). A comercialização desses itens ao cliente final ocorre por meio das concessionárias Volkswagen Caminhões e Ônibus, presencialmente ou pelo *e-commerce* próprio da companhia, pelo *site* [Peças.VWCO](#), e na loja oficial da empresa no Mercado Livre.

LINHA ECONOMY

A linha Economy foi desenvolvida sob medida para os veículos Volkswagen Caminhões e Ônibus com mais de três anos de uso, oferecendo peças originais alternativas, com custo até 630% menor. As peças foram projetadas para proporcionar desempenho confiável e excelente custo-benefício, mantendo o padrão de excelência da marca. Em 2025, a linha Economy passou a ofertar 30 novos itens, o que representa um incremento de 40% no seu portfólio.

LINHA GREENLINE SASB RT-IG-440B.1

A linha Volks Greenline foi criada a partir dos pilares ESG e de economia circular, disponibilizando peças remanufaturadas e novas à base de troca aos clientes da montadora. As peças comercializadas nesse modelo têm um papel cada vez mais estratégico na manutenção dos caminhões e ônibus da marca, pois proporcionam redução dos custos de aquisição, mesma qualidade, segurança e garantia das novas, disponibilidade imediata, além de serem opções sustentáveis que reduzem o impacto ambiental e contribuem para a economia circular.

No processo de remanufatura, todos os itens passam por um rigoroso processo de inspeção e seleção. Depois disso, são submetidos a testes de qualidade que garantem o perfeito funcionamento, aliando segurança e a alta *performance*.

Em 2025, houve um crescimento de cerca de 20% nas vendas brutas da linha Volks Greenline. Esse aumento se deu em razão da expansão do portfólio e de mais disponibilidade imediata dos produtos em toda a rede Volkswagen Caminhões e Ônibus.



TRATON Financial Services GRI 2-6

Em 1º de julho de 2025, a [TRATON Financial Services](#) iniciou oficialmente suas atividades no Brasil. A inauguração das atividades da empresa no país marcou o início de uma operação exclusiva para o segmento de caminhões e ônibus. A iniciativa possibilita mais foco no setor e a oferta de soluções mais assertivas para seus clientes.

Com sede em São Paulo, a TRATON Financial Services conta com apoio da Volkswagen Caminhões e Ônibus para as ações de comunicação, que são elaboradas de forma conjunta.

O início das operações se deu com a oferta de produtos essenciais, como crédito rotativo para concessionários e Crédito Direto ao Consumidor (CDC) para o cliente final. Durante o segundo semestre de 2025, a TRATON Financial Services preparou a ampliação de seu portfólio em 2026, com a introdução de linhas da Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame) e do programa de Renovação de Frota do Transporte Público Coletivo Urbano (Refrota).



Prêmios e reconhecimentos



Os prêmios e reconhecimentos recebidos pela Volkswagen Caminhões e Ônibus em 2025 abrangem excelência comercial, gestão de pessoas, saúde, segurança e logística corporativa:



+ **Ecovadis:** medalha de Prata na avaliação de sustentabilidade, com avanço da classificação da empresa do percentil 85, em 2024, para o percentil 89, em 2025.



+ **Top Employer:** a certificação internacional foi renovada com um avanço de 9,5% na métrica de avaliação. As frentes auditadas incluíram Estratégia de Negócio, Atração, Estrutura Organizacional de Desenvolvimento, Engajamento e ESG.



+ **Great Place to Work (GPTW):** 5ª posição no *ranking* de melhores empresas para se trabalhar entre as companhias de médio porte no estado de São Paulo. Em todo o Brasil, a companhia ocupa a 13ª colocação. O índice de satisfação atingido na pesquisa interna da avaliação GPTW foi de 95%.



+ **Global Centre for Healthy Workplaces:** a Volkswagen Caminhões e Ônibus recebeu o prêmio internacional que a posicionou entre as dez melhores empresas do mundo, na categoria de grandes organizações, por suas práticas de promoção da saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.



+ **Prêmio Ser Humano (ABRH-RJ):** a seção Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Recursos Humanos premiou a prática "Modo Avião" (*Brain Rot Prevent*), uma iniciativa voltada à prevenção do *burnout* e do uso excessivo de telas.



+ **Prêmio Top of Mind Transpodata:** Volkswagen Caminhões e Ônibus foi a vencedora, em 2025, nas categorias Caminhão Leve, Médio e Extrapesado.



+ **Prêmio Lótus Campeão de Vendas:** conquista de sete troféus na edição de 2025, nas categorias de Marca de Caminhão, Marca de Caminhão Médio, Marca de Caminhão Semipesado, Caminhão Médio, Caminhão Semipesado 6x2, Caminhão Semipesado 6x4 e Caminhão Semipesado 8x2. A premiação é organizada pela revista *Frota & Cia* há 31 anos e usa como base os licenciamentos informados no Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam).



+ **Importador Mais Eficiente do RioGaleão:** o RioGaleão, concessionária que opera o Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro (RJ), premiou a Volkswagen Caminhões e Ônibus por sua excelência logística e agilidade no recebimento de componentes e no processo de liberação de cargas na aduana.



+ **Prêmio Autodata 2025:** premiação criada no ano 2000 pela AutoData Editora, que reconhece anualmente empresas, produtos, inovações, cases de sustentabilidade (ESG) e executivos. A Volkswagen Caminhões e Ônibus venceu na categoria Veículos comerciais pesados.



+ **Prêmio Mobilidade Estadão:** a Volkswagen Caminhões e Ônibus sagrou-se vencedora nas categorias Melhor caminhão médio, com o VW Delivery 11.180, e Melhor caminhão elétrico, com o Volkswagen e-Delivery.



+ **Prêmio Proteção Brasil 2025:** reconhecimento das melhores práticas de saúde e segurança, entre 396 empresas. As iniciativas premiadas foram o gerenciamento de riscos e as ações da Cipa para prevenção de assédios.



+ **Prêmio Campeão de Revenda 2025:** reconhecimento recebido pela empresa em função dos caminhões VW Delivery 11.180 e VW Constellation 31.320 terem apresentado a menor depreciação no valor no período de dois anos, com base na Tabela Fipe. A homenagem é prestada pela SFCom, produtora da Multi-plataforma Frota&Cia.



+ **Industry4Her:** homenagem recebida por ser a empresa que mais capacitou mulheres em áreas técnicas de tecnologia e Indústria 4.0 em 2024 e 2025. O Industry4Her é um programa que tem como missão promover a capacitação e liderança feminina nesses temas.



Caminhões
Ônibus

Sumário

Apresentação

Sobre a Volkswagen
Caminhões e Ônibus

**Sustentabilidade
e tecnologia**

Produção
responsável

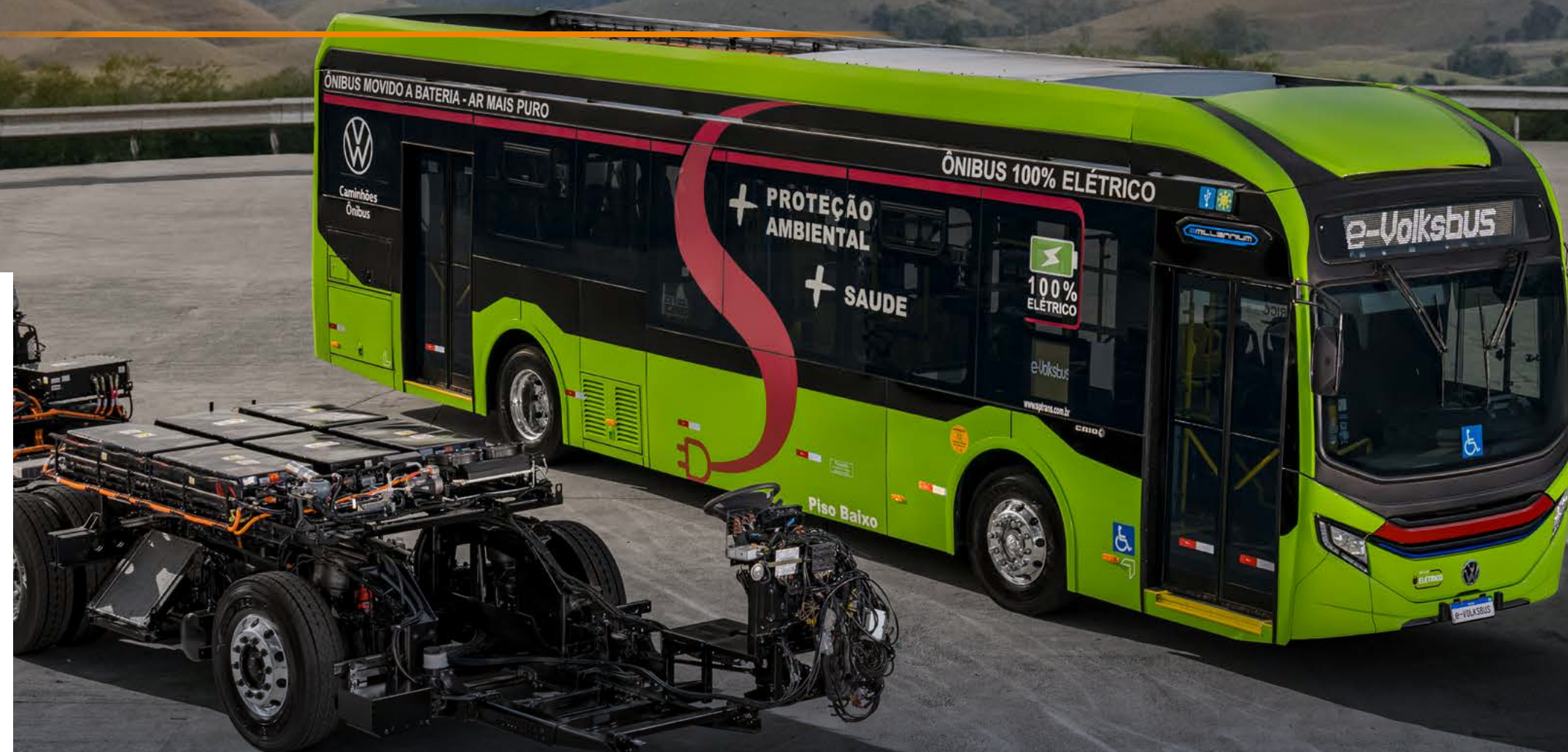
Cultura
organizacional

Responsabilidade social
e impacto positivo

Anexos

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA: O FUTURO AGORA

- + Modelo de negócios
- + Criação de valor: trabalho em parceria
- + Estratégia de sustentabilidade
- + Governança corporativa
- + Gestão de riscos e conformidade
- + Engajamento de *stakeholders*
- + Inovação, tecnologia e inteligência artificial



Capitais

CAPITAL FINANCEIRO

- Geração de caixa operacional
- Receita líquida
- **R\$ 1,27 bilhão** investidos entre 2022 e 2026

CAPITAL MANUFATURADO

- Fábricas, escritórios, laboratórios, regionais de vendas e concessionárias
- Centro de distribuição e desenvolvimento

CAPITAL INTELECTUAL

- Propriedade intelectual e sistemas inovadores de produção
- Investimentos em inovação, pesquisa em eletromobilidade e em portfólio de baixo carbono
- Gestão do conhecimento e treinamentos via plataformas de aprendizagem

CAPITAL HUMANO

- Colaboradores, parceiros de negócios e terceiros
- Equipe diversa
- Fóruns de desenvolvimento interno de estratégias de sustentabilidade e ESG

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Universidades
- Iniciativas e organizações ligadas à sustentabilidade
- Empresas do Consórcio Modular
- Fornecedores
- Organizações da Sociedade Civil (OSC)
- Comunidade local

CAPITAL NATURAL

- Minérios, borracha, plástico, gás natural e outros combustíveis fósseis
- Biocombustíveis
- Fontes geradoras de energia elétrica

NOSSO MODELO DE NEGÓCIOS

Propósito

Desenvolver soluções de transporte sustentável para todos.

Atividades

Desenvolvimento, fabricação e montagem de veículos e serviços para o segmento comercial leve ao extrapesado e de passageiros.

Produtos

Três linhas completas de caminhões para o transporte de cargas: caminhões de 6 a 125 toneladas.

Linhas de ônibus para transporte de passageiros: rural, urbano, fretamento, rodoviário e escolar.

Serviços

VOLKS | Care



VOLKS | Uptime



Consolida as iniciativas de sustentabilidade em todos os seus aspectos, seguindo a tríade ESG.

Impactos

IMPACTO MANUFATURADO

- **1,25 milhão** de caminhões e ônibus produzidos desde 1981
- Contribuição para o setor a partir do desenvolvimento do ecossistema do veículo elétrico, uso de combustíveis alternativos e veículos autônomos

IMPACTO FINANCEIRO

- **R\$ 16,8 bilhões** de receitas líquida
- **R\$ 2 bilhões** de lucro operacional

IMPACTO SOCIAL

- Geração de emprego e renda por meio de programas locais
- **66** novos fornecedores avaliados em aspectos socioambientais
- **R\$ 6.856.749,03** investidos por meio de lei de incentivo (90%) e patrocínio direto (10%)
- **89** pessoas beneficiadas positivamente pelos projetos Formare, Dual Study, Novos Horizontes, Crescer e Code School
- **391.141** pessoas envolvidas diretamente nos projetos sociais incentivados

IMPACTO INTELECTUAL

- **39.368** horas de treinamento na VWTB Digital Academy
- **10** propriedades intelectuais registradas
- Início da produção do ônibus 100% elétrico e-Volksbus

IMPACTO NATURAL

- Melhoria dos indicadores de operação em relação a 2024 para Resende, México e Vinhedo
- Aumento da frota de veículos com menos emissão de poluentes
- **-4,89%** de utilização de energia elétrica em relação a 2024
- **-16,63%** do consumo de água em relação a 2024
- **+0,18%** do uso de gás natural em relação a 2024
- **-20,39%** da destinação de resíduos para o aterro sanitário em relação a 2024
- Aterro zero em Vinhedo em 2025
- **15%** do aço usado composto por sucata metálica reciclada em 2025
- **21,2 p.p.** de redução de emissões de GEE (escopos 1 e 2) em relação a 2021
- **100%** do consumo de energia elétrica renovável certificada (I-REC) em Resende, Querétaro (México), Vinhedo e *headquarter* (Jabaquara)
- **100%** de uso de etanol nos carros *flex* da frota
- **100%** da frota fabricada em Resende abastecida com 10% de HVO

IMPACTO HUMANO

- **30,6%** das contratações realizadas em 2025 foram de mulheres
- Crescimento de 0,3 p.p. de mulheres em cargos de liderança em relação a 2023
- **95%** de satisfação dos colaboradores em pesquisa de clima organizacional GPTW
- Reconhecimento TOP Employer
- 2ª melhor empresa para trabalhar no estado do Rio de Janeiro, 5ª no estado de SP, 13ª no Brasil e 2ª no setor industrial no país; 69ª na América Latina
- Top 10 mundial no Global Centre for Healthy Workplaces, por práticas de promoção de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho



CRIAÇÃO DE VALOR:

TRABALHO EM PARCERIA

GRI 2-6

Gerar valor sustentável para clientes, colaboradores, parceiros e sociedade é um compromisso da Volkswagen Caminhões e Ônibus. A companhia busca desenvolver soluções de mobilidade que sejam, a cada novo modelo, mais eficientes, seguras, descarbonizadas, circulares e inovadoras.

A companhia atua de forma parceira e colaborativa, prezando por relações comerciais que agreguem conhecimento e tecnologia para as suas operações. A cadeia de valor da Volkswagen Caminhões e Ônibus abrange do fornecimento de matérias-primas até a distribuição do produto final, seu uso e serviços de pós-venda. Ela con-

templa as etapas industriais, logísticas, comerciais e de suporte. Com um olhar de circularidade e de ciclo de vida dos itens e produtos utilizados e fabricados, a empresa avalia os impactos e interações em cada fase dos processos produtivo e operacional.

Os principais parceiros de negócios estratégicos da Volkswagen Caminhões e Ônibus são os fornecedores, com destaque para os que compõem o Consórcio Modular ([leia mais na página 24](#)), instituições financeiras, como a TRATON Financial Services ([leia mais na página 18](#)), a rede de concessionários e importadores.





Consórcio Modular GRI 2-6

O Consórcio Modular simboliza, na prática, o trabalho parceiro praticado pela Volkswagen Caminhões e Ônibus. O modelo produtivo, que reúne sete empresas fornecedoras na mesma planta industrial, é adotado na fábrica da companhia em Resende (RJ) desde 1996.

Nesse formato de trabalho, a Volkswagen Caminhões e Ônibus é responsável pela engenharia, desenvolvimento e gestão da qualidade. Na execução fabril, cada parceiro do Consórcio Modular lidera, de maneira autônoma, uma etapa do processo produtivo, que começa com a armação da cabine e passa pela montagem do chassi, pintura, instalação de rodas e pneus, motor e transmissão.

O propósito do Consórcio Modular é criar sinergias, de modo que as *expertises* dos sete fornecedores se complementem em um ambiente único de trabalho. O compartilhamento de espaços e objetivos incentiva a troca de ideias e a busca por soluções integradas que valorizam a atuação de cada um e geram mais valor no resultado final.

Em 2025, as empresas implementaram, de forma conjunta, iniciativas de circularidade e gestão de resíduos – como o Projeto Housekeeping Circular, a nova mesa de triagem de resíduos e a ampliação da recuperação de peças e de sucata ([leia mais na página 69](#)). A integração do consórcio também se dá na retenção de talentos. O novo Acordo Coletivo (2025-2028), implementado em 2025, contemplou integralmente os colaboradores das suas empresas, abrangendo tanto os profissionais da produção no chão de fábrica quanto os do setor administrativo. A iniciativa assegura oportunidades de desenvolvimento, segurança e progressão salarial.

A pauta de diversidade também foi expandida no Consórcio Modular. As colaboradoras das empresas parceiras participaram do programa Industry4Her, focado em capacitar mulheres para os desafios técnicos da indústria 4.0 ([leia mais na página 81](#)).



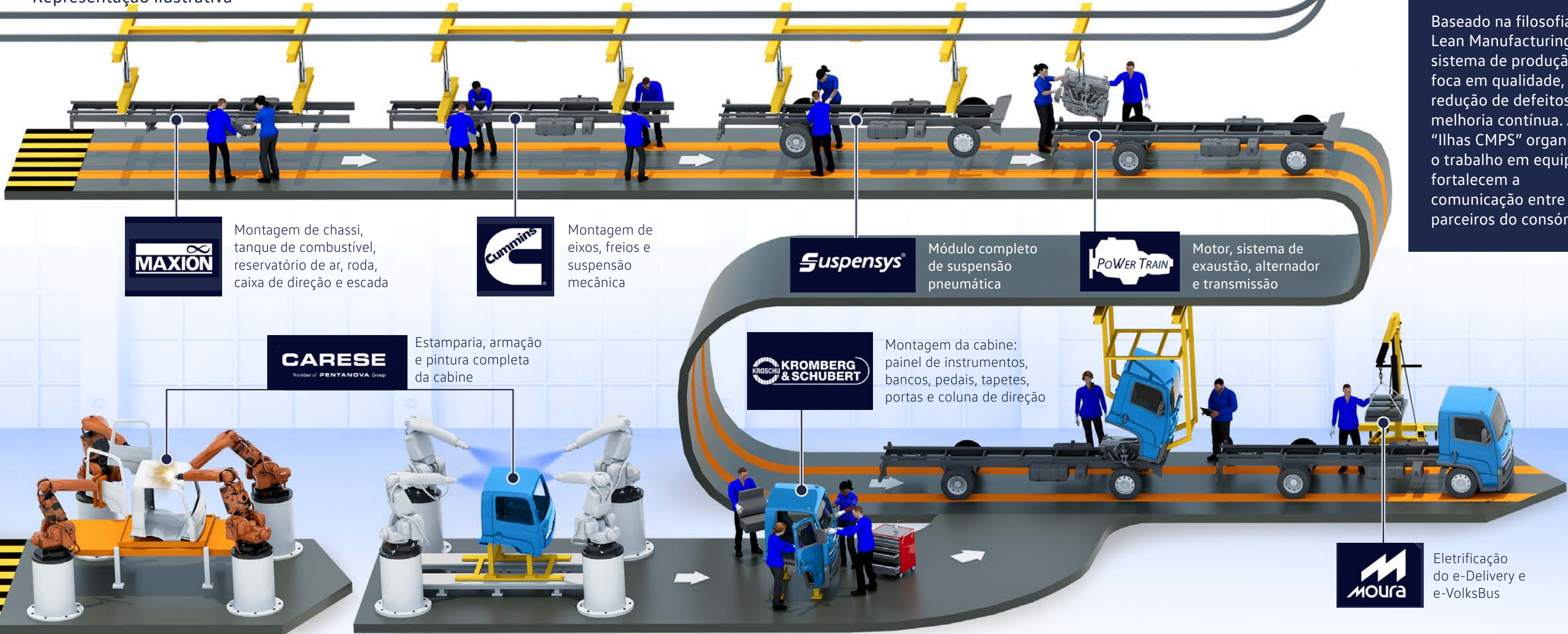
CONSÓRCIO MODULAR

Representação ilustrativa

Sete empresas parceiras integram a produção. A Volkswagen Caminhões e Ônibus assume as funções de engenharia, desenvolvimento e qualidade.

Consórcio Modular Production System (CMPS)

Baseado na filosofia Lean Manufacturing, o sistema de produção foca em qualidade, redução de defeitos e melhoria contínua. As “Ilhas CMPS” organizam o trabalho em equipe e fortalecem a comunicação entre os parceiros do consórcio.





ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

GRI 3-1, 3-2

Para cumprir seu propósito de oferecer soluções de transporte sustentável para todos, a Volkswagen Caminhões e Ônibus adota uma estratégia de sustentabilidade que abrange todas as suas operações.

A companhia dispõe de uma matriz de materialidade, na qual elenca os temas estratégicos para a sua gestão da sustentabilidade, desdobrando-os em metas e indicadores. A abordagem adotada pela companhia é da dupla materialidade, que leva em conta os impactos causados no meio ambiente e na sociedade pelas operações da empresa e também os riscos e oportunidades que esses fatores representam para os negócios.

A atual matriz de materialidade da Volkswagen Caminhões e Ônibus foi elaborada em 2025. Sua construção envolveu a escuta ativa e a análise crítica de documentos estratégicos. Foram consultados mais de 1,6 mil *stakeholders* internos e externos, como colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades, associações setoriais, concessionários, imprensa, Organizações da Sociedade Civil (OSC), sindicatos e representantes do Consórcio Modular.

A elaboração da dupla materialidade foi realizada a partir de diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade, com destaque para as da GRI e da European Sustainability Reporting Standards (ESRS). Além disso, foram utilizados como referências os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o MSCI ESG Industry Materiality Map, o S&P Global – The Sustainability Yearbook 2025 e o Sustainability Accounting Standards Board (SASB). A companhia pesquisou, ainda, a materialidade de outras empresas do setor, como *benchmark*.

Em 2025, os temas relacionados à sustentabilidade ganharam mais tração na estratégia corporativa da Volkswagen Caminhões e Ônibus, com a inclusão da dimensão ESG no Balanced Scorecard (BSC) da companhia. O BSC é uma metodologia que traduz o propósito da organização em objetivos e indicadores.



Temas materiais

GRI 3-2

- + Mudanças climáticas
- + Inovação, tecnologia e inteligência artificial
- + Saúde e bem-estar dos colaboradores
- + Ética, integridade e *compliance*
- + Foco no cliente
- + Economia circular
- + Qualidade do ar
- + Gestão da cadeia de fornecedores
- + Qualidade e segurança do produto
- + Relações externas e *advocacy*
- + Cibersegurança e privacidade e segurança de dados
- + Diversidade, equidade e inclusão



Programa Futuro

O Programa Futuro, criado em 2022, reúne as iniciativas e projetos ESG da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Seu objetivo é conectar as metas estratégicas da companhia aos desafios do setor automotivo e às transformações da sociedade. Ele se conecta aos pilares descarbonização, circularidade e direitos humanos – adotados pelo Grupo TRATON globalmente.

Para o fortalecimento da estratégia de sustentabilidade, o Programa Futuro da Volkswagen Caminhões e Ônibus conta com o TOP 10 Program. Trata-se de uma iniciativa que estabelece direcionadores estratégicos ESG para toda a companhia. Cada um deles orienta o planejamento e o monitoramento de ações e metas específicas para cada um dos temas prioritários, sempre de maneira conectada à matriz de materialidade.

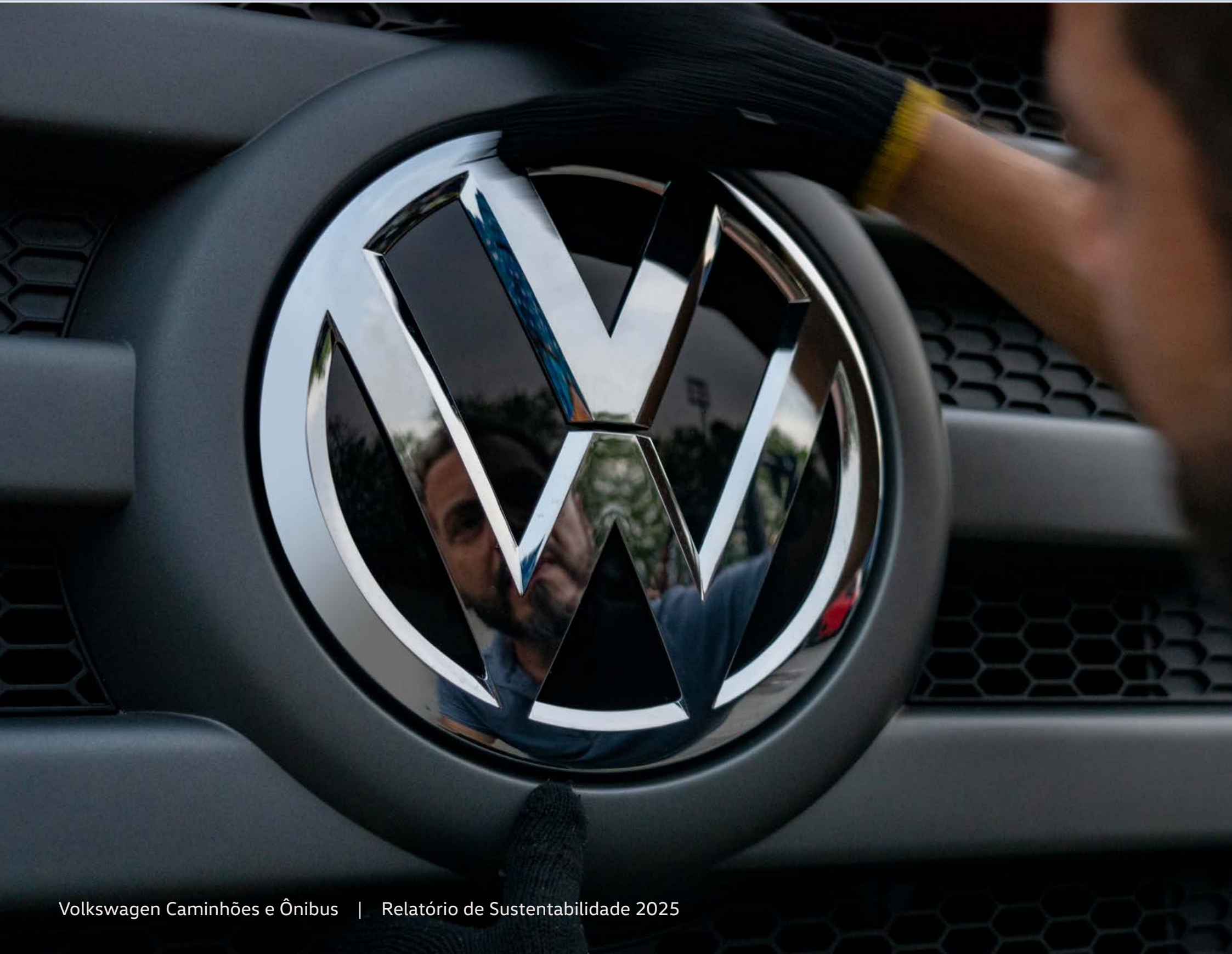
Os dez direcionadores estratégicos são:



Metas e indicadores de sustentabilidade

Direcionador estratégico Top 10 Program	Tema material	Compromisso do Programa Futuro	ODS correlato
 Descarbonização	Eficiência energética	+ Redução de 50% das emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2, medidos em tCO₂e, entre 2021 e 2032 + Eficiência e otimização do uso de recursos energéticos em todas as plantas	37911
	Mudanças climáticas	+ Priorização do uso de matriz energética renovável e desenvolvimento de produtos e serviços de baixo carbono + Incentivo ao uso de energia renovável nos concessionários	121317
 Circularidade	Gestão de resíduos e circularidade / Economia circular	+ Ser aterro zero na planta em Resende até 2027 + Aumentar portfólio da linha de peças remanufaturadas Volks Greenline	111217
	Qualidade do ar	+ Contribuir para a melhoria das condições atmosféricas dentro e fora dos centros urbanos por meio de processos e tecnologias cada vez mais eficientes e de baixa emissão	
 Dupla materialidade	Todos os temas materiais	+ Considerar a transversalidade da geração de valor financeiro e dos impactos socioambientais visando à identificação de temas prioritários que subsidiam a estratégia de geração de valor aos <i>stakeholders</i> da companhia	13456789101112131617
 Diversidade & Inclusão	Diversidade, equidade e inclusão	+ Promover diversidade e inclusão para o desenvolvimento de todos, com meta estabelecida de 30% de mulheres em posições de liderança na empresa em 2029 + Aumentar a representatividade de pessoas com deficiência para 9% até 2029	4581017
 Ética	Direitos humanos	+ Aumentar o número de pessoas alcançadas por projetos sociais + Promover a gestão de riscos e oportunidades na cadeia de valor para a geração de impacto socioambiental positivo	8910
	Gestão da cadeia de fornecedores	+ Negócios sustentáveis por meio da proteção dos <i>stakeholders</i> em aspectos de ética, integridade e <i>compliance</i>	121617
	Ética, integridade e <i>compliance</i>	+ Fortalecimento dos valores TRATON e Volkswagen Caminhões e Ônibus	

Direcionador estratégico Top 10 Program	Tema material	Compromisso do Programa Futuro	ODS correlato
 Orientação à performance	Foco no cliente	+ Fornecer uma linha completa de produtos e serviços sob medida, inovadores, sustentáveis, acessíveis e de alta qualidade	4 7 8 9 17
	Qualidade e segurança do produto	+ Assegurar a satisfação dos clientes por meio de medidas que garantam a qualidade dos produtos + Evitar riscos às pessoas e ao patrimônio de terceiros, decorrentes do uso do produto no mercado de consumo	
 Pessoas & Cultura	Saúde e bem-estar dos colaboradores	+ Promover um ambiente saudável que potencialize o bem-estar e satisfação dos colaboradores	1 3 4 8 10 16 17
	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores	+ Promover programas de desenvolvimento que reflitam a transformação do negócio + Aprimoramento da VWTB Digital Academy com treinamentos voltados à performance individual dos colaboradores e parceiros de negócios + Desenvolvimento dos colaboradores e parceiros de negócios na trilha ESG disponibilizada na VWTB Digital Academy	
 Execução da estratégia	Todos os temas materiais	+ Estabelecer métricas e metas baseadas nos dez direcionadores estratégicos do Programa Futuro com o acompanhamento da performance no Programa Excellence	1 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 16 17
 Estrutura de governança	Relações externas e advocacy	+ Definir anualmente a remuneração variável dos executivos atrelada aos aspectos ESG	1 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 16 17
	Todos os temas materiais		
 Expansão de negócios	Inovação, tecnologia e inteligência artificial	+ Expandir em serviços, digitalização e novos negócios + Assegurar práticas ESG no plano de internacionalização	3 7 8 9 16
	Cibersegurança e privacidade e segurança de dados	+ Garantir sistemas digitais seguros que valorizem a evolução tecnológica	



GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-9

A governança corporativa da Volkswagen Caminhões e Ônibus é estruturada de forma a assegurar os padrões éticos estabelecidos pela companhia, em consonância com as diretrizes do Grupo TRATON, com adaptações decorrentes de sua forma jurídica de sociedade empresária limitada, e alinhadas às melhores práticas globais nessa área. A organização dispõe de um conjunto de normas e políticas que orientam a atuação de seus colaboradores e *stakeholders*, e direcionam a forma como faz negócios. Esses instrumentos norteiam uma operação voltada para a integridade, para o respeito aos direitos humanos e para a sustentabilidade.



Estrutura de governança GRI 2-9, 2-11

A mais alta estrutura de liderança organizacional da Volkswagen Caminhões e Ônibus é o *Board*, que é supervisionado pelo *Supervisory Board* da TRATON. Em 2025, sua composição contava com o presidente e CEO (Roberto Cortes) e pelos vice-presidentes de Finanças e TI (CFO) (Maurício Rodrigues); de Produção & Logística (Adolpho Augusto Bastos); de Planejamento do Produto, Estratégia Corporativa & Digitalização (Leandro Siqueira); de Pessoas & Cultura e Sustentabilidade (Livia Simões); de Vendas, Marketing e Serviços (Ricardo Alouche); e de Engenharia (Rodrigo Chaves).

O *Board* é responsável pela **formulação e pela supervisão das diretrizes estratégicas e de sustentabilidade.**

Todos os membros do *Board* possuem funções executivas e atuam de acordo com as responsabilidades atribuídas às suas respectivas áreas. Eles são responsáveis pela formulação e pela supervisão das diretrizes estratégicas e de sustentabilidade da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Dessa maneira, possuem papel central na supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, com atribuições como a análise de indicadores, definição de políticas e aprovação de temas estratégicos ou extraordinários.

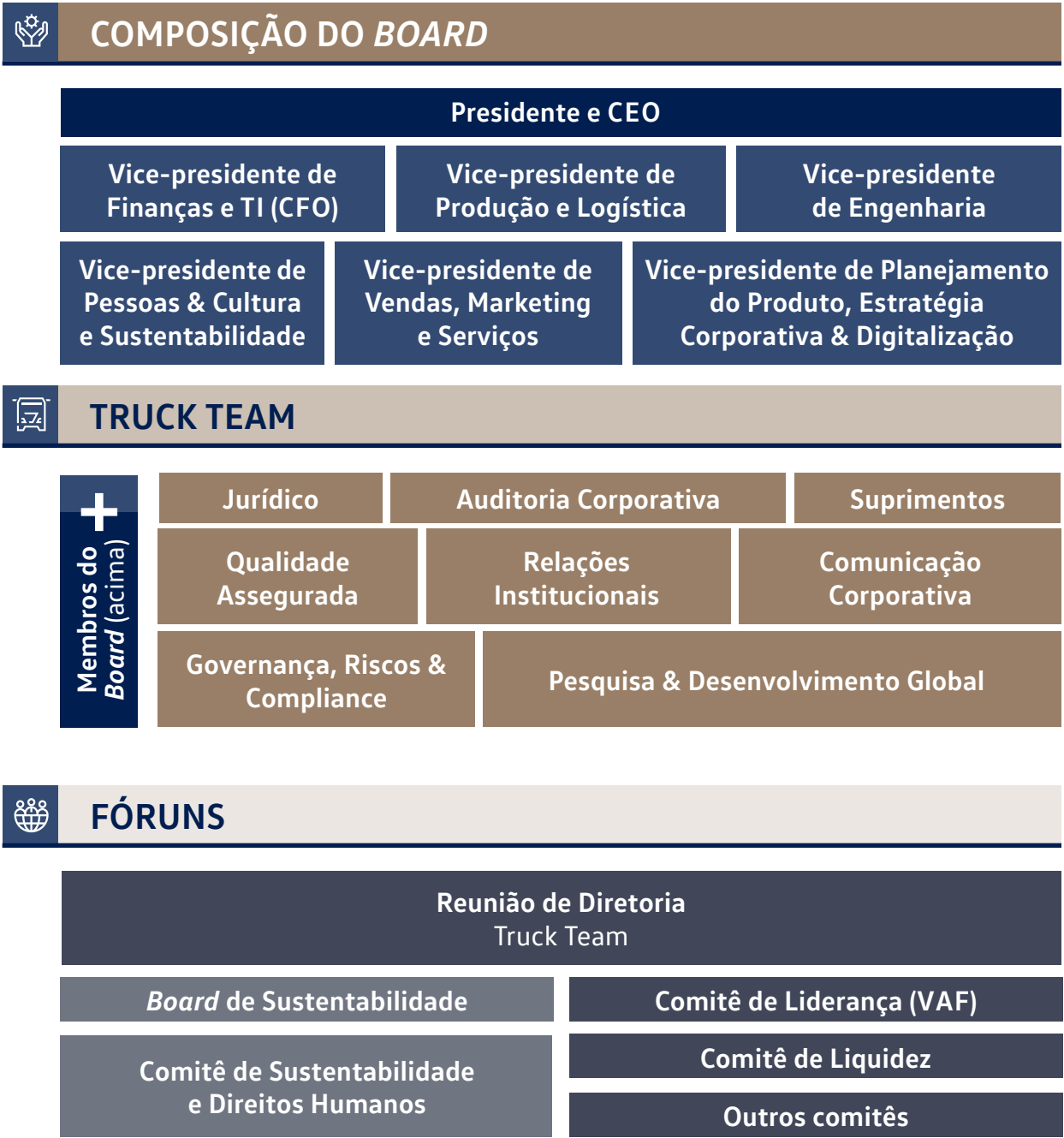
O tempo de permanência dos executivos no *Board* pode ser definido contratualmente, e as decisões são tomadas com base em competências técnicas e na responsabilidade atribuída a cada membro, de acordo com a diretoria sob sua liderança.

Todos integram o Truck Team, um grupo ampliado, de 15 líderes, que garante o alinhamento estratégico da companhia. Eles são responsáveis pela operacionalização, em suas respectivas áreas, das diretrizes estabelecidas pelo *Board*.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus possui como administradores legais o presidente e *chief executive officer* (CEO) e o vice-presidente de Finanças & TI (*chief financial officer* – CFO). Por ser uma sociedade limitada, não há exigência de participação formal de acionistas ou representantes externos no mais alto nível de decisão.

O presidente do *Board* também exerce a função de CEO. O objetivo é promover mais integração entre estratégia, operação e representação institucional da companhia, além de visar agilidade na tomada de decisão, alinhamento estratégico e coerência institucional. **GRI 2-11**

A supervisão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas é realizada por meio da Reunião de Diretoria, com participação do Truck Team. Esse fórum semanal é responsável pelo alinhamento estratégico de temas prioritários e aprovações de tópicos extraordinários. Nesses encontros, são analisados os indicadores de desempenho e tomadas decisões sobre tendências, estratégias e políticas, além de temas ligados à missão e à identidade organizacional.



Nomeação e seleção da alta liderança

GRI 2-10

Os membros do Truck Team são nomeados no momento de sua contratação ou promoção, no caso de colaboradores integrantes da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Os mandatos são temporários e renováveis.

No caso de promoções, são utilizados critérios como formação acadêmica, experiência executiva, competências técnicas, histórico e aptidão profissionais. Também é realizada uma verificação de integridade pela área de Governança, Riscos e Compliance (GRC). Para as contratações externas, aplicam-se as mesmas exigências, além de entrevistas com membros do *Board* e avaliações de *compliance* feitas por empresa especializada.

Nas nomeações internas ou nas contratações externas de membros para a composição do *Board* é realizada uma avaliação de integridade e *compliance* denominada *Comprehensive Background Check*. Para ingresso do profissional, o resultado dessa ação deve ser aprovado pelo *Executive Board* e pelo *Supervisory Board* da TRATON.



Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança GRI 2-18

A avaliação de desempenho do Truck Team é realizada anualmente por meio de duas abordagens: o programa Excellence e o *Overall Performance Rating* (OPR).

O programa Excellence monitora o desempenho corporativo da organização por meio de indicadores estratégicos distribuídos em quatro dimensões: financeira; cliente; ESG; e processos/aprendizado. Os membros do Truck Team são responsáveis pelos resultados dos indicadores relacionados às suas respectivas áreas de atuação. O acompanhamento desses indicadores é realizado pelo Comitê de Direção do Excellence, sendo os resultados reportados ao Grupo TRATON.

O OPR é a avaliação dos executivos alinhada às diretrizes do Grupo TRATON. O processo inicia com a definição de objetivos, que são estabelecidos em conjunto entre o executivo e seu gestor, de forma alinhada à estratégia da organização. Entre eles, podem ser incluídos indicadores do programa Excellence.



Ao fim do ciclo, o executivo realiza uma autoavaliação e o gestor conduz sua avaliação, considerando tanto o atingimento dos objetivos quanto aspectos relacionados às competências, comportamentos e entregas alinhadas aos valores e à cultura organizacional. Os resultados são discutidos em comitês de carreira, promovendo mais consistência e equidade nas avaliações. Posteriormente, ocorre a etapa de *feedback* formal entre gestor e avaliado, denominada *Management Dialogue*, na qual são discutidos os resultados, oportunidades de desenvolvimento e expectativas futuras.

Os resultados dessas avaliações subsidiam ações de desenvolvimento e melhoria contínua, incluindo a elaboração de planos de desenvolvimento individual, o fortalecimento de competências de liderança e o alinhamento entre o desempenho dos executivos e os objetivos estratégicos da organização.

Políticas de remuneração da liderança executiva GRI 2-19

A remuneração da alta liderança tem suas diretrizes estabelecidas pelo próprio *Board* ou diretamente pela *holding* TRATON SE, conforme as políticas globais do grupo.

A liderança executiva da Volkswagen Caminhões e Ônibus conta com remuneração fixa e variável, definidas de acordo com o nível do cargo e conforme a tabela salarial aprovada.

Bônus de atração podem ser aplicados em casos excepcionais, exclusivamente para posições de gestão, seguindo práticas de mercado. Em caso de saída do profissional contratado antes do período acordado, é prevista a devolução proporcional do valor (cláusula de *clawback*). Se houver rescisão, os pagamentos seguem a legislação vigente, e os benefícios de aposentadoria estão vinculados ao plano de previdência.

O processo de avaliação de desempenho da alta administração **permite o acompanhamento anual do cumprimento das metas individuais dos executivos.**



Ética, integridade e *compliance* GRI 2-23, 2-24, 3-3 (Ética, integridade e *compliance*)

Respeito, ética e integridade são atributos que fazem parte dos valores corporativos assumidos pela Volkswagen Caminhões e Ônibus. Ao promovê-los em cada ação e em todas as suas operações, a companhia coloca em prática o que formaliza e torna público, em seu [site](#), em documentos como o [Código de Conduta para Colaboradores](#) e o [Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros de Negócios](#), atualizado em 2025. O *Board* é responsável pela aprovação das políticas da organização, visando garantir alinhamento institucional e legitimidade na aplicação das diretrizes.

Nos códigos de conduta, a Volkswagen Caminhões e Ônibus reconhece sua responsabilidade corporativa com colaboradores, clientes, investidores, fornecedores e com a sociedade em geral. Eles representam as principais referências de ética e integridade da companhia. Os documentos estabelecem diretrizes claras sobre a conduta exigida pela empresa no ambiente de trabalho, nas relações comerciais e na sua atuação como agente social, visando estabelecer uma cultura ética sólida e prevenir atos ilícitos.

Ambos são elaborados levando em consideração diretrizes estabelecidas em instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, a Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais, o Pacto Global das Nações Unidas e os ODS, a Convenção de Minamata, a Convenção de Basileia e a Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes.

Os códigos são amplamente divulgados junto aos seus respectivos públicos. Internamente, são realizados treinamentos obrigatórios, que abrangeram, em 2025, mais de 90% dos colaboradores. Juntos aos fornecedores, a adesão ao documento é obrigatória para a realização de negócios e na homologação do fornecedor no sistema de compras da empresa. Além disso, são incluídas em contrato cláusulas que abordam temas como anticorrupção,

integridade, auditoria e proteção contra o trabalho infantil ([leia mais na página 61](#)).

Todos os parceiros de negócios são comunicados sobre os padrões éticos da companhia. A organização trabalha para expandir a oferta de treinamentos ativos para sua base de fornecedores, reforçando o compromisso com o combate à corrupção. **GRI 205-2**

Em 2025, 100% das unidades operacionais da Volkswagen Caminhões e Ônibus foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e integridade. No ano, a companhia não registrou casos confirmados de corrupção ou ações judiciais pendentes relacionadas a concorrência desleal, truste ou monopólio. **GRI 205-1, 205-3, 206-1**



100%

das unidades operacionais foram submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e integridade.



Auditoria Corporativa

A Volkswagen Caminhões e Ônibus mantém uma área de Auditoria Corporativa, responsável por fornecer avaliação independente e objetiva sobre a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da organização, contribuindo para a melhoria contínua e proteção de valor.

O time atua em três frentes: plano de auditoria, investigações e auditoria contínua. Em 2025, o plano de auditoria, acordado com o Comitê de Auditoria, foi cumprido integralmente e todos os casos de investigação foram devidamente tratados.

Além disso, houve avanço no monitoramento contínuo de áreas críticas e de alto valor – como pagamentos de contas, garantias e bônus de vendas.



Canais de denúncias GRI 2-25, 2-26

A Volkswagen Caminhões e Ônibus disponibiliza canais seguros e confidenciais, com garantia de anonimato, para que qualquer *stakeholder* possa reportar condutas que violem leis, normas internas ou princípios éticos da companhia. As denúncias podem ser feitas 24 horas por dia, sete dias por semana, em mais de 14 idiomas, com acessibilidade e inclusão.

A apuração da denúncia é conduzida de forma confidencial, para assegurar a proteção do denunciante, preservar a sua identidade e garantir a integridade do processo. As informações recebidas passam por triagem inicial, seguida de análise e eventual apuração conduzidas por instâncias competentes e independentes, tais como a Central de Investigações, a Auditoria Corporativa, a Segurança Patrimonial, Pessoas & Cultura e áreas técnicas específicas, conforme a natureza do evento. Nos casos mais graves, o Comitê de Conduta atua diretamente.

As denúncias podem ser feitas **24 horas por dia, sete dias por semana**, em mais de 14 idiomas, com acessibilidade e inclusão.



A plataforma **Speak Up!** é o principal canal da Volkswagen Caminhões e Ônibus para o registro de queixas, denúncias e preocupações relacionadas à integridade.

Após verificada a materialidade dos fatos, é iniciada uma investigação formal conduzida de maneira imparcial. Ao fim do processo, são elaborados relatórios conclusivos que detalham as informações apuradas e as recomendações de medidas corretivas e/ou disciplinares aplicáveis. Nos casos classificados como mais graves ou sensíveis, o Comitê de Conduta¹ é acionado, atuando como instância colegiada responsável por avaliar os resultados da investigação e deliberar sobre as ações a serem adotadas.

A plataforma Speak Up! é o principal canal da Volkswagen Caminhões e Ônibus para o registro de queixas, denúncias e preocupações relacionadas à integridade. As manifestações recebidas abrangem temas como assédios, desvios de materiais e violações de normas internas.

O sistema é operado de forma independente e permite, a critério do denunciante, o envio de relatos anônimos. O canal oferece mecanismos de acompanhamento das manifestações, observados os limites aplicáveis. Para divulgação do canal, a companhia promove treinamentos e campanhas de conscientização sobre uso, abrindo a possibilidade de envio de sugestões e *feedbacks* pelos usuários. Ainda não é mensurado formalmente o nível de satisfação dos seus usuários.

Outros canais disponíveis são os *e-mails* [integridade.vwco@volkswagen.com.br](mailto:vwco@volkswagen.com.br) (para denúncias) e [compliance.vwco@volkswagen.com.br](mailto:vwco@volkswagen.com.br) (para dúvidas sobre integridade e *compliance*). Há, ainda, a possibilidade de encaminhamento de denúncias para as lideranças e por meio de áreas como Pessoas & Cultura e GRC.

A companhia avalia a eficácia dos seus canais de denúncias e das ações tomadas a partir das informações recebidas por meio de auditorias externas e avaliações internas, conduzidas pela área de GRC.

¹. O Comitê de Conduta é composto por representantes das áreas de Governança, Risco & Compliance, Jurídico, Auditoria Interna e Pessoas & Cultura.

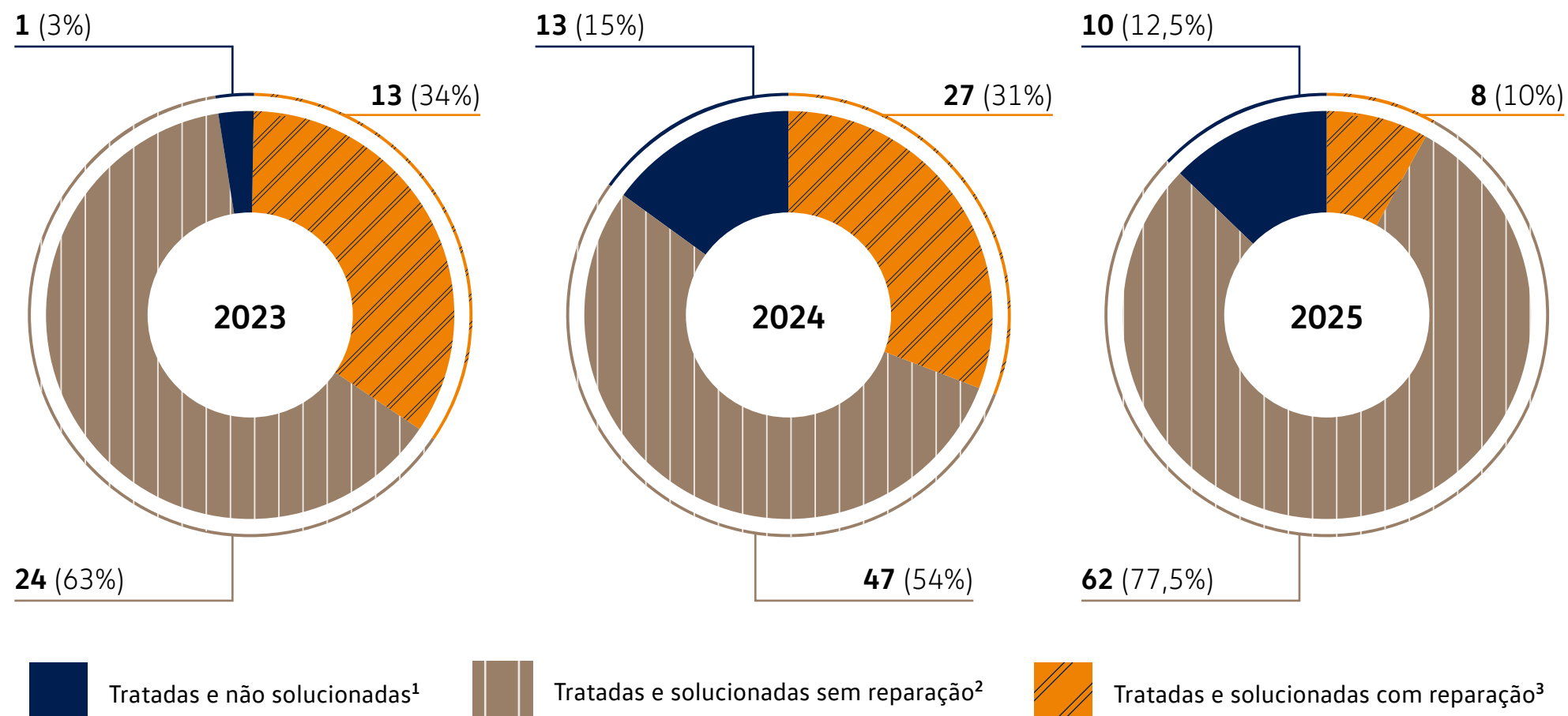


Parcerias no Consórcio Modular

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus promoveu uma iniciativa de engajamento com empresas do Consórcio Modular na planta industrial de Resende (RJ), por meio da realização do evento Café com Compliance, com o objetivo de fortalecer o diálogo e estreitar o relacionamento com os parceiros. Durante o encontro, foram divulgadas informações sobre os canais de denúncias das empresas parceiras, ampliando a visibilidade desses mecanismos e promovendo o alinhamento em relação às melhores práticas de ética e integridade.

A iniciativa foi conduzida pela área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), a partir da identificação de uma oportunidade de melhoria no relacionamento com os módulos do consórcio – considerando que o Canal de Denúncias da companhia pode receber relatos envolvendo colaboradores de empresas parceiras.

Registros – Speak Up!



1. Categoria refere-se a denúncias recebidas que não foram concluídas dentro do referido exercício, tendo sido encerradas no ano posterior ou permanecendo em fase de investigação.

2. Casos tratados e solucionados sem reparação: correspondem a casos classificados como "infundados" e "violações não identificadas", ou seja, denúncias que não apresentaram informações ou fundamentos suficientes para a abertura de investigação e/ou que, após investigação, não resultaram na confirmação de violação.

3. Categoria refere-se a denúncias devidamente investigadas, com violação confirmada e aplicação das respectivas medidas disciplinares e/ou outras ações corretivas cabíveis.

**REPARAÇÃO DE IMPACTOS GRI 2-25**

A Volkswagen Caminhões e Ônibus assume o compromisso formal de reparação de impactos negativos causados pela companhia ou que tenha contribuído diretamente para suas ocorrências. A companhia assegura o funcionamento de mecanismos de governança estruturados para preveni-los, detectá-los e remediá-los.

Os principais impactos monitorados e os respectivos compromissos relacionados são:

- + **Danos à reputação corporativa:** proteger a reputação institucional, por meio da prevenção, detecção e resposta tempestiva a incidentes de *compliance*, éticos, proteção de dados, operacionais e de segurança da informação.
- + **Perdas financeiras diretas e indiretas:** garantir a continuidade dos negócios e a sustentabilidade financeira, adotando controles internos, processos de gestão de riscos e ações de mitigação que reduzam impactos financeiros e operacionais decorrentes de incidentes de *compliance*.
- + **Responsabilidade legal e regulatória:** atuar em conformidade com as leis, regulamentos e normas internas, mantendo responsabilidade corporativa, governança adequada e alinhamento às diretrizes internas, códigos de conduta e requisitos regulatórios aplicáveis.

As ações tomadas para reparação são estruturadas de acordo com o tipo e a gravidade do impacto; e conta com apoio de fóruns deliberativos e, quando necessário, com o respaldo do Truck Team.

CONFLITOS DE INTERESSES GRI 2-15, 2-24

A Volkswagen Caminhões e Ônibus adota mecanismos formais para prevenir, identificar, avaliar e mitigar potenciais conflitos de interesses, incluindo políticas e procedimentos internos, treinamentos periódicos, atuação de instâncias de *compliance*, transparência nos processos decisórios e revisões regulares dos controles adotados. Situações reais ou potenciais devem ser declaradas, registradas e reportadas às instâncias competentes para avaliação e definição das medidas cabíveis, com envolvimento das partes pertinentes quando necessário. O tema é disciplinado pelo Código de Conduta e pelo Sistema de Gestão de Compliance da companhia, os quais estabelecem diretrizes claras para identificação, tratamento e monitoramento dessas situações.



A Volkswagen Caminhões e Ônibus **assume o compromisso formal de reparação de impactos negativos** causados pela companhia ou que tenha contribuído diretamente para suas ocorrências.



Governança em sustentabilidade GRI 2-12, 2-13, 2-24

Os temas ambientais, sociais e de governança estão intrinsecamente conectados às estratégias de gestão corporativa da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

O Truck Team lidera as diretrizes estratégicas e de sustentabilidade, sob supervisão do Conselho da TRATON. O órgão também é responsável por garantir a eficácia das ações, promover a comunicação transparente dos resultados e engajar os públicos de relacionamento em torno de uma visão de futuro sustentável, fortalecendo a reputação e a competitividade da empresa. Cabe a ele, ainda, considerar os *feedbacks* dos *stakeholders* para aprimorar as práticas de sustentabilidade e fortalecer a transparência e

a confiança nas decisões corporativas. Assim, as diretrizes ESG são parte estratégica dos processos decisórios da empresa. Para incorporá-las tanto em políticas e normas internas quanto nas operações cotidianas, a organização mantém fóruns e comitês dedicados à supervisão dos impactos e ao monitoramento de metas.

Nessa estrutura de governança, os mais altos órgãos são o *Board* de Sustentabilidade e o Comitê de Sustentabilidade e Direitos Humanos. Eles são responsáveis por assessorar a alta liderança na formulação de estratégias e acompanhamento de temas prioritários, e por analisar, revisar e apoiar a implementação das metas ligadas aos

compromissos ESG e aos ODS, além de monitorar riscos e oportunidades. Esse trabalho é realizado a partir das diretrizes do Grupo TRATON, delineadas globalmente.

Uma vez formuladas as estratégias junto das lideranças, as diretrizes são cascadeadas internamente para todas as áreas da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Nesse trabalho, são formulados indicadores-chave de desempenho, monitorados periodicamente por meio de relatórios. O Comitê de Sustentabilidade e Direitos Humanos, dedicado à supervisão dos impactos, atua de forma multidisciplinar, junto a todos os setores da organização, visando a assegurar coerência na gestão de riscos e oportunidades.

Volkswagen Caminhões e Ônibus

P R O G R A M A

FUTURO

Conectando o hoje com o amanhã





Em 2025, os principais temas abordados pelo *Board* de Sustentabilidade e desdobrados em ações pela companhia foram a descarbonização do portfólio – com metas de eletrificação e bio-combustíveis, e a construção de um *roadmap* para o atingimento dos objetivos –, economia circular e eficiência de recursos.

O Truck Team, mais alto órgão de governança da Volkswagen Caminhões e Ônibus, é responsável por analisar, de forma crítica e estratégica, e aprovar as informações reportadas nos relatórios da organização e os temas materiais priorizados na sua matriz de materialidade. Esse processo é conduzido por meio de validações internas na Reunião de Diretoria, que reúne os principais executivos de todas as áreas de negócio da companhia. Esse ciclo é encerrado com o *feedback* para melhorias contínuas, assegurando que o relato reflita com precisão a gestão dos impactos e a estratégia ESG da organização.

GRI 2-14

O desenvolvimento das competências em sustentabilidade dos membros do mais alto órgão de governança ocorre por meio de treinamentos contínuos, parceria com instituição de ensino, como a FIA Business School, e compartilhamento permanente de informações pela área de Sustentabilidade, incluindo fóruns e reuniões temáticas. **GRI 2-17**

Nova Política Global de Sustentabilidade

Em 1º de outubro de 2025, entrou em vigor a nova Política Global de Sustentabilidade do Grupo TRATON. O documento busca orientar a tradução do propósito e as ambições socioambientais em ações concretas e mensuráveis.

Seus princípios norteadores são:

+ FOCO NO QUE É MAIS IMPORTANTE

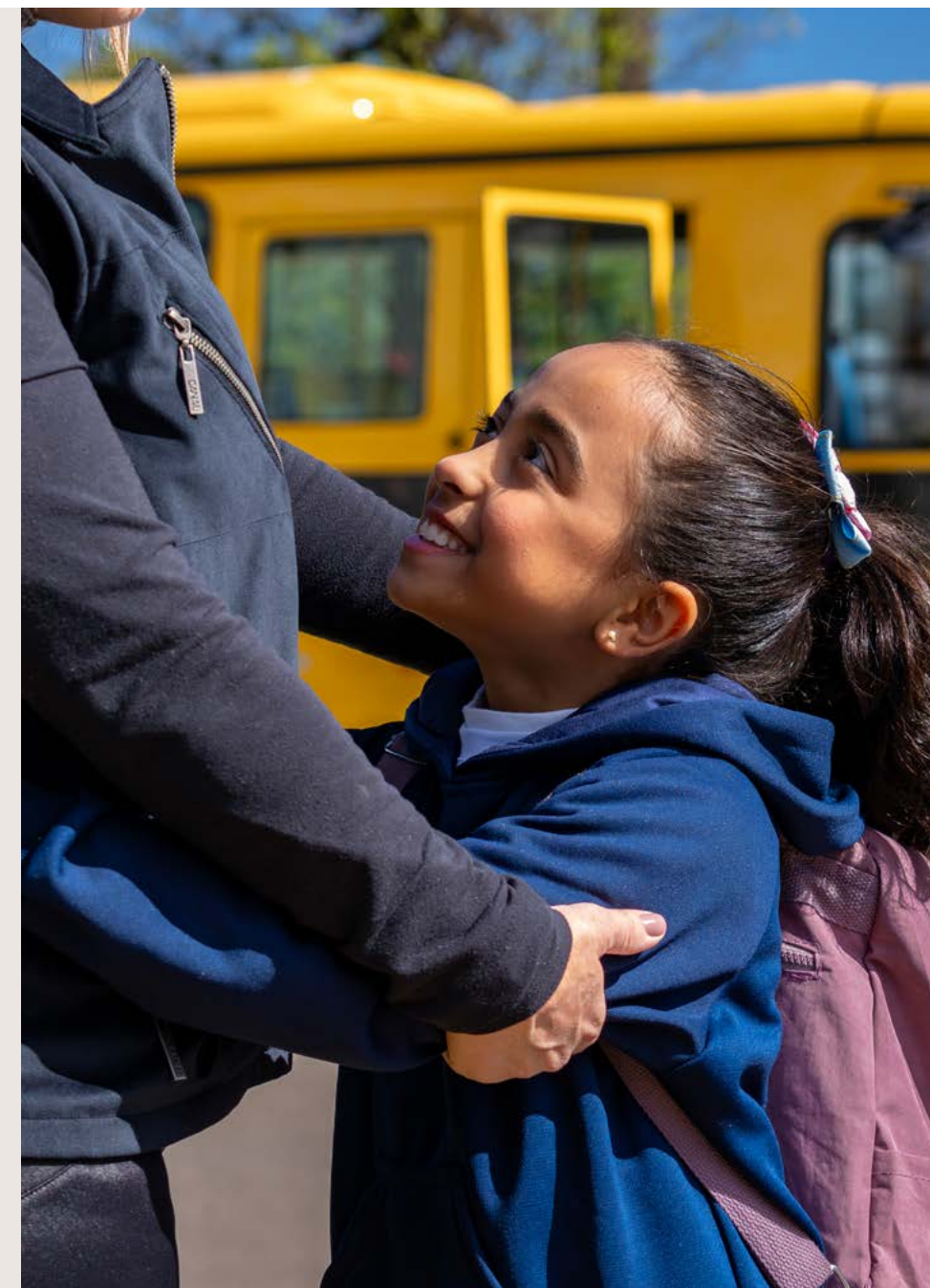
Considera toda a cadeia de valor, com base em impacto, ciência e risco.

+ PARTE ESSENCIAL DO NEGÓCIO

Traz a sustentabilidade como elemento central para o sucesso no curto e longo prazos.

+ ENGAJAMENTO DE PESSOAS

Visa a inspirar, capacitar e envolver a todos para transformar o transporte.





Responsabilidades pela gestão dos impactos ESG **GRI 2-13**

As vice-presidências são as estruturas organizacionais responsáveis formalmente pela gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da Volkswagen Caminhões e Ônibus:

- + Os econômicos são geridos pela área de Finanças; e
- + Os sociais e ambientais são de responsabilidade das áreas de Pessoas & Cultura e Sustentabilidade, e de Produção e Logística.

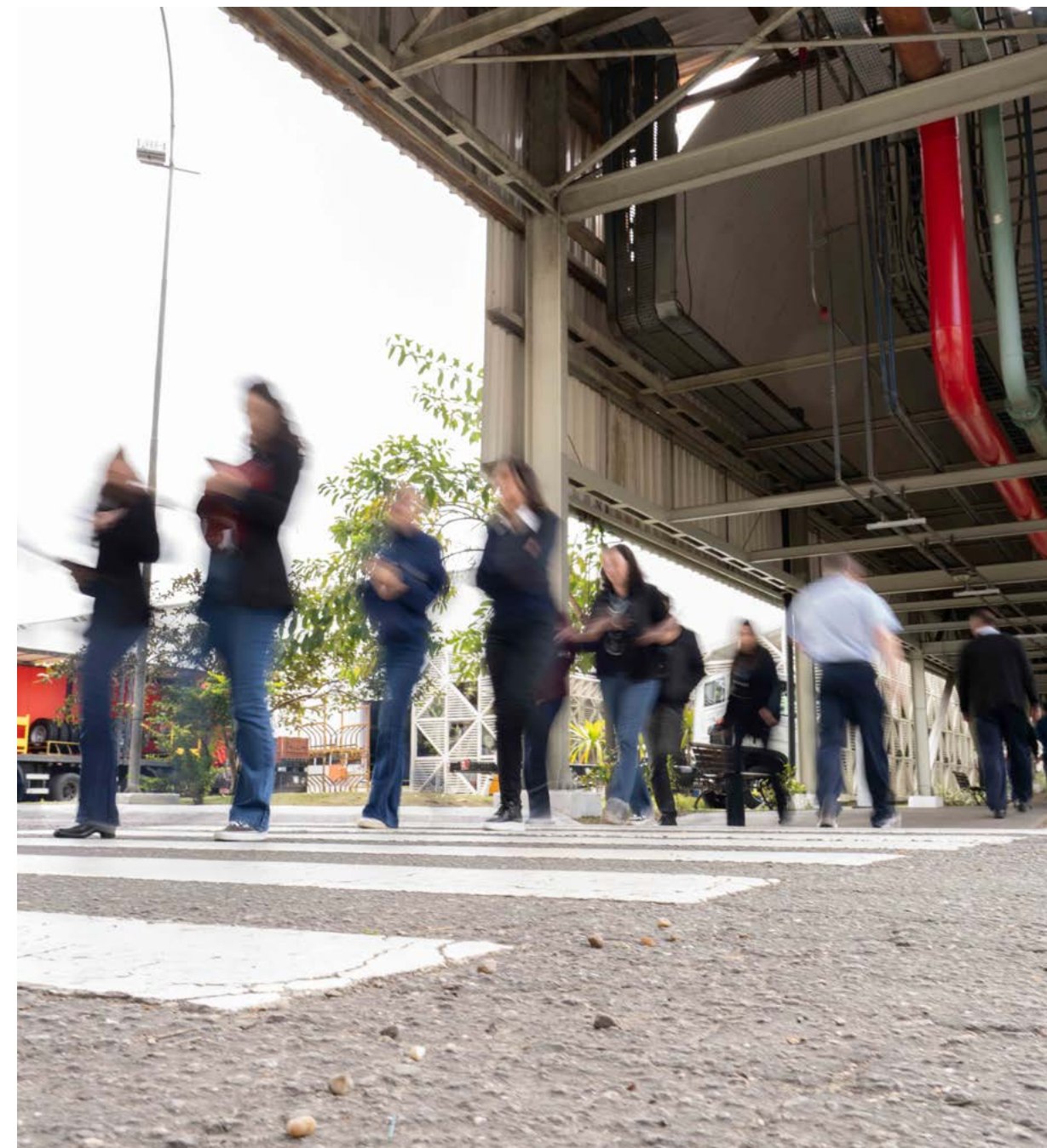
As lideranças dessas áreas trabalham conjuntamente na formulação, na execução e no monitoramento da estratégia ESG da companhia, em alinhamento com o *Board* de Sustentabilidade.

A coordenação transversal da agenda ESG é de responsabilidade do time de Sustentabilidade, vinculado à Vice-Presidência de Pessoas & Cultura e Sustentabilidade. É a equipe designada para articular tanto o planejamento quanto a execução das iniciativas socioambientais da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

A coordenação transversal da agenda ESG é de **responsabilidade do time de Sustentabilidade.**

Semanalmente, durante a Reunião de Diretoria, que reúne membros do Truck Team, são apresentados indicadores de desempenho, progresso de iniciativas e alertas sobre impactos reais ou potenciais. Esse modelo garante que a alta governança tenha visibilidade total e em tempo real para a tomada de decisões estratégicas fundamentadas em critérios sociais, ambientais e econômicos.

Essa divisão de responsabilidades visa garantir o cumprimento de metas, a conformidade com normas nacionais e internacionais, e o atendimento às expectativas dos *stakeholders* da companhia.





GESTÃO DE RISCOS E CONFORMIDADE

GRI 3-3 (Ética, integridade e *compliance*)

A Volkswagen Caminhões e Ônibus adota uma estrutura de gerenciamento de riscos baseada em padrões internacionais como COSO ERM (sigla em inglês para Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission Enterprise Risk Management), ISO 31000 e o Modelo de Três Linhas, assegurando um ciclo contínuo de identificação, avaliação e mitigação de riscos de corrupção e fraude. A utilização desses *frameworks* é, ainda, reforçada por processos de *due diligence* de terceiros ([leia mais na página 61](#)).

O ano de 2025 foi marcado pela intensificação das ações de sensibilização interna, promovidas pela área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), para ampliar a percepção dos colaboradores de que todos podem apoiar, de forma proativa, na identificação de riscos e de ferramentas mitigatórias. A proposta é promover uma atuação conjunta entre os diferentes setores e a área de GRC para aprimorar o mapa geral de riscos da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Houve, também, um trabalho de harmonização de processos de gestão de riscos e *compliance*, visando à padroni-

zação de regras, tendo como norte as políticas da TRATON (TRATON Group Policies – TGs). Nesse processo, a Volkswagen Caminhões e Ônibus realizou um *benchmark* para avaliar a possibilidade de adoção de parâmetros já utilizados por outras empresas do Grupo.

O conjunto de riscos identificados nessa ampla ação, e avaliados como de impactos significativos para a organização, compõem o mapa geral da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Os riscos ESG identificados, porém não reportados à TRATON por não terem mensuração acima do valor estipulado, são relacionados às mudanças climáticas na cadeia de suprimentos. Adicionalmente, na área de direitos humanos, a Volkswagen Caminhões e Ônibus contratou um escritório de advocacia para realizar uma avaliação dos riscos jurídicos atrelados ao tema nas operações e contratos da companhia.

Outra iniciativa desenvolvida em 2025 foi a implementação de uma ferramenta para avaliação de transações realizadas com clientes, voltada à prevenção à lavagem de dinheiro. A

solução auxilia na identificação e análise de transações suspeitas, além da verificação de listas de restrições. A ação se soma a outras semelhantes, já adotadas com fornecedores e parceiros de negócios ([leia mais na página 61](#)).

Programa de Compliance

O Programa de Compliance da Volkswagen Caminhões e Ônibus reforça o compromisso com a conformidade em todas as áreas de atuação da empresa. É válido e deve ser aplicado por todos os colaboradores. Está baseado em três pilares fundamentais:



PREVENIR



RESPONDER



DETECTAR

ENGAJAMENTO DE

STAKEHOLDERS

GRI 2-29

A Volkswagen Caminhões e Ônibus atua de forma transparente e ética em seus relacionamentos com as partes interessadas. Nesse sentido, o engajamento feito pela empresa com os seus *stakeholders* visa compreender as necessidades e expectativas de cada um deles, identificar impactos reais e potenciais associados às atividades da companhia, apoiar a definição de medidas de prevenção e mitigação de impactos negativos, aprimorar a tomada de decisão, gerenciar riscos e oportunidades, promover a inovação, e atender requisitos regulatórios.

Para assegurar a efetividade desse processo, a companhia adota práticas de comunicação abertas e transparentes, promovendo a escuta ativa, o diálogo contínuo e monitoramento dos resultados obtidos. A Volkswagen Caminhões e Ônibus conta com uma série de canais para alcançar seus *stakeholders*, utilizados de acordo com o perfil de cada um deles.

Stakeholder	Principais formas de engajamento
Empregados e trabalhadores	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa), iniciativas de saúde e segurança ocupacional, pesquisas de clima organizacional e canais de diálogo internos.
Concessionários e parceiros de negócios	Convenções, auditorias realizadas com base no padrão Masterplan, pesquisas e processos de avaliação, incluindo estudos de materialidade.
Fornecedores	Avaliações de desempenho e sustentabilidade, incluindo o processo S-Rating, além da participação em iniciativas relacionadas a sustentabilidade, qualidade e inovação.
Clientes e consumidores	Relacionamento contínuo por meio dos processos de atendimento, pesquisas e iniciativas relacionadas ao tema material Foco no cliente.
Organizações da sociedade civil	Investimento social privado, que engloba doações, patrocínios, apoios institucionais e investimentos realizados por meio de leis de incentivo fiscal.
Comunidades locais	Apoio a projetos sociais, culturais, educacionais, esportivos e de desenvolvimento comunitário nos territórios prioritários de atuação.
Governos e associações setoriais	Participação em associações de classe e iniciativas relacionadas a temas de interesse comum, como programas de renovação de frotas.
Sindicatos	Processos formais de negociação coletiva e demais mecanismos de diálogo previstos na legislação aplicável.
Acionistas e investidores	Relacionamento conduzido pela <i>holding</i> TRATON SE, responsável pela interlocução com esses públicos.





Relações públicas GRI 3-3 (Relações externas e advocacy)

A Volkswagen Caminhões e Ônibus conta com uma área de Relações Institucionais que atua na representação pública, ética e transparente da companhia em temas estratégicos para os negócios e para o desenvolvimento sustentável. Em 2025, a interlocução da empresa com seus múltiplos *stakeholders* foi impulsionada pela agenda ESG. As principais iniciativas do ano foram focadas em descarbonização, inovação e em geração de impacto social positivo.

No âmbito da inédita realização da Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas da ONU, a COP30, no Brasil, na cidade de Belém (PA), em novembro de 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus participou ativamente de uma articulação institucional e apoiou

o transporte de 1,5 milhão de latas de água 100% recicláveis, que abasteceram o evento, com o uso de 18 caminhões Volkswagen.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus também apoiou outros dois projetos na região amazônica, com articulação institucional: o Programa Mais Caminhos, realizado pela Amcham em parceria com o Instituto Reciclar, que oferece capacitação em inglês e mentoria para jovens de Belém (PA), ampliando suas chances de inserção no mercado de trabalho, tanto durante a COP30 quanto em suas trajetórias futuras; e o patrocínio ao Museu de Ciências da Amazônia (MuCA), iniciativa voltada à pesquisa, inovação e educação científica em Belterra (PA), na Floresta Nacional do Tapajós.

A companhia sediou, ainda em 2025, um encontro do Hub de Biocombustíveis e Elétricos – iniciativa de preparação para a COP30 promovida pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Mais de 70 lideranças empresariais debateram sobre cenários e medidas que podem acelerar a transição para a eletromobilidade, com o objetivo de descarbonizar o setor de transportes.

**18**

caminhões Volkswagen transportaram mais de 1,5 milhão de unidades de latas de água 100% recicláveis, que abasteceram a COP30.



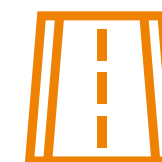


Corredor Verde e-Dutra

Anunciado durante a COP30, o e-Dutra é uma coalização cofundada pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, Grupo TRATON, oito organizações e com a participação de mais de 40 organizações da cadeia de valor automotiva, logística e infraestrutura, e governos, com o objetivo de desenvolver soluções operacionais que viabilizem o uso de caminhões elétricos na Rodovia Presidente Dutra, que conecta as duas maiores cidades do Brasil – São Paulo e Rio de Janeiro.

O projeto é pioneiro na construção de um corredor de veículos elétricos de cargas no Brasil. A Volkswagen Caminhões e Ônibus, em parceria com a LOTS Group, realizou a primeira viagem com um caminhão eletrificado no trecho.

O projeto é pioneiro na **construção de um corredor de cargas rodoviárias** descarbonizado no Brasil.



800 km

percorridos pelo e-Delivery
na primeira viagem
eletrificada no trecho.

O e-Delivery percorreu 800 quilômetros entre Resende (RJ) e Sorocaba (SP), transitando majoritariamente pela Rodovia Presidente Dutra e utilizando somente os carregadores já existentes para realizar as recargas necessárias.

Além do mapeamento da infraestrutura atual e da identificação dos investimentos necessários para a implantação definitiva do corredor verde, a coalizão e-Dutra visa garantir a segurança operacional e os pontos de recarga adequados para os diferentes tipos de veículos eletrificados.



Laneshift Rio

A Volkswagen Caminhões e Ônibus oferece apoio técnico ao projeto Laneshift Rio, iniciativa global liderada pela C40 Cities e The Climate Pledge para a implementação de eletropostos voltados ao transporte de carga em centros urbanos. A companhia participa da Aliança Cidade-Empresa Laneshift e busca colaborar com o poder público e demais parceiros na construção de uma infraestrutura robusta de recarga pública para veículos elétricos no Rio de Janeiro (RJ).

O e-Delivery está entre os veículos envolvidos no projeto voltado a testar e aprimorar um modelo de *hub* público de recarga. O Laneshift Rio prevê a instalação de 15 novos eletropostos públicos até 2028. A cidade já conta com dois eletropostos em operação, desenvolvidos com apoio de parceiros de implementação do projeto.



Urbanity

No México, a Volkswagen Caminhões e Ônibus participou de uma iniciativa para acelerar o atingimento dos ODS, da ONU, com o projeto Urbanity. Trata-se de um protótipo de aplicativo projetado para otimizar rotas de transporte público.

A solução digital criada busca reduzir os tempos de deslocamento em transporte público, melhorar a experiência de mobilidade e contribuir para a qualidade de vida dos usuários, ao diminuir o tempo gasto em trânsito.

O impacto e a inovação do Urbanity foram reconhecidos: conquistou o 1º lugar no México e o 2º lugar global no evento Leader Global Summit, realizado em Nova Iorque, pelo Pacto Global da ONU.

Comunicação ativa

A Volkswagen Caminhões e Ônibus mantém canais de comunicação que veiculam notícias atualizadas sobre as suas principais iniciativas. A companhia produz conteúdos que são publicados no seu [site](#), nos perfis oficiais no [Facebook](#), [Instagram](#), [LinkedIn](#) e [YouTube](#). Além disso, mantém relacionamento proativo com veículos de imprensa e com canais especializados no setor automotivo, disponibilizando informações para a produção de conteúdo.

No Spotify, a companhia mantém o [podcast VWCO News](#). Os episódios debatem assuntos atuais da indústria automotiva. Em 2025, abordou temas como equidade de gêneros e o futuro da mobilidade sustentável.

Outra iniciativa de comunicação do ano foi o lançamento de *newsletters* voltadas exclusivamente para as concessionárias autorizadas no Brasil e também para seus importadores. O objetivo é fortalecer o relacionamento e o fluxo de informações com os representantes comerciais da marca.



Participação em associações

GRI 2-28, 3-3 (Relações externas e advocacy)

A participação proativa em associações de classe e entidades representativas permite à Volkswagen Caminhões e Ônibus contribuir para o desenvolvimento do setor automotivo, acompanhar tendências globais e regionais, além de colaborar com a construção de políticas públicas, normativas técnicas e iniciativas ligadas à sustentabilidade.

Em 2025, a companhia fez parte das seguintes organizações, divididas por temas de atuação:

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA E ENGENHARIA:

- + Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea);
- + Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA).

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL:

- + Federações das Indústrias dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro / Centro Industrial do Rio de Janeiro (Fiesp/Firjan/Cirj);
- + Grupo de Líderes Empresariais (Lide).

COMÉRCIO EXTERIOR, GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

- + Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro (AHK RJ);
- + Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK SP);
- + Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB);
- + Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri);
- + Conselho Empresarial da América Latina no Brasil (Ceal Brasil);
- + Associação das Empresas Usuárias (AER) de Regime Aduaneiro Especial de Entrepasto Industrial sob Controle Aduaneiro Informatizado (Recof) e Operador Econômico Autorizado (OEA).

SUSTENTABILIDADE E AGENDA ESG:

- + Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds);
- + Instituto Rede Brasil do Pacto Global da ONU;
- + Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABLP).

Articulação com órgãos públicos

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus atuou de forma ativa em interlocuções com o governo federal, em conjunto com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), contribuindo para a implementação do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). A companhia aportou sua visão prática e *expertise* industrial na construção da política pública voltada à descarbonização do setor automotivo.

Ainda no período, e junto com a Anfavea, a empresa participou ativamente das discussões que subsidiaram a estruturação do programa Move Brasil, iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ampliado em 2026, o programa Move Brasil passou a disponibilizar até R\$ 21,2 bilhões em crédito para a renovação da frota nacional de caminhões e ônibus, com taxas de juros mais competitivas do que as praticadas no mercado privado.



INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

GRI 3-3 (Inovação, tecnologia e inteligência artificial)

A Volkswagen Caminhões e Ônibus investe continuamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação para criar opções de mobilidade sempre compatíveis com o seu propósito de oferecer soluções de transporte sustentáveis e para ampliar sua competitividade.

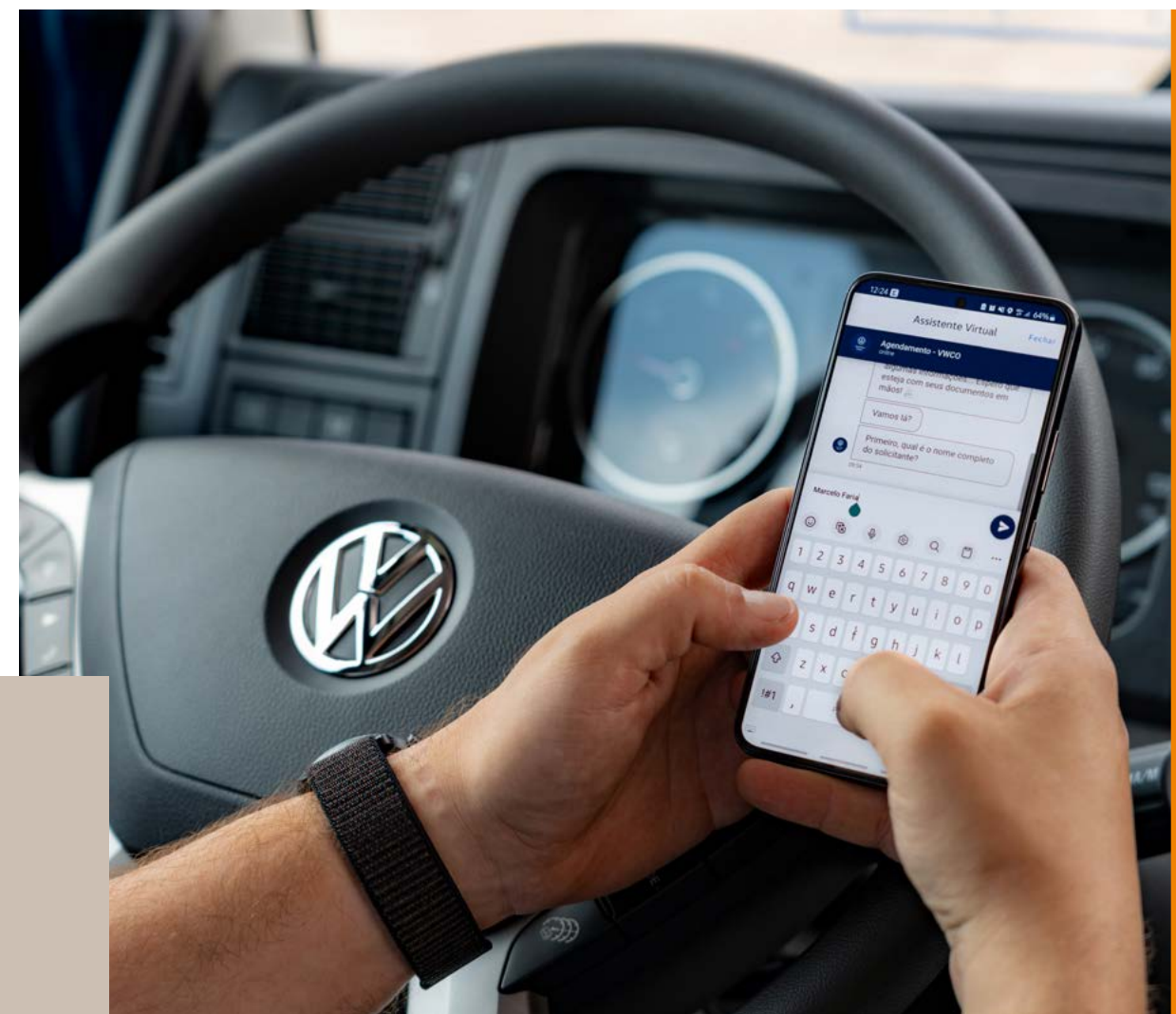
Para fazer isso, a companhia se estrutura para inovar em duas frentes: no desenvolvimento de produtos que agreguem mais tecnologias, integrando iniciativas de digitalização e da área de serviços, com foco no conceito de veículos definidos por *software*, com uso de inteligência artificial e de soluções descarbonizadas; e na organização interna para capacitação de pessoas e utilização de ferramentas e de processos produtivos automatizados, que tornam o trabalho mais eficiente e sustentável.

A governança que sustenta essas frentes de trabalho é formada por áreas que se complementam: Inovação Corporativa e Tecnologia da Informação. Junto delas, atuam

no Comitê de Inovação e no Comitê de Inteligência Artificial, criado em 2025 com perfil multidisciplinar, composto por membros de TI, Jurídico, Governança, Pessoas & Cultura, Riscos e Compliance (GRC), e das áreas de negócio.

Os fóruns de governança estabelecidos respeitam princípios éticos que garantem a segurança, a transparência e o alinhamento tecnológico com os objetivos de longo prazo da companhia.

A **Volkswagen Caminhões e Ônibus** investe continuamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação.





Engenharia para o futuro: eletromobilidade e biocombustíveis

GRI 3-3 (Inovação, tecnologia e inteligência artificial), 3-3 (Mudanças climáticas)

A jornada de descarbonização da Volkswagen Caminhões e Ônibus avançou, em 2025, com soluções diversificadas. A companhia adota uma estratégia pautada em múltiplas tecnologias, unindo o avanço da eletromobilidade à adoção de biocombustíveis de alta eficiência. Os produtos desenvolvidos, testados e levados ao mercado pela Volkswagen Caminhões e Ônibus carregam consigo o compromisso da organização com a sustentabilidade.

O desenvolvimento de diferentes soluções, tanto de veículos movidos a motores elétricos quanto por biocombustíveis, é possível graças a uma engenharia que aplica o conceito de arquitetura modular flexível. Ela permite rápida adaptação nas linhas produtivas, utilizando componentes comuns em variados modelos. É o caso do e-Volksbus e do e-Delivery.

O ano de 2025 marcou o início da produção e da comercialização efetiva do e-Volksbus, o primeiro ônibus 100% elétrico da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Após a aprovação dos testes operacionais realizados para validar a *performance* e o

conforto do veículo, a companhia celebrou a venda e a entrega do primeiro lote de 55 unidades para clientes estratégicos. O movimento consolida a entrada oficial no segmento de transporte público urbano de passageiros com zero emissão.

A família de caminhões elétricos e-Delivery continuou sua evolução tecnológica, chegando à sua segunda geração em 2025. No ano, a versatilidade dessa plataforma foi comprovada com a entrega do e-Convoy, o primeiro chassi elétrico de 11 toneladas adaptado como comboio de lubrificação do mercado. O modelo, desenvolvido em parceria com empresas mineradoras, utiliza a tecnologia e-PTO (Electric Power Take-Off), que possibilita transferências de fluidos com zero emissão de gases e baixo nível de ruído.



55 unidades

do e-Volksbus entregues para clientes estratégicos.



Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus somou o equivalente a 3 milhões de quilômetros rodados em testes com caminhões e ônibus elétricos. O marco simboliza o empenho da empresa com processos que asseguram a máxima eficiência operacional para cada lançamento e em sua contínua evolução. Atualmente, são mais de 50 testes específicos para veículos elétricos.

Na linha dos veículos abastecidos com biocombustíveis, o ano de 2025 trouxe o início dos testes do primeiro caminhão Constellation movido a biometano, realizado com empresas responsáveis por coleta e destinação de resíduos sólidos urbanos.

O uso do biometano, que pode ser obtido a partir do tratamento dos resíduos orgânicos nos aterros sanitários, tem impacto positivo na redução das emissões de gases do efeito estufa. Sua diminuição pode atingir mais de 90% no ciclo do poço à roda, quando comparado com o uso de *diesel*. O projeto exemplifica a economia circular na prática.

Outro teste iniciado em 2025 foi para o uso do B100, um biodiesel 100% renovável de origem vegetal, produzido

a partir da soja. Em parceria com uma concessionária de rodovias, a Volkswagen Caminhões e Ônibus colocou em circulação quatro caminhões das linhas Meteor, Delivery e Constellation atuando como guinchos e veículos de apoio logístico rodoviário em uma estrada do interior paulista. Durante 12 meses, serão avaliados desempenho, consumo, impacto no ciclo de manutenção dos veículos (como desgaste do motor e substituição de peças) e confiabilidade em situações reais de trabalho.



3 milhões

de quilômetros rodados em testes com veículos elétricos.



90%

de redução nas emissões de gases de efeito estufa com o uso de biometano, em comparação ao *diesel*.



CAMINHOS DA DESCARBONIZAÇÃO



Segredo da agilidade

O Consórcio Modular permite adaptar a linha de montagem rapidamente e utilizar componentes comuns para criar novas soluções descarbonizadas sem necessidade de alteração de toda a fábrica.

Quatro caminhões (das famílias Meteor, Delivery e Constellation) atuam em testes reais de 12 meses como guinchos e apoio em uma concessionária de rodovias. O combustível é **100% renovável** e feito à base de soja.

Testado em parceria com uma empresa de limpeza urbana de São Paulo, o veículo utiliza o gás gerado a partir do tratamento de resíduos orgânicos de aterros sanitários. Exemplo real de economia circular.

Múltiplas soluções tecnológicas e modelo de parceria: como a Volkswagen Caminhões e Ônibus avança na eletromobilidade e no uso de biocombustíveis de alta eficiência.

- Biocombustíveis
- 100% elétricos

O VW e-Delivery é o primeiro caminhão 100% elétrico desenvolvido e produzido no Brasil. Os modelos da linha têm configurações adequadas para aplicações urbanas, atendendo às restrições de circulação nas cidades. Em 2025, a empresa lançou o e-Convoy, primeiro comboio de lubrificação 100% elétrico do mercado.

O e-Volksbus, lançado em 2025, faz parte da família de ônibus urbanos da Volkswagen Caminhões e Ônibus. A linha é projetada para a mobilidade coletiva eficiente nas cidades, com recursos de segurança, acessibilidade e conforto.

Até -90% de CO₂ é a redução de emissões de gases de efeito estufa proporcionada pelo Constellation Biometano (no ciclo do poço à roda) quando comparado ao *diesel* comum.

3 milhões de km é marca histórica atingida em 2025 em testes acumulados com caminhões e ônibus elétricos, assegurando máxima confiabilidade antes de irem para as ruas.



Abastecimento verde

A companhia assegura que 100% dos caminhões e ônibus a combustão fabricados em Resende (RJ) recebem 10% de *diesel* verde (HVO) – produzido a partir de óleos vegetais, gorduras animais e resíduos orgânicos – como parte de seu primeiro abastecimento.

A mistura na saída da fábrica conta com 10% de HVO somados aos 15% do biodiesel convencional, garantindo que os caminhões e ônibus reduzam sua pegada de carbono nos primeiros quilômetros rodados.



25% de
combustível
renovável no primeiro
abastecimento de todos
os veículos fabricados
em Resende (RJ).

ESTAÇÃO DE RECARGA

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus inaugurou uma nova estação de carregamento na entrada de sua fábrica em Resende (RJ). A estrutura foi desenvolvida para atender aos equipamentos elétricos utilizados na operação logística, com foco no carregamento das empilhadeiras e no suporte a outros ativos já em uso, como rebocadores e motos elétricas.

A estrutura inaugurada viabiliza a transição da frota de empilhadeiras antes movidas a GLP (gás) para versões elétricas. Os equipamentos abastecidos no local contam com tecnologia de baterias de íon-lítio, proporcionando mais produtividade, menos consumo de energia e redução das emissões de carbono. Além disso, a estação de recarga possui cobertura com placas fotovoltaicas, que permitem a geração de energia a partir da luz solar.



Nossa jornada em IA

A inteligência artificial (IA) tornou-se uma ferramenta habilitadora tanto para o ganho de eficiência no trabalho quanto para o desenvolvimento de novas soluções em processos, produtos e serviços. A Volkswagen Caminhões e Ônibus estruturou, em 2025, uma jornada de IA para seus colaboradores, visando oferecer letramento e ampliar as habilidades de uso.

No ano, foram realizadas aproximadamente 3,5 mil horas de capacitações em IA para os colaboradores. Os cursos abrangeram desde o nível básico até estágios avançados de conhecimento, incluindo imersões presenciais com parceiros especializados. Para garantir que o time de Tecnologia possua uma fundação sólida capaz de apoiar as demais áreas no desenvolvimento de soluções com IA, 100% da equipe de TI recebeu treinamento no *framework* ITIL 4 – conjunto de práticas para gestão de TI e serviços digitais focado em criação de valor, eficiência operacional e melhoria contínua –, nivelando o conhecimento em governança de serviços tecnológicos para todos os profissionais da área.

Adicionalmente, a Gerência de TI organizou, em 2025, o projeto Café com IA, uma caravana de letramento corporativo que visitou nove áreas de negócio diferentes. A iniciativa oferece informações que desmistificam o uso de novas ferramentas, e apoiam a adaptação de soluções de inteligência artificial para a realidade de cada setor.

O avanço da companhia em IA, a partir da estruturação da governança do tema, da capacitação interna e do incentivo à criação de soluções em automação robótica de processos, trouxe resultados práticos em 2025. Um deles é a agente virtual híbrida, batizada de Júlia. Ela foi desenvolvida para racionalizar e executar solicitações internas automatizadas, como a solicitação de uniformes para toda a companhia.



3,5 mil horas
de capacitações em IA
para colaboradores.

Produtividade digital

A produção avançou em 2025 como um importante vetor de sustentabilidade operacional na Volkswagen Caminhões e Ônibus, por meio do Production Hub. A iniciativa ampliou o escopo da fábrica digital da companhia, com a adoção de um modelo de governança centralizado e dedicado das soluções, permitindo mais velocidade e escalabilidade de projetos em todo o Consórcio Modular. Essas alterações trazem ainda mais ganhos em segurança, qualidade, entrega e redução de custos.

Paralelamente, a digitalização avançou focada em inteligência artificial (IA), impulsionada por iniciativas como o AI DAY, e alinhada com as áreas corporativas e o comitê de IA+VWCO, que estabelece governança robusta e direcionamento estratégico para adoção de IA em escala, incluindo casos aplicados na operação e capacitação dos colaboradores. Esse movimento é complementado por uma agenda estruturada de inovação e colaboração, bem como a integração com a TRATON – que reforça a sinergia entre marcas, posicionando a empresa em um novo patamar de maturidade digital e competitividade operacional.



Integração de processos: implantação do SAP S/4HANA

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus implantou o sistema de gestão SAP S/4HANA. A ação reduziu mais de cem sistemas legados, modernizando o ambiente de TI e reduzindo sua complexidade.

O ERP SAP S/4HANA implantado é dedicado exclusivamente à operação da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Dessa maneira, há mais segurança na gestão de dados de áreas como finanças, vendas, logística, pessoal e produção. A implementação traz mais rastreabilidade em processos e mais transparência para as informações corporativas.

A adoção do SAP S/4HANA também impulsionou uma reestruturação nos mecanismos de controle interno. A área de Auditoria redesenhou processos de checagem para operarem na nova plataforma e introduziu o uso de automação e robôs para a extração e leitura autônoma de dados do sistema. Essa evolução tecnológica torna mais robusta a auditoria contínua em processos de maior risco e valor financeiro, como o fluxo de contas a pagar, pagamento de garantias e bônus de vendas para a rede concessionária.

Cibersegurança, privacidade e segurança de dados

GRI 3-3 (Cibersegurança, privacidade e segurança de dados)

Em um ambiente de crescente digitalização, com uma gestão pautada e orientada por dados, é necessário o investimento contínuo em cibersegurança e privacidade. Trata-se de uma ação fundamental para a transformação digital da companhia.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus dispõe de uma estrutura de defesa em múltiplas camadas, com foco na privacidade e proteção das informações pessoais de todos os titulares de dados na companhia. Como há o compartilhamento de informações e sistemas, o primeiro filtro de proteção cibernética é realizado pela Volkswagen Américas, seguido pela Volkswagen do Brasil, e complementado por uma robusta governança interna.

A empresa conta com um Responsável pela Segurança da Informação (CISO, na sigla em inglês para *Chief Information Security Officer*), um Encarregado de Proteção de Dados (DPO, na sigla em inglês para *Data Protection Officer*) e um Centro de Operações de Segurança (SOC, na sigla em inglês) dedica-

dos ao monitoramento contínuo da planta e dos escritórios. Essa estrutura atende aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e Segurança da Informação.

Em 2025, a companhia criou, ainda, a iniciativa dos Embaixadores de Proteção de Dados. São profissionais de diferentes áreas, que passaram por treinamentos imersivos sobre o tema e atuam como multiplicadores de boas práticas em seus setores. Os participantes receberam certificação interna assinada pelo presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Em 2025, a companhia **criou a iniciativa dos Embaixadores de Proteção de Dados.**



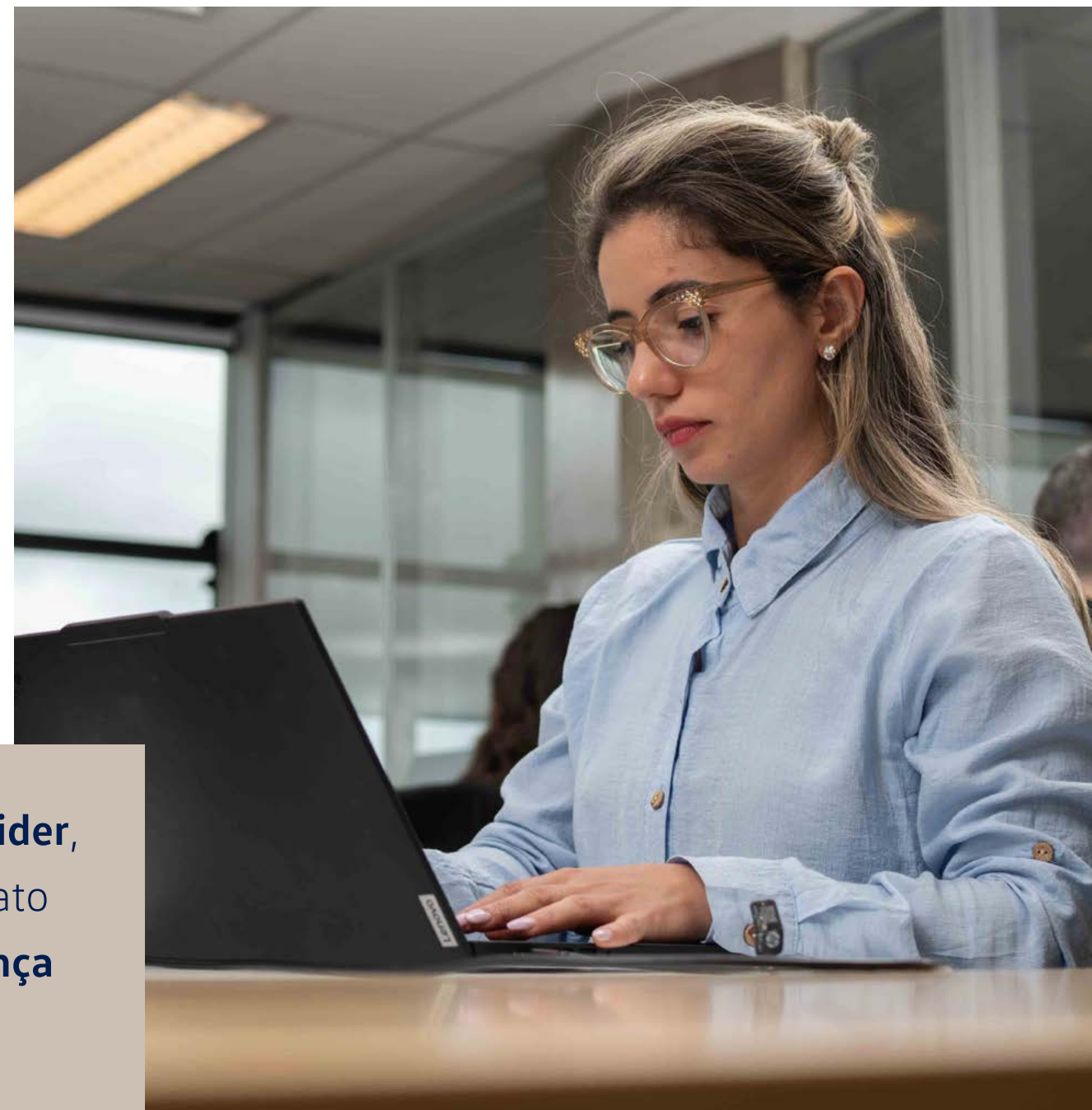
De forma complementar, a companhia realiza treinamentos, ações de comunicação e campanhas focadas em cibersegurança e privacidade de dados, que são amplamente divulgadas internamente. Em 2025, foi lançado o programa Insider, um treinamento interativo e em formato multimídia para todos os colaboradores, com episódios quinzenais simulando situações reais do cotidiano corporativo. Os módulos abordaram de forma lúdica temas críticos como ataques de *phishing* (ataque cibernético no qual criminosos se passam por fontes confiáveis, como bancos, empresas ou órgãos do governo, para roubar informações confidenciais), engenharia social, gestão de senhas, cuidados com documentos, *ransomware* (*software* malicioso que infecta computadores, bloqueia arquivos ou sistemas e exige um resgate para liberar o acesso) e o uso seguro de redes sociais.

No ano, a Volkswagen Caminhões e Ônibus estendeu o monitoramento de cibersegurança para as empresas do Consórcio Modular, em suas operações na fábrica de Resende (RJ). O objetivo é garantir que as redes desses parceiros, conectadas aos sistemas da empresa, possuam o mesmo grau de proteção, evitando que se tornem portas de entrada para ataques.

Em 2025, não foram recebidas ou registradas solicitações de titulares, bem como não foi registrado nenhum incidente de dados pessoais de clientes, tanto no Brasil quanto no México. Com os avanços em cibersegurança e privacidade de dados alcançados no ano, a Volkswagen Caminhões e Ônibus iniciou o processo de preparação para a obtenção da certificação ISO 27001 – norma internacional de referência para a gestão de segurança da informação. **GRI 418-1**

A eficácia dos mecanismos de defesa e prevenção contra incidentes da Volkswagen Caminhões e Ônibus é rastreada pelo registro de incidentes e pelo *feedback* de *stakeholders* em canais internos.

Em 2025, foi lançado o **programa Insider**, um treinamento interativo e em formato multimídia com **foco em cibersegurança e privacidade de dados**.





Caminhões
Ônibus

Sumário

Apresentação

Sobre a Volkswagen
Caminhões e Ônibus

Sustentabilidade
e tecnologia

**Produção
responsável**

Cultura
organizacional

Responsabilidade social
e impacto positivo

Anexos

PRODUÇÃO RESPONSÁVEL

- + Qualidade e segurança do produto
- + Voz do cliente
- + Gestão de fornecedores e direitos humanos na cadeia de valor
- + Gestão ambiental e redução de impactos



QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO

GRI 416-1, 416-2, 3-3 (Qualidade e segurança do produto), 3-3 (Foco no cliente)

Mais do que valores, qualidade e segurança são deveres para a Volkswagen Caminhões e Ônibus. Os processos de qualidade assegurada adotados pela companhia são atestados pelas principais certificações globais no tema, a ISO 9001 e a IATF 16949, que foram renovadas pela empresa em 2025, e norteiam o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A estratégia de qualidade da Volkswagen Caminhões e Ônibus é dividida entre o monitoramento da conformidade na fábrica, a aprovação de peças no âmbito de desenvolvimento de programas e a análise do desempenho no campo, retroalimentando a produção e a engenharia num ciclo constante de melhoria. O objetivo é entregar o melhor produto possível para o cliente e mantê-lo seguro, eficiente e sustentável ao longo de sua jornada nas ruas e estradas.

Durante o desenvolvimento dos novos produtos, a companhia utiliza metodologias de análise de riscos de projeto e processo para identificar potenciais falhas, definir controles

preventivos e validar requisitos legais, estatutários e técnicos. Complementarmente, as avaliações conduzidas em planta-piloto de produção permitem verificar aspectos de montabilidade e antecipar oportunidades de melhoria antes do início da fabricação em série.

O acompanhamento do desempenho de qualidade ocorre por meio de auditorias do sistema de gestão da qualidade e fóruns de governança, como Baugruppen, Quality Day Campo, APS (Comitê de Segurança do Produto), Field Status e Análise Crítica do Sistema de Gestão Integrado. Além disso, a companhia realiza o monitoramento contínuo da percepção dos clientes em relação aos produtos comercializados ([leia mais na página 58](#)).

Em 2025, pela segunda vez consecutiva, a companhia não registrou nenhum evento de *recall*. A companhia tem adotado, de forma proativa, as chamadas campanhas de oficina, que são atualizações de peças ou inspeções que evitam falhas que possam gerar insatisfação ao cliente.



Os processos de qualidade assegurada adotados **são atestados pelas principais certificações globais no tema**, a ISO 9001 e a IATF 16949.



VOZ DO CLIENTE

GRI 3-3 (Qualidade e segurança do produto), 3-3 (Foco no cliente)

A voz do cliente norteia a evolução dos produtos da marca. Anualmente, a companhia aplica a pesquisa Quality Tracking Survey (QTS), que mede a satisfação (CS – *Customer Satisfaction*) e identifica falhas recorrentes (TGW – *Things Gone Wrong*). Além da QTS, a metodologia Quality Function Deployment (QFD) também é aplicada para transformar as opiniões e percepções de uso, como oportunidades de melhoria na ergonomia e no conforto dos bancos, em requisitos para os próximos desenvolvimentos da engenharia.

Adicionalmente, nas operações do México, a gestão da satisfação do cliente é parte do Sistema de Gestão Integral (SGI) e está conectada ao portal CEM (Customer Experience Management), que permite o acompanhamento e registro de comentários e *feedbacks* recebidos. São conduzidas análises de riscos com diferentes áreas, visando antecipar e responder a impactos reais e potenciais no relacionamento com esse público.

Para incidentes críticos reportados no mercado, a empresa conta com o Comitê de Segurança do Produto. Em 2025, esse fórum atuou na avaliação do comportamento de sistemas avançados de assistência, como as funções de estabilidade (EBS, na sigla em inglês), atestando a segurança e o perfeito funcionamento dos caminhões, considerando as condições de temperatura, umidade e das estradas em que os veículos circulam.

Os motores fornecidos à Volkswagen Caminhões e Ônibus são validados rigorosamente em testes de dinamômetro monitorados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Além das verificações na linha de montagem, a engenharia afere a durabilidade das emissões diretamente em clientes. Não houve registro de desvio ou não conformidade regulatória em 2025, em relação às normas vigentes.



Olhando para o futuro, o grande passo estratégico na gestão da qualidade dos produtos Volkswagen Caminhões e Ônibus está na adaptação dos processos de inspeção à nova realidade da digitalização. Modelos como o Delivery, por exemplo, dispõem de até 22 computadores embarcados. Por isso, ganham relevância ações como as auditorias de *software*, que visam a garantir o funcionamento perfeito da assistência autônoma à direção (ADAS, na sigla em inglês) e certificar a cibersegurança dos módulos do veículo.



Euro VI no México

O México adotou o padrão de segurança e sustentabilidade de veículos Euro VI em 2025. Para atender plenamente à legislação, a companhia se preparou para a virada com estratégias nas áreas de produção e de posicionamento da marca para os clientes do país.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus realizou um evento para marcar o lançamento da linha de produtos Euro VI no mercado mexicano. O novo portfólio traz uma engenharia mais moderna, incorporando pacotes superiores de segurança e conforto. No aspecto ambiental e de eficiência energética, os veículos consomem menos combustível e emitem menos carbono.

Foco no cliente e pós-venda: disponibilidade de peças e serviços GRI 3-3 (Foco no cliente)

A Volkswagen Caminhões e Ônibus chegou ao 22º ano de liderança no segmento de caminhões no Brasil em 2025. A companhia registra, ainda, 24,4% na participação do mercado de ônibus. São posições que ilustram a aprovação dos produtos entregues ao mercado, a recorrência de compras e a fidelidade dos clientes da companhia.

Ao colocar em prática o valor “Cliente em primeiro lugar”, a empresa avançou em sua estratégia comercial em 2025. A companhia ampliou a oferta de soluções sob medida, que maximizam a eficiência e reduzem o Custo Total de Propriedade (TCO, na sigla em inglês) durante todo o ciclo de vida do veículo. O atual mote das campanhas publicitárias da marca traduz esse posicionamento: “Volkswagen Caminhões e Ônibus, entrega mais valor para o seu negócio entregar mais”.

Para ofertar tais soluções, a área de Serviços da companhia passou por uma transformação digital. A Torre de Controle Volkswagen, operada por meio do sistema de conectivi-

dade RIO e aprimorada com inteligência artificial, monitora 24 horas por dia, 100% dos cavalos mecânicos extrapesados conectados ([leia mais na página 16](#)).

Mais proximidade com o cliente traz resultados práticos na percepção do consumidor medida pela companhia. O engajamento com a marca foi mensurado por três importantes ferramentas:

- + **HTS (Heavy Truck Study):** pesquisa que avalia o produto e que registrou evolução na percepção de imagem da companhia.
- + **Pesquisa nas concessionárias,** que avalia a satisfação com o atendimento de serviços. Alcançou o patamar de excelência em 2025, com 93% de satisfação.
- + **NPS (Net Promoter Score):** o sistema de avaliação de recomendação da marca evoluiu em 2025 em relação aos resultados do ano anterior.



No desenvolvimento de novos produtos, com destaque para os veículos do portfólio descarbonizado, a escuta dos consumidores ganha *status* de parceria. Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus trabalhou de forma conjunta com os clientes para testar os produtos elétricos e a combustão com biocombustíveis. Nessa operação, enviou equipes para as garagens dos compradores para treinar motoristas e mecânicos, garantindo que extraíam a máxima eficiência e economia de energia que as novas tecnologias oferecem.

Capacitação também é tema fundamental no relacionamento com os concessionários, que realizam o atendimento direto dos clientes da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Em 2025, a companhia bateu recorde de treinamentos da rede. A iniciativa envolve tanto imersões presenciais, como convenções e *test drives* massivos para vendedores, quanto ações virtuais sob demanda para mecânicos.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus conta, ainda, com o Programa Alta Performance, que aplica as diretrizes da área de Desenvolvimento da Rede do Brasil. A iniciativa contempla pesquisas de satisfação com clientes, capacitação de profissionais dos importadores e de suas redes de concessionários, além da padronização de processos, estrutura

física e funcional de *showrooms* e oficinas. Ferramentas corporativas como o Perfil Operativo e o VolksCem permitem acompanhar a adesão aos padrões estabelecidos, monitorar indicadores de desempenho e identificar oportunidades de melhoria. O processo é complementado por reuniões periódicas com importadores e pela consideração de *feedbacks* trazidos por consultores de campo, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ferramentas, processos e manuais que orientam a atuação da rede.

Entre julho de 2022 e dezembro de 2025, o programa registrou crescimento de 77% na satisfação dos clientes, 122% no Índice de Capacitação e 239% na adesão aos padrões da marca, resultando em um aumento de 104% na pontuação geral dos importadores participantes.

De julho de 2022 a dezembro de 2025, houve **77% de aumento na satisfação dos clientes.**

Prêmio Alta Performance

A Volkswagen Caminhões e Ônibus promove o Prêmio Alta Performance, que reconhece um importante ponto de contato com os clientes da companhia: concessionárias e importadores. A iniciativa leva em conta indicadores de gestão como volume de vendas, pós-venda, inovação, eficiência operacional, satisfação do cliente e iniciativas de sustentabilidade.

Na categoria Sustentabilidade, houve nove candidaturas em 2025. A campeã foi a concessionária Euromotors, do Peru, que implementou dois projetos: “Convertendo Resíduos em Energia”, que criou a Regeneración de Neumáticos SAC (René), uma empresa focada no gerenciamento do ciclo de vida dos pneus; e “Homens pela Igualdade”, que atua no fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no respeito, na igualdade de gênero e na prevenção da violência, promovendo o papel ativo dos homens como aliados nessa construção.



Disponibilidade de peças e acessórios chega a 95%

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus expandiu o seu centro de peças e acessórios em Vinhedo (SP), que aumentou em 10% a capacidade total de armazenagem, com uma área nova de 5 mil m². Já em Querétaro, foi inaugurado um novo centro de peças e acessórios próprio, de 5 mil m², integrado à fábrica da companhia.

Esses investimentos ampliaram a disponibilidade de peças e acessórios para 95% para caminhões extrapesados e 93% para os demais modelos da marca.



GESTÃO DE FORNECEDORES E DIREITOS HUMANOS NA CADEIA DE VALOR

GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2, 416-2, 3-3 (Gestão da cadeia de fornecedores)

A Volkswagen Caminhões e Ônibus tem como premissa no relacionamento com fornecedores a adoção de práticas responsáveis de produção. Para isso, zela pelo total respeito às leis aplicáveis dos países em que opera, aos direitos humanos e à condução de operações ambientalmente corretas.

A companhia atualizou, em 2025, o [Código de Conduta para Fornecedores e Parceiros de Negócios](#), que estabelece diretrizes esperadas na condução das relações comerciais. O documento está alinhado às políticas globais do Grupo Volkswagen AG e orienta os parceiros quanto aos padrões de integridade, sustentabilidade e conformidade exigidos.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus adota o questionário SAQ 5.0 (Self-Assessment Questionnaire) e o S-Rating, um sistema internacional do Grupo Volkswagen que integra os critérios ESG à seleção, homologação e gestão de fornecedores.

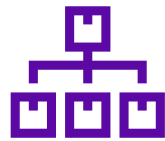
Esses processos consideram aspectos relacionados à descarbonização, à eficiência energética, ao fornecimento responsável e à gestão de impactos ambientais ao longo da cadeia de valor. Os fornecedores só se tornam elegíveis para novos negócios com a companhia quando atendem aos requisitos mínimos estabelecidos nos critérios de sustentabilidade e conformidade aplicáveis.

Em 2025, 810 fornecedores foram avaliados considerando critérios socioambientais integrados à governança da cadeia de suprimentos. No período, não foram identificados casos que resultaram no encerramento de relações comerciais por impactos ambientais negativos ou descumprimento das premissas ambientais.

Com a atualização do código, o tema direitos humanos foi reforçado nos diálogos e treinamentos junto à cadeia de valor. Nesse contexto, a companhia criou um comitê interno dedicado à atuação ágil em situações de suspeita ou violação de direitos humanos envolvendo seus parceiros. Em 2025, nenhum caso foi registrado.

A gestão do relacionamento com os fornecedores é formalizada por um procedimento atrelado ao processo de compras, com avaliação estruturada por meio de questionário específico. No México, os critérios aplicados atendem a legislações e normas ambientais e sociais locais, além de requisitos obrigatórios estabelecidos por agências reguladoras.

A atuação da companhia é pautada por uma abordagem colaborativa, voltada à evolução contínua de seus fornecedores. Nesse contexto, a empresa busca atuar como parceira,



100%
dos novos fornecedores
contratados foram avaliados com
base em critérios socioambientais.

por meio de orientações, *workshops*, treinamentos e desenvolvimento de planos de ações para melhoria contínua.

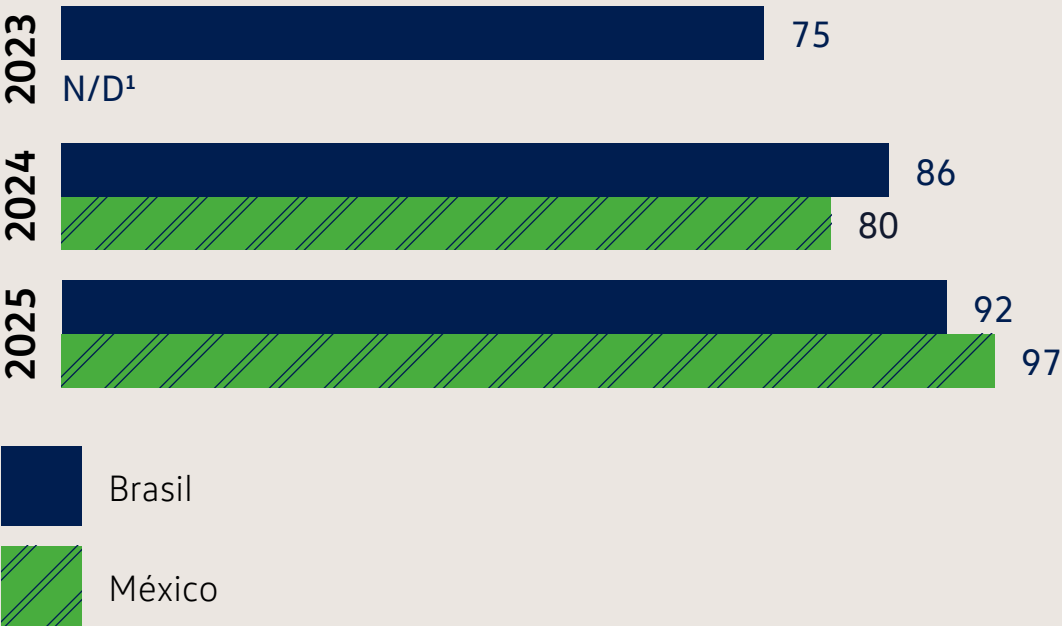
Com essa postura parceira, em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus figurou entre as cinco empresas líderes globais do Grupo Volkswagen no *ranking* de gestão de sustentabilidade de fornecedores. A companhia encerrou o ano com 83% do seu volume de compras concentrado em fornecedores classificados com nota A no sistema S-Rating, que indica o cumprimento de 100% dos critérios ESG exigidos.

Em 2025, 100% dos novos fornecedores contratados pela Volkswagen Caminhões e Ônibus no Brasil foram avaliados com base em critérios socioambientais, totalizando 66 novos negócios. No México, 22 dos 77 novos fornecedores passaram por tais avaliações, o que representa 28,57% do total. Anualmente, a Volkswagen Caminhões e Ônibus treina os compradores em aspectos relacionados a compras sustentáveis.

Fornecedores locais GRI 204-1

A Volkswagen Caminhões e Ônibus conta com uma política de valorização dos fornecedores locais, que são aqueles estabelecidos no mesmo país da unidade operacional. Em 2025, a companhia obteve uma elevação nos índices de compras com esses parceiros.

Proporção de gastos com fornecedores locais (%)²



1. Dado referente a 2023 não disponível, uma vez que passou a ser acompanhado na operação do México a partir de 2024.
2. Despesas com fornecedores locais incluem todas as contratações realizadas pelas unidades em seus respectivos territórios de operação.



GESTÃO AMBIENTAL E REDUÇÃO DE IMPACTOS

As operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus unem o desenvolvimento e a fabricação de produtos sustentáveis com processos produtivos que visam à redução de impactos ambientais. Para isso, a companhia investe continuamente em novas tecnologias e equipamentos. Todas as iniciativas nessa área contam com metas validadas por terceira parte, aprovadas pelo *Board*.

Comitês internos monitoram a gestão ambiental da companhia. Os indicadores de ecoeficiência da Volkswagen Caminhões e Ônibus abordam os temas gestão hídrica; descarbonização e eficiência energética; economia circular e gestão de resíduos; e qualidade do ar.

A empresa conta com um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – válido para as fábricas de Resende (RJ) e de Querétaro, no México –, construído com base na ISO 14001:2015, norma internacional que define diretrizes

Todas as iniciativas nessa área **contam com metas validadas por terceira parte**, aprovadas pelo *Board*.

e boas práticas para o tema. Ambas as unidades contam com mecanismos de monitoramento, auditorias regulares e metas operacionais específicas.



**16,63%**de redução no volume captado
em relação a 2024.

Gestão hídrica GRI 303-1

A água é um recurso essencial para as operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus. É usada nos processos produtivos, nas atividades de apoio à produção e nos serviços administrativos e sanitários. A gestão dos recursos hídricos na companhia está integrada ao Sistema de Gestão Ambiental das unidades, que estabelece controles para captação, consumo, monitoramento e tratamento de efluentes, e atendimento aos requisitos legais aplicáveis.

Nesse contexto, a empresa mapeia, tanto em unidades produtivas quanto administrativas, os volumes de captação, descarte e consumo, visando garantir a conformidade legal e mitigar os riscos hídricos nas bacias hidrográficas dos locais onde atua. As operações industriais de Resende (RJ) e Querétaro, no México, mantêm licenças, autorizações e outorgas aplicáveis para utilização dos recursos hídricos e descarte de efluentes.

A gestão da água é complementada por ações de melhoria contínua voltadas à redução do consumo e ao uso eficiente dos recursos naturais. Entre 2024 e 2025, houve uma redução de 16,63% no volume total captado em toda

a operação da companhia. Nesse período, o sistema de captação de água pluvial no escritório da cidade de São Paulo (SP) contribuiu para uma diminuição aproximada de 40% no consumo hídrico da unidade.

A otimização do uso da água nas operações industriais, focada em reúso e na automação de processos produtivos, seguiu como prioridade em 2025 e também trouxe resultados positivos. No ano, a meta estabelecida de consumo de 4,65 m³ de água por veículo produzido foi superada, com o valor apurado de 4,21 m³ por veículo.

Do volume total captado pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, 173,13 ML (97,7%) ocorrem em regiões classificadas sob algum nível de estresse hídrico, de acordo com ferramentas de mapeamento como o Aqueduct Water Risk Atlas. Essas interações concentram-se na Bacia do rio Paraíba do Sul (em Resende-RJ), na Bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (em Limeira-SP), na Região Hidrológica nº 12 Lerma-Santiago (no México) e nas proximidades de bacias restritivas no estado de São Paulo (em Vinhedo).

Biodiversidade GRI 101-1, 101-2, 101-4, 101-6, 101-7

A Volkswagen Caminhões e Ônibus mantém uma Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais para análise dos impactos potenciais ao meio ambiente causados por suas operações e processos produtivos. A companhia atua, em todos os locais em que está presente, de acordo com as normas e exigências legais.

Em 2025, não foram registradas conversões de ecossistemas naturais ou supressões significativas de vegetação nativa decorrentes das atividades industriais da companhia ou de seus fornecedores diretos nas áreas inventariadas. Na unidade de Resende (RJ), sete árvores de vegetação nativa foram suprimidas para obras de ampliação do restaurante. A supressão foi compensada com o replantio de 18 árvores no Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Lagoa da Turfeira (RevisTur) e por meio de mecanismo financeiro de compensação florestal.

No âmbito da cadeia de valor, a empresa mapeia os riscos e os ciclos de vida dos produtos, os quais são endereçados pela estratégia de circularidade e diretrizes de responsabilidade pós-consumo ([leia mais na página 69](#)).

No ano, a Volkswagen Caminhões e Ônibus deu continuidade ao trabalho de manutenção do espaço de dois hectares de mata adotado próximo à planta de Querétaro. A empresa avançou para a segunda fase do projeto de seu arboreto no local – um museu vivo e viveiro focado na preservação de árvores e plantas da biodiversidade nativa da região semiárida do país. A iniciativa é voluntária.

A iniciativa mobilizou mais de 80 voluntários para o plantio de 50 novas árvores e para a realização de manutenções no espaço. Além do fomento à flora local, a companhia construiu um captador de águas pluviais para auxiliar

na irrigação sustentável do projeto, mitigando os desafios de escassez hídrica que afetam a região. Essa frente de preservação é conduzida de forma colaborativa, unindo esforços da Volkswagen Caminhões e Ônibus com o governo, universidades locais e as comunidades do entorno.

Em Resende (RJ), a Volkswagen Caminhões e Ônibus participa do projeto de recuperação florestal no Refúgio de Vida Silvestre da Lagoa da Turfeira (RevisTur). Essa iniciativa atende à condicionante da Licença para Operação que a companhia dispõe para operar no local.

Impactos e serviços ecossistêmicos GRI 101-5, 101-8

Unidade operacional	Tamanho da área (hectares)	Proximidade a áreas ecologicamente sensíveis	Serviços ecossistêmicos identificados
Fábrica de Querétaro (México)	1,873	Fora de áreas protegidas. Região classificada com alto estresse hídrico.	Suprimento de água (risco futuro de escassez na região).
Fábrica de Resende (Brasil)	100	Localizada a 66 km do Parque Nacional do Itatiaia (Bioma Mata Atlântica).	Captação e monitoramento de recursos hídricos locais.



Descarbonização e eficiência energética

GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, SASB RT-IG-130a.1, 3-3 (Mudanças climáticas)

A descarbonização da produção e da frota fabricada pela Volkswagen Caminhões e Ônibus é uma meta para a companhia. A estratégia adotada pela empresa para a gestão do tema envolve, ao mesmo tempo, a busca pela eficiência operacional e o desenvolvimento de veículos elétricos ou movidos por biocombustíveis de baixa emissão de carbono. A governança do tema é exercida pelo *Board* de Sustentabilidade, que integra riscos climáticos ao planejamento estratégico. A eficácia das iniciativas desenvolvidas pela empresa é medida e monitorada por meio de inventário de emissões, baseado nas diretrizes e critérios do GHG Protocol, e de metas validadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi).

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus avançou na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) oriun-

dos de suas operações. A empresa se compromete com a redução de 50% das emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2, medidos em CO₂e, entre 2021 e 2032.

As principais iniciativas que asseguraram o atingimento desse resultado são:

- + Obrigatoriedade do uso de etanol nos veículos *flex* da frota corporativa;
- + 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis certificadas em Resende (RJ), Querétaro (México), Vinhedo (SP) e no escritório do bairro Jabaquara, em São Paulo (SP);
- + Substituição gradual de empilhadeiras a gás por elétricas;
- + Iniciativas de melhoria contínua da eficiência energética nos processos produtivos:
 - + Substituição dos queimadores de gás natural da cabine de pintura;
 - + Ajustes operacionais nas casas de ar para redução do consumo de eletricidade; e
 - + Adoção do primeiro abastecimento dos veículos produzidos com HVO R10 ([leia mais na página 52](#)).

A empresa se compromete com a redução de **50% das emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2, medidos em CO₂e, entre 2021 e 2032.**

Em relação ao ano-base 2021, a redução nas emissões de escopos 1 e 2 foi de 22,1 pontos percentuais em relação à meta de 50% de redução até 2032. O avanço das ações e dos projetos do Plano de Descar-

bonização (2021-2032) é acompanhado nas reuniões do Grupo de Trabalho de Descarbonização, composto por equipes técnicas e pelas lideranças de diversas áreas da empresa.

Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano de reporte (2025)	11.114,95	0,00	36.330.038,58
Emissões no ano-base (2021)	18.743,87	6.673,17	41.617.817,40
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	7.628,92	6.673,17	5.287.778,82



Consumo energético GRI 302-1, 302-2, 302-4

Na frente de eficiência energética, a meta para a fábrica de Resende (RJ) – unidade responsável por 92,5% do consumo de energia total da companhia –, de atingir o consumo de 1,03 MWh por veículo produzido em 2025 também foi superada. O total no ano foi de 0,98 MWh por veículo fabricado, valor 4,9% menor do que o objetivo traçado. Já o consumo de gás natural não atingiu o objetivo estabelecido, de 29,5 m³ por veículo produzido, ficando em 30,67 m³, 4% acima. Para 2026, está programada a substituição de um queimador obsoleto da casa de ar, que controla a temperatura da cabine de aplicação.

No ano, a companhia manteve um conjunto de ações voltadas à eficiência energética em suas operações. Entre as principais iniciativas destacam-se a melhoria contínua dos processos produtivos em Resende (RJ), a substituição gradual de iluminação convencional por tecnologia LED e equipamentos de ar-condicionado com tecnologia *inverter* no escritório em São Paulo (SP). Além disso, foi renovado o contrato de uso dos equipamentos industriais de movimentação do Centro de Distribuição, em Vinhedo (SP), todos movidos à bateria de lítio.



0,98 MWh

de consumo energético por veículo produzido.

4,9% menor

do que o objetivo traçado para 2025.



Com isso, estima-se uma redução de 8% do consumo energético na unidade.

O consumo de energia elétrica pela companhia é 100% oriundo de fontes renováveis certificadas com I-REC no Brasil. Mesmo com esse cenário, em 2025, a fábrica realizou uma ação de *kaizen* – metodologia japonesa para melhoria contínua – focada em otimizar o consumo absoluto.

A logística interna e os processos de manufatura também passaram por atualizações, com foco em descarbonização. A companhia avançou na substituição de suas empilhadeiras a gás por modelos elétricos. Para suportar essa transição, foi inaugurada uma nova estação de carregamento na fábrica de Resende (RJ) ([leia mais na página 52](#)). Outro marco é o uso de 25% de combustíveis renováveis na linha de montagem, para os primeiros abastecimentos dos caminhões e ônibus comercializados ([leia mais na página 52](#)).



Uso de 25%

de combustíveis renováveis no primeiro abastecimento de caminhões e ônibus na linha de montagem de Resende.

Produtos eficientes GRI 302-5

A Volkswagen Caminhões e Ônibus investe continuamente para melhorar a eficiência de consumo de combustível nos veículos que produz. Utilizando como referência o ano-base de 2022, a companhia mediu uma redução de 51,25 GJ no volume de *diesel* estimado consumido pelos produtos comercializados em 2025. A redução registrada em 2025 superou a de 2024 (42,94 GJ), impulsionada pela maior participação de veículos leves nas vendas e pelos ganhos de eficiência energética dos produtos.

A metodologia utilizada para essa mensuração foi revisada em 2025. Ela considera o consumo de combustível de cada modelo (km/l), obtido por meio de testes de engenharia, a quilometragem típica acumulada em suas aplicações ao longo do ano e o volume de vendas de cada modelo. Para evitar que oscilações no volume de vendas influenciem o resultado, o volume total estimado de combustível consumido é normalizado pelo total de unidades comercializadas em cada período.





Economia circular e gestão de resíduos

GRI 301-1, 301-2, 306-1, 306-2, 3-3 (Economia circular)

A gestão de economia circular na Volkswagen Caminhões e Ônibus tem o objetivo de minimizar o descarte de resíduos e maximizar o ciclo de vida dos componentes. A companhia visa ao atendimento integral das legislações aplicáveis nos locais em que opera, à prevenção da poluição e à destinação adequada.

A companhia tem como meta, para a unidade produtiva de Resende (RJ), se tornar Aterro Zero até 2027 – ou seja, não destinar resíduos para aterro sanitário, ampliando iniciativas de reúso e reciclagem. Já no pós-venda, essa estratégia é impulsionada pela linha Volks Greenline ([leia mais na página 18](#)), que comercializa peças remanufaturadas.

A circularidade dos materiais ganhou reforços em 2025 com novas iniciativas de reaproveitamento junto ao Consórcio Modular. No ano, as empresas participantes avançaram com o projeto Housekeeping Circular, no qual identificam oportunidades de ampliação do aproveitamento de matérias-primas e itens dentro da cadeia de valor da Volkswagen Caminhões e Ônibus, gerando eficiência e sustentabilidade.

Como ação oriunda desse esforço, os excedentes das fitas Hellerman – abraçadeiras usadas nos cabos e mangueiras dos veículos – passou a ser coletado e devolvido ao fornecedor, que reprocessa o material e o transforma em novos com-

Reforçando seu papel como agente transformador do setor, a **Volkswagen Caminhões e Ônibus participou ativamente nas discussões do Fórum Mundial** de Economia Circular (WCEF), sediado no Brasil em 2025.

Os estudos de caso apresentados pela empresa foram compilados na publicação da Fiesp “[Economia circular na indústria: melhores práticas](#)”.

ponentes. Também foi implementada uma nova mesa de triagem de resíduos, otimizando a separação e contribuindo para uma redução de 15% no volume de materiais enviados a aterros sanitários em comparação ao ano anterior.

Outra frente de gestão do tema é o uso de materiais reciclados pós-consumo na composição de peças e dos produtos fabricados pela empresa. A companhia mantém estável, desde 2023, o índice de 15% de conteúdo reciclado no aço utilizado nos veículos produzidos. Em 2025, esse percentual correspondeu a 18.219,36 toneladas de aço reciclado, fazendo com que 8,12% de matérias-primas recicladas fossem empregados na produção de caminhões e ônibus.

Outro exemplo é a utilização de plástico polietileno verde, proveniente da cana-de-açúcar, na composição dos tanques plásticos e tanques de arla dos veículos a *diesel*. Essa aplicação saltou 347,25% entre 2024 e 2025.

Como resultado das ações implementadas, a Volkswagen Caminhões e Ônibus mediu, em 2025, na unidade de Resende (RJ), 7,6 kg de resíduos enviados para aterro por veículo produzido, superando a meta estabelecida, de 8 kg por unidade fabricada. O resultado mantém o desempenho em patamar inferior aos 12,86 kg por veículo – dado de 2018, ano usado como referência pela empresa –, e reforça a trajetória de melhoria contínua registrada. Para 2026, a meta estabelecida é de 7,20 kg por veículo produzido.



Na planta do México, o foco em circularidade foi ampliado por meio de processos rigorosos de recuperação de peças e de sucata, garantindo que a unidade gerasse volumes cada vez menores de resíduos descartados.

Nas unidades administrativas da companhia, os impactos relacionados ao tema estão associados principalmente à geração de resíduos comuns decorrentes das atividades de escritório e apoio operacional.

A eficácia das ações adotadas na área de economia circular é monitorada por meio do indicador de volume de resíduos desviados de aterros e pelo crescimento do portfólio de itens recuperados.

Classificação e destinação de resíduos GRI 306-2

Os resíduos gerados pela Volkswagen Caminhões e Ônibus são classificados conforme sua periculosidade, segregados e destinados de acordo com os requisitos legais e ambientais aplicáveis. O gerenciamento contempla atividades de coleta, triagem, pesagem, identificação, armazenamento temporário, transporte e destinação final por empresas especializadas e qualificadas.

O monitoramento é realizado por meio de controles operacionais, manifestos de transporte de resíduos (MTRs), relatórios de destinação e registros exigidos pela legislação aplicável, assegurando a rastreabilidade dos resíduos gerados.

Em unidades situadas em edificações compartilhadas, caso da sede, em São Paulo (SP), e do Centro de Distribuição, em Vinhedo (SP), os dados reportados são obtidos a partir dos relatórios de gestão de resíduos e ajustados conforme critérios de rateio previamente definidos para refletir a participação da empresa nas instalações.

A seleção das alternativas de tratamento e destinação considera critérios técnicos, econômicos e ambientais. Todos

os prestadores de serviço contratados para atuar na gestão dos resíduos gerados pela empresa são submetidos a processos de qualificação, auditorias periódicas, e verificação de licenças e documentação ambiental aplicável.

Em 2025, a **Volkswagen Caminhões e Ônibus destinou 8.945,38 toneladas de resíduos para operações de recuperação**, evitando sua disposição final. Esse volume correspondeu a **aproximadamente 96% do total** gerado no período.





Qualidade do ar GRI 305-7, 3-3 (Qualidade do ar)

A gestão rigorosa da qualidade do ar nas operações fabris e o desenvolvimento de produtos mais limpos caminharam juntos em 2025. Além de mitigar as emissões em seus processos industriais diretos, a Volkswagen Caminhões e Ônibus, por meio de seu portfólio descarbonizado ([leia mais na página 51](#)), pode contribuir com a melhoria da qualidade do ar das cidades, com destaque para a eletrificação de aplicações urbanas, o desenvolvimento de soluções com biometano, biodiesel e outras alternativas energéticas, além da melhoria da eficiência dos veículos a combustão.

O tema da qualidade do ar é orientado por meio de políticas ambientais e pelo monitoramento contínuo de emissões, tanto nas operações próprias quanto nos veículos comercializados. As iniciativas desenvolvidas pela companhia possibilitam a diminuição do lançamento de poluentes na atmosfera pelos caminhões e ônibus, e a redução das emissões associadas às operações industriais por meio do uso de energia renovável e programas de eficiência energética.

Os impactos negativos identificados na gestão do tema estão associados principalmente às emissões atmosféricas decorrentes da operação da frota a combustão em circulação, bem como às emissões geradas por atividades industriais e logísticas. A organização reconhece ainda potenciais impactos sobre comunidades expostas a áreas de mais circulação de veículos e corredores logísticos.

A eficácia das medidas é acompanhada por indicadores ambientais, monitoramentos operacionais, auditorias e processos de governança corporativa.

A eletrificação de aplicações urbanas, o desenvolvimento de soluções com biometano, biodiesel e outras alternativas energéticas **podem contribuir para a qualidade do ar.**





Caminhões
Ônibus

Sumário

Apresentação

Sobre a Volkswagen
Caminhões e Ônibus

Sustentabilidade
e tecnologia

Produção
responsável

**Cultura
organizacional**

Responsabilidade social
e impacto positivo

Anexos

CULTURA ORGANIZACIONAL: PESSOAS NO CENTRO

- + Estratégia e clima organizacional
- + Desenvolvimento dos colaboradores
- + Diversidade, equidade e inclusão
- + Saúde, segurança e bem-estar no trabalho



ESTRATÉGIA E CLIMA ORGANIZACIONAL

Colocar as pessoas no centro da estratégia significa estar em constante evolução para garantir o melhor ambiente de trabalho possível, com uma cultura organizacional sólida que alie saúde, segurança, respeito aos direitos humanos, diversidade, inclusão, equidade e geração de oportunidades de carreira condizentes com os anseios dos colaboradores. Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus promoveu uma atualização relevante na gestão do tema, conectando-o de forma direta e simples aos objetivos estratégicos da companhia e do Grupo TRATON, mirando o bem-estar dos seus profissionais e o futuro da organização.

Essa atualização foi feita com ampla mobilização interna e com o apoio de consultorias externas, com reconheci-

mento global, especializadas em gestão de pessoas. O resultado desse trabalho foi uma profunda reestruturação do mapa de cargos e salários da companhia, visando a refletir as melhores práticas do mercado. A análise estendeu-se além do setor automotivo, abrangendo referências de competitividade dos mercados de tecnologia e serviços.

O mapa atualizado gerou novas oportunidades de cargos para prestigiar e reconhecer profissionais com contribuições diferenciadas. Também criou condições adequadas para assegurar, de forma ativa, a paridade salarial entre homens e mulheres que ocupam posições semelhantes, contemplando tanto as categorias de mensalistas quanto o quadro executivo.





No ano, a companhia também recebeu a recertificação global Top Employer, **registrando um avanço de 9,5% no seu índice de conformidade** com as melhores práticas de Recursos Humanos globais.

O foco em colocar as pessoas no centro da estratégia trouxe resultados positivos para as medições do clima organizacional realizadas em 2025. Na pesquisa Great Place to Work (GPTW), a Volkswagen Caminhões e Ônibus teve o engajamento de 89% dos colaboradores e alcançou um índice de satisfação de 95%. Como parte da sua cultura de escuta ativa, a liderança tem utilizado os *feedbacks* qualitativos apurados nessa ação para mapear oportunidades de melhoria na gestão do tema.

Para receber o reconhecimento, a Volkswagen Caminhões e Ônibus foi aprovada com excelência nos cinco pilares auditados: estratégia de negócios, atração, estrutura organizacional de desenvolvimento, engajamento e ESG. Entre os destaques medidos pela Top Employer, estão o *feedback* após cada avaliação de *performance*; a jornada de desenvolvimento e aprendizado dos colaboradores em sinergia com o negócio; a experiência no trabalho remoto; sua plataforma integrada de processos; e também suas iniciativas de diversidade e inclusão.

Acordo Coletivo 2025-2028

Em 2025, iniciou-se a implementação do Acordo Coletivo de Trabalho de longo prazo firmado junto aos colaboradores da Volkswagen Caminhões e Ônibus e do Consórcio Modular em dezembro do ciclo anterior. Com validade até 2028, prevê mais segurança no planejamento de carreira para os profissionais.

As iniciativas desenvolvidas pela Volkswagen Caminhões e Ônibus e empresas do Consórcio Modular em 2025, focadas na atualização do mapa de cargos e salários se conectam diretamente com as questões acordadas entre a companhia e os colaboradores.



Direcionadores estratégicos

Os dez direcionadores estratégicos que conduzem a gestão de pessoas na Volkswagen Caminhões e Ônibus estão alinhados ao TOP 10 Program ([leia mais na página 27](#)) e à visão de longo prazo da companhia:



Competitividade
laboral



Prontidão
de recursos – 2030



Visão
VWTB 2030



Estratégia global
de competências



Compromisso
contínuo do
empregador
interno e externo



Saúde
e segurança



Melhor governança,
diversidade e
sustentabilidade



RH sob medida
para novos modelos
de negócios



Trabalho novo e
híbrido



Uso de ambientes
em nuvem

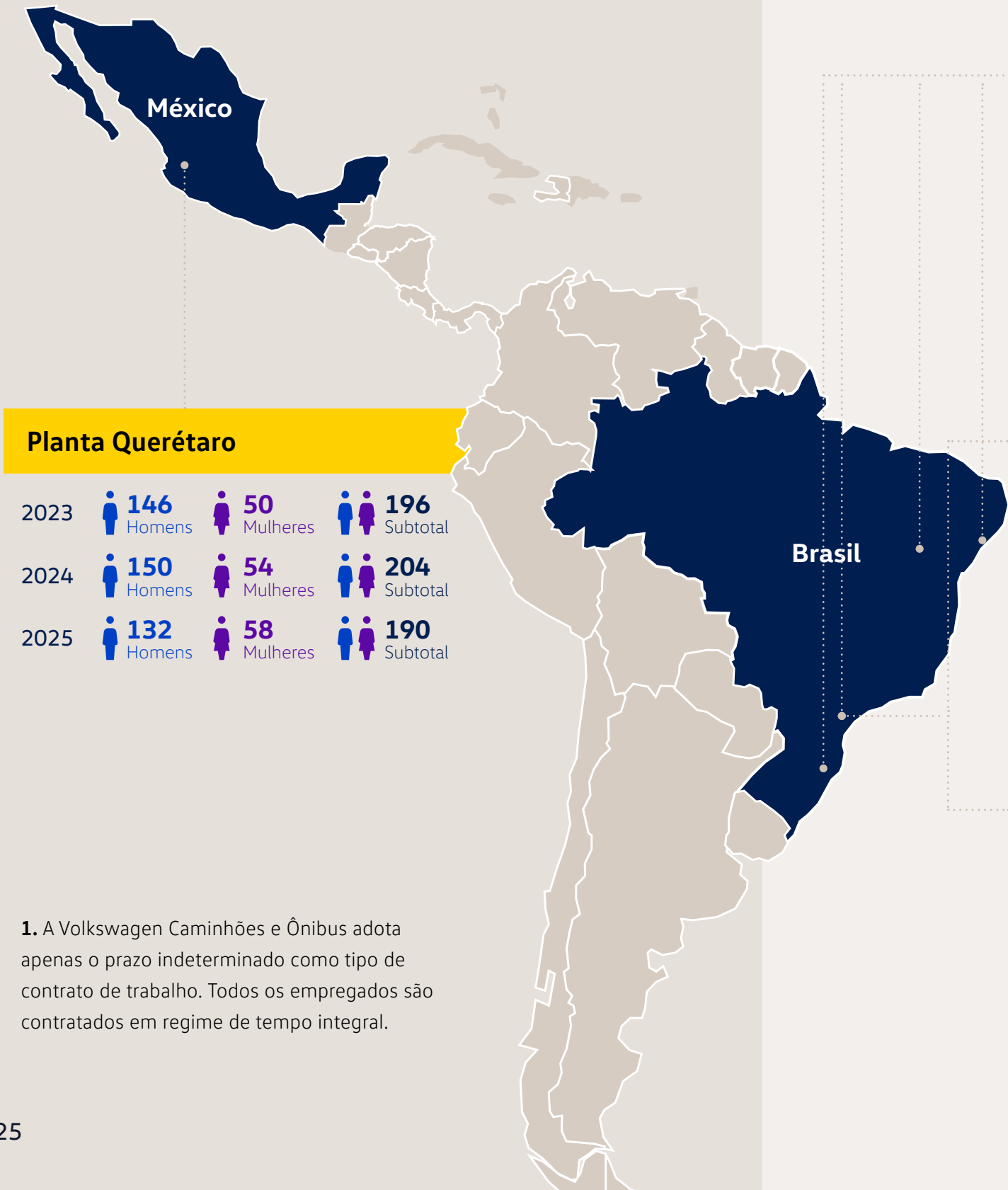
As pessoas da Volkswagen Caminhões e Ônibus GRI 2-7

A Volkswagen Caminhões e Ônibus encerrou 2025 com 1.462 colaboradores próprios. São 68,61% de homens e 31,39% de mulheres. Em relação a 2024, houve aumento no quadro de profissionais, que era formado, no ciclo anterior, por 1.446 trabalhadores.



Empregados por região e gênero¹

TOTAL								
2023			2024			2025		
Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
991	401	1.392	1.000	446	1.446	1.003	459	1.462



Planta Querétaro

2023	Homens 146	Mulheres 50	Subtotal 196
2024	Homens 150	Mulheres 54	Subtotal 204
2025	Homens 132	Mulheres 58	Subtotal 190

1. A Volkswagen Caminhões e Ônibus adota apenas o prazo indeterminado como tipo de contrato de trabalho. Todos os empregados são contratados em regime de tempo integral.

Escritórios Brasil (RJ, SP, PR, PE)

2023	Homens 335	Mulheres 131	Subtotal 466
2024	Homens 348	Mulheres 157	Subtotal 505
2025	Homens 347	Mulheres 160	Subtotal 507

Planta Resende (BR)

2023	Homens 493	Mulheres 215	Subtotal 708
2024	Homens 486	Mulheres 229	Subtotal 715
2025	Homens 503	Mulheres 234	Subtotal 737

Centro de Distribuição (Vinhedo)

2023	Homens 17	Mulheres 5	Subtotal 22
2024	Homens 16	Mulheres 6	Subtotal 22
2025	Homens 21	Mulheres 7	Subtotal 28



DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

GRI 404-2

O desenvolvimento dos colaboradores, por meio de treinamentos, cursos e trocas de conhecimento, informações e experiências, é considerado fundamental pela Volkswagen Caminhões e Ônibus. Em 2025, a companhia ampliou as possibilidades ofertadas aos seus profissionais, com iniciativas voltadas à capacitação técnica e comportamental.

A **VWTB Digital Academy** é a **principal plataforma de aprendizagem** da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

No ano, a empresa fortaleceu a VWTB Digital Academy como a sua principal plataforma de aprendizagem. É por meio dela que a companhia oferta cursos, trilhas de capacitação, programas estruturados de treinamentos, conteúdos, avaliações e interações pedagógicas.

Esse conjunto de ações de desenvolvimento profissional também busca fortalecer a conexão entre cultura organizacional, inovação, sustentabilidade e geração de valor. Nesse contexto, a Volkswagen Caminhões e Ônibus disponibiliza capacitações técnicas focadas nas necessidades estratégicas do negócio, como cursos de Budget, Power BI, Gestão de Projetos e Inteligência Artificial, além de pós-graduação *in company* em Veículos Elétricos e Autônomos ([leia mais na página 78](#)).



Adicionalmente, a companhia oferece aos colaboradores apoio financeiro para cursos específicos, de acordo com as necessidades estratégicas do negócio. Também disponibiliza bolsa de estudos para pós-graduação e cursos de idiomas, destinados a profissionais selecionados pelas diretorias.

Na operação do México, os treinamentos internos e financiamentos externos voltados à educação integram o Programa de Capacitação Anual. Seu escopo é formado por capacitações técnicas e estratégicas, com temas como planos de desenvolvimento pessoal, gestão de mudanças, melhoria contínua, introdução à liderança e técnicas de recrutamento. Há, ainda, especializações e cursos de conformidade com legislações ambientais e normas técnicas locais.

Educação e formação profissional

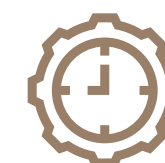
Os avanços em iniciativas de capacitação profissional em 2025 refletem as ambições e as prioridades da Volkswagen Caminhões e Ônibus no ano. As ações têm foco em temas como veículos elétricos e autônomos, e IA.

Em uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2022 foi desenvolvida uma pós-graduação *in company* sobre veículos elétricos e autônomos. O objetivo é preparar os colaboradores para as novas tecnologias do mercado automotivo. A primeira turma formou 29 profissionais, após mais de 500 horas de treinamento. Em 2026, uma segunda foi iniciada, com 30 alunos.

Outro tema relevante abordado nos novos treinamentos de 2025 foi inteligência artificial. A Jornada de IA junto aos colaboradores ofereceu cerca de 3,5 mil horas de capacitação ([leia mais na página 53](#)).



500 horas
de treinamento na
pós-graduação sobre
veículos elétricos
e autônomos.



**3,5 mil
horas**
de capacitação na
Jornada de IA.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus desenvolve, ainda, **ações de capacitação e formação profissional abertas para as comunidades nas regiões em que atua.**

[Leia mais na página 88.](#)



Avaliação de desempenho e formação de lideranças

A gama de capacitações ofertadas pela Volkswagen Caminhões e Ônibus dão suporte à montagem dos planos de desenvolvimento individual (PDIs) traçados por cada colaborador junto à sua liderança. Os PDIs são estruturados em um sistema (MySuccess), a partir de avaliações de desempenho realizadas para todos os profissionais da companhia.

Nesses processos, identificam-se as necessidades de desenvolvimento de cada profissional e, a partir delas, são construídos os PDIs – com capacitações técnicas e comportamentais. As avaliações de desempenho dos mensalistas são realizadas no formato 360°, no qual o colaborador realiza sua autoavaliação, sendo avaliado por seus líderes e também por pares e clientes internos. Já para os executivos, há a avaliação 180°, na qual recebem *feedbacks* dos gestores das áreas que lideram.

As avaliações de desempenho conectam-se diretamente às iniciativas para formação de lideranças. Em 2025, a companhia manteve ativo o Programa Climb, desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral, com foco na formação e no aprimoramento de novos líderes. A iniciativa tem duração de 18 meses, sendo voltada para profissionais com alto potencial de se tornarem gestores.



Apoio para aposentadoria **GRI 404-2**

Nas operações do Brasil, todos os colaboradores têm acesso à previdência privada, o que permite mais segurança financeira após a aposentadoria. Além disso, a companhia assegura a possibilidade de participação no plano de saúde, após a saída do profissional da empresa, pelo período de até um terço do tempo em que atuou na Volkswagen Caminhões e Ônibus. Essas ações proporcionam uma transição mais tranquila e cuidado contínuo.

Na operação do México, a gestão de fim de carreira conta com o suporte institucionalizado do Plan de Retiro o Plan de Jubilación.



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

GRI 405-1, 405-2, 406-1, 3-3 (Diversidade, equidade e inclusão)

O respeito é um dos valores adotados pela Volkswagen Caminhões e Ônibus. A companhia assume, assim, o compromisso com a viabilização de um ambiente de trabalho diverso, equitativo e inclusivo – com total garantia de todos os direitos humanos. Trata-se de tema considerado fundamental para assegurar o sucesso da estratégia de sustentabilidade e da integridade nas operações da empresa.

Nesse contexto, a Volkswagen Caminhões e Ônibus dispõe de medidas e normas para garantir o respeito à diversidade e a igualdade de oportunidades a todos os colaboradores, levando em consideração suas individualidades para promover um ambiente seguro e acolhedor. A companhia conta com uma área de Diversidade & Inclusão (D&I) e com missão, estratégia e governança de D&I junto aos membros do *Board*. A partir dessa estrutura, a empresa promove o tema por meio de fóruns de discussão, programas de saúde mental e de proteção à mulher.

Em 2025, essa governança estruturada para o tema tornou mais robustos os grupos de afinidade existentes na Volkswagen Caminhões e Ônibus, cujas ações são patrocinadas pela alta liderança. Elas envolvem debates, *workshops*, leituras e sugestões de melhorias para o ambiente de trabalho. Incluindo políticas, espaço físico de trabalho e comunicação.

Conheça os grupos de afinidade e seus papéis:

- + **Gêneros na mesma direção (Gêneros):** buscar a equidade de gênero para todos os colaboradores, por meio de ações de empoderamento, programa de apoio à maternidade e valorização de nossos profissionais;
- + **Sem limites (Pessoas com deficiência):** promover a valorização de pessoas com deficiência e ampliar a consciência dos colaboradores sobre um ambiente de trabalho diverso, com papel ativo dentro da empresa;



- + **Origens (Étnico-racial):** ampliar a consciência dos colaboradores em relação a questões raciais e étnicas à necessidade de aumentar as oportunidades para pessoas negras na sociedade e nas empresas;
- + **Orgulho na estrada (Orientação sexual):** garantir que todos os colaboradores encontrem na empresa um ambiente em que se sintam confortáveis em relação à sua orientação sexual e identidade de gênero, que todos sejam igualmente respeitados e tenham espaço de fala; e
- + **Gerações Conectadas (Gerações):** compartilhar experiências, mostrando a transformação tanto tecnológica como comportamental e o quanto é importante a inclusão de ações de diversidade etária, contribuindo com um ambiente mais inclusivo e fortalecendo os valores da Volkswagen Caminhões e Ônibus.



Direitos humanos

A Declaração de Política sobre Direitos Humanos da TRATON estabelece diretrizes para assegurar o respeito ao tema entre todas as empresas do Grupo. O documento está alinhado a convenções como a Carta Internacional de Direitos Humanos, os padrões da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Pacto Global e os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus realizou uma série de ações de conscientização e de divulgações do tema, reforçando o compromisso da companhia com os direitos humanos.

Ações e resultados GRI 3-3 (Diversidade, equidade e inclusão)

A Volkswagen Caminhões e Ônibus monitora a composição de sua força de trabalho e órgãos de governança por gênero e faixa etária. Em 2025, aprendizados gerados em *workshops* de D&I resultaram na atualização de políticas de conduta, com impacto direto no bônus executivo, reforçando o compromisso da alta liderança com a equidade.

Em 2025, a companhia conduziu iniciativas para a promoção de gênero – como o Industry4Her, o Curso de Mulheres na Liderança junto à Firjan, entre outras parcerias estratégicas –, ações de educação e letramento, fortalecimento de redes de apoio e participação em movimentos empresariais dedicados ao avanço da liderança feminina, alinhadas à estratégia de atingir 30% de representatividade de mulheres em cargos de liderança até 2029, e ao de aumento de 3 pontos percentuais por ano no quadro de mulheres em cargos gerais, considerando o *pipeline* de mulheres em curto, médio e longo prazos.

Os indicadores de presença feminina apresentaram aumento de 0,6 ponto percentual no número de mulheres em cargos gerais no quadro de colaboradores (31,4% de mulheres em 2025) e crescimento de 0,3 ponto percentual de mulheres em cargos de liderança em relação a 2023 (20,5% de mulheres em cargos de liderança em 2025). A companhia planeja fortalecer a trajetória da diversidade de gênero por meio da transversalização de D&I nos processos e programas de Pessoas & Cul-

tura, assegurando que o tema faça parte da experiência das pessoas, da tomada de decisão e do desenvolvimento organizacional.

A inclusão de gênero é foco do [Programa Industry4Her](#), que visa a capacitar mulheres para posições técnicas e ligadas à Indústria 4.0. Em 2025, a segunda turma da iniciativa, criada pela Associação de engenheiros Brasil-Alemanha, formou 35 colaboradoras da Volkswagen Caminhões e Ônibus e das empresas parceiras no Consórcio Modular. No México, a companhia mantém, ainda, o Programa Mulheres Transformando ([leia mais na página 89](#)).

Na inclusão de pessoas com deficiência (PcDs), a companhia encerrou 2025 com 6,5% de PcDs em seu quadro de colaboradores, acima da exigência legal brasileira, de 5%. O objetivo estratégico de longo prazo é continuar avançando 0,5 ponto percentual ao ano para atingir a meta de 9% até 2029, refletindo a proporção exata desse grupo na sociedade brasileira.

A companhia manteve o apoio ao Projeto Novos Horizontes, que há mais de 15 anos recruta, oferece bolsas e capacita, com formação técnica e comportamental, pessoas com necessidades especiais para se tornarem colaboradores da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Para a inclusão de pessoas de diferentes gerações, a companhia realizou, em outubro de 2025, um webinar sobre como a convivência harmoniosa é considerada como um pilar do crescimento pessoal e profissional. A iniciativa promoveu momentos de interação e de reflexão.



SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO

GRI 401-2, 401-3, 402-1, 403-1 a 403-10, 3-3 (Saúde e bem-estar dos colaboradores)

A construção de ambientes de trabalho saudáveis, seguros e que promovam o bem-estar dos colaboradores é um compromisso da Volkswagen Caminhões e Ônibus. As ações realizadas nessa área são alinhadas ao ODS 3, que aborda segurança, saúde e bem-estar das pessoas, e ODS 8, que trata do trabalho decente.

Em complemento às ações de saúde ocupacional obrigatórias ([leia mais na página 83](#)), a Volkswagen Caminhões e Ônibus desenvolve iniciativas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar dos trabalhadores. São realizadas ações educativas, e de conscientização e prevenção relacionadas à saúde física e mental, qualidade de vida, ergonomia, alimentação saudável, atividade física e prevenção de doenças, além de campanhas periódicas de saúde e bem-estar, que incentivam hábitos saudáveis.

Em 2025, a companhia desenvolveu uma série de ações voltadas à promoção da saúde mental. A companhia se estruturou de forma a atender totalmente as dire-

trizes da Norma Regulamentadora (NR) 1 do Ministério do Trabalho e Emprego. Foram implementadas ações preventivas em todas as áreas, aliadas à oferta de programas estruturados de apoio psicológico, assistência social e disponibilização de uma plataforma de terapia para os colaboradores.

Uma iniciativa nessa área, batizada de “Modo avião” foi reconhecida com o Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seção Rio de Janeiro (ABRH-RJ). A ação incentiva colaboradores e seus familiares a evitarem o uso excessivo de telas. O objetivo é a preservação da saúde mental.

O bem-estar dos colaboradores, com a criação e manutenção de espaços de decompressão, convívio e socialização, seguiu em 2025. A companhia mantém, na fábrica em Resende (RJ), o Bosque VWCO, espaço de 5,2 mil m², ambiente equipado com pista de caminhada, redes de descanso, pergolados, bancos ecológicos e árvores nativas e frutíferas. Além disso, oferece facilidades como *wi-fi* corporativo e sistema de reúso de água.

Em 2025, a unidade de Resende (RJ) deu início à renovação do seu restaurante. O espaço será totalmente

renovado, com investimentos destinados ao bem-estar dos colaboradores.

Adicionalmente, atendendo *feedbacks* colhidos na pesquisa de clima organizacional, a iniciou a reforma da infraestrutura do escritório administrativo de Resende (RJ) e finalizará a adequação nos próximos dois anos.



Great People Mental Health: a Volkswagen Caminhões e Ônibus foi certificada como uma das 30 melhores empresas em práticas de bem-estar.





Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1 a 403-10, 3-3 (Saúde e bem-estar dos colaboradores)

A Volkswagen Caminhões e Ônibus gerencia seus impactos em saúde e segurança do trabalho (SST) por meio de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), construído a partir da Política de Sistema de Gestão Integrado e das diretrizes da ISO 45001 em Resende (RJ) e em Querétaro (México). No Brasil, a atuação obedece às Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego e a normas técnicas aplicáveis. A abrangência é de 100% dos trabalhadores, das atividades e dos locais de trabalho.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da empresa é construído a partir das diretrizes da ISO 45001 em Resende (RJ) e em Querétaro (México).

Os objetivos do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho são promover ambientes de trabalho seguros e a prevenir riscos ocupacionais. As suas principais medidas são:

+ IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO:

Processos rotineiros de identificação de perigos e avaliação de riscos, utilizando a hierarquia de controles para eliminar perigos, minimizar e mitigar riscos residuais. Essas ações incluem avaliações contínuas desses eventos, observações de segurança, análises ergonômicas, inspeções, monitoramento de condições de trabalho e definição de medidas preventivas e corretivas. Em caso de ocorrência de incidentes e acidentes, os registros são investigados para identificação de causas, definição de planos de ação e prevenção de recorrências.

+ DIREITO DE RECUSA

Todos os colaboradores possuem autonomia para interromper atividades e situações que ofereçam risco grave e iminente à sua integridade. O Código de Conduta ([leia mais na página 34](#)) garante proteção integral contra qualquer forma de represália nesses casos.



Em 2025, **não foram reportados casos de doenças profissionais** nas operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus. **GRI 403-10**

Para disseminar a cultura de segurança e engajar os colaboradores na adoção de medidas que garantam a saúde e o bem-estar de todos, a companhia promove a disseminação de responsabilidades para a liderança e diálogos constantes sobre o assunto com todos os trabalhadores. O objetivo é assegurar tais valores sejam compartilhados em todos os âmbitos hierárquicos.

Os treinamentos consideram os riscos ocupacionais associados às atividades desempenhadas por cada colaborador, conforme determinações legais brasileiras e mexicanas. São observados os requisitos legais aplicáveis e as especificidades de cada função. Os temas abrangidos são: prevenção e reporte de acidentes e incidentes; procedimentos

operacionais; brigadas e respostas a emergências; ergonomia; utilização e conservação de equipamentos de proteção individual e coletiva; identificação de riscos e perigos; manuseio seguro de ferramentas e substâncias químicas; além de conscientização sobre riscos ocupacionais.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus garante, ainda, a participação dos trabalhadores nos temas relacionados à saúde e segurança do trabalho por meio de mecanismos formais de consulta, comunicação e reporte. A companhia incentiva a participação de todos para fortalecer a cultura de prevenção e o cuidado nas atividades operacionais e administrativas.

No Brasil, o engajamento também é realizado por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa) – instância de participação em que é realizado o monitoramento do tema e a proposição de melhorias nos ambientes de trabalho – e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt). Além disso, a companhia promove ações que envolvem *stakeholders*, como reuniões mensais com profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho e encontros com gestores de empresas parceiras para avaliação de resultados e definição de ações preventivas e corretivas.

No México, a empresa dispõe de um comitê estruturado com base na norma oficial do país que regulamenta a formação da Comissão Mista de Segurança e Higiene. Sua atuação reforça a participação dos trabalhadores na identificação de riscos, prevenção de acidentes e no aprimoramento contínuo da gestão de saúde e segurança, também baseada na ISO 45001.

A eficácia das medidas utilizadas para a gestão de saúde e segurança do trabalho é monitorada por fóruns multidisciplinares e por meio de indicadores de desempenho, como a Taxa Total de Incidentes Registráveis.





Caminhões
Ônibus

Sumário

Apresentação

Sobre a Volkswagen
Caminhões e Ônibus

Sustentabilidade
e tecnologia

Produção
responsável

Cultura
organizacional

**Responsabilidade social
e impacto positivo**

Anexos

RESPONSABILIDADE SOCIAL E GERAÇÃO DE VALOR

ofvr
Orquestra
Filarmônica
de Volta Redonda

- + Nossa estratégia social:
geração de valor em curso
- + Projetos e parcerias



NOSSA ESTRATÉGIA SOCIAL: GERAÇÃO DE VALOR EM CURSO

GRI 413-1

A Volkswagen Caminhões e Ônibus contribui para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que está inserida. Sua estratégia social é pautada pelos princípios de governança e pelas diretrizes do Grupo TRATON. Alinha-se, também, aos ODS 3, 4, 10, 11 e 16 da ONU, com foco em inclusão, melhoria da qualidade de

vida e fortalecimento dos vínculos nos locais em que a companhia opera e se faz presente.

Em 2025, a companhia teve um salto no alcance gerado por suas ações sociais. Foram 391.141 pessoas diretamente beneficiadas pelas iniciativas realizadas e patrocinadas pela companhia. Para atingir esse resultado, a organização selecionou e apoiou projetos que aliam amplo alcance nas comunidades e alta eficiência.

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam um crescimento de 298% no número de pessoas beneficiadas em comparação com 2024, com um incremento orçamentário de menos de 27%. O desempenho demonstra maior eficiência na aplicação dos recursos e na escolha das iniciativas apoiadas, ampliando o alcance das ações e fortalecendo sua contribuição para a educação, saúde, cultura, promoção da paz, inclusão social e redução das desigualdades.



391.141 pessoas

diretamente beneficiadas
pelas iniciativas realizadas e
patrocinadas pela companhia



PROJETOS E PARCERIAS

GRI 413-1

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus apoiou 24 projetos sociais – por meio de patrocínios diretos, via lei de incentivos fiscais e de três ações de doações. O estado do Rio de Janeiro, onde está instalada a fábrica de Resende, concentrou mais de 40% das iniciativas executadas, reforçando o compromisso com o desenvolvimento das comunidades de entorno das operações da companhia.

Conheça algumas das iniciativas apoiadas pela Volkswagen Caminhões e Ônibus:

- + **Instituto Brasil Solidário:** promove oficinas práticas em artes cênicas, desenho, pintura, teatro de bonecos, música, fotografia e leitura em escolas públicas em diferentes regiões do Brasil. Estimula a criatividade dos estudantes e utiliza jogos educativos para enriquecer o aprendizado.
- + **Projeto Pelo Direito de Envelhecer com Direitos:** promove reflexão, conscientização e mobilização social pela valorização da pessoa idosa. Para isso, dissemina informações sobre direitos, políticas públicas e práticas que incentivam o envelhecimento ativo e digno.



298%

de aumento no número de pessoas beneficiadas pelos projetos apoiados pela companhia.

- + **Projeto Quixote Jovem Mundo do Trabalho:** ação focada na formação integral de adolescentes em situação de vulnerabilidade social em São Paulo. O projeto desenvolve competências socioemocionais, liderança, criatividade e empreendedorismo, além de estimular reflexões sobre cidadania, diversidade e futuro profissional.
- + **Feira do Livro de Resende (Flir):** a Flir é um dos maiores eventos literários do sul fluminense. A Volkswagen Caminhões e Ônibus é sua patrocinadora *master*. A edição de 2025 teve o tema Literatura e Sustentabilidade – Escrevendo um Futuro Melhor.



Projetos e investimentos sociais incentivados

	2023	2024	2025	Crescimento anual	Crescimento no triênio (2023-2025)
Projetos apoiados	10	14	24	+71,83%	+140,00%
Pessoas alcançadas	23.049	98.295	391.141	+297,93%	+1.597,00%
Investimento realizado (R\$)	2.179.840	5.400.094,04	6.846.749,03 ¹	+26,79%	+214,09%

1. Investidos por meio de lei de incentivo (90%) e patrocínio direto (10%).

As ações de doação, em 2025, foram as seguintes:



+ Associação Voluntárias de Resende (AVR)

Doação de equipamentos de locomoção, no valor de R\$ 20 mil, com impacto positivo para 25 pessoas.



+ Projeto Crescer Resende

Reforma estrutural e apoio educacional, no valor de R\$ 20 mil, com impacto positivo para 60 pessoas.



+ Ação no México

Doação de 993,33kg de madeira para iniciativa local, em Querétaro, com impacto positivo para 130 pessoas.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus está entre as 100 empresas que mais investem em projetos sociais via leis de incentivo no Brasil entre os anos de 2020 e 2025.

Educação e formação profissional GRI 413-1

Junto às comunidades em que está inserida, a Volkswagen Caminhões e Ônibus realiza ações de formação profissional. São iniciativas que geram oportunidades de emprego e renda para a população local, visando à elevação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus promoveu a segunda turma do Curso de Formação de Operador Geral, iniciativa voltada à capacitação industrial de pessoas em situação de vulnerabilidade social em Resende (RJ) e cidades da região. Realizado inicialmente em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, o programa ampliou seu alcance nesta edição por meio da participação das empresas do Cluster Automotivo Sul Fluminense e do estabelecimento de uma parceria com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Sul Fluminense (Sindireal), fortalecendo a integração entre indústria, entidades representativas e comunidade. A iniciativa reforça o compromisso das empresas participantes com o desenvolvimento socioeconômico regional, promovendo qualificação profissional e ampliando oportunidades de inserção no mercado de trabalho.



Em 2025, mais de 10% dos participantes foram contratados por empresas do Consórcio Modular, evidenciando a efetividade do programa na formação de mão de obra qualificada para o setor industrial. Além disso, empresas integrantes do Cluster Automotivo Sul Fluminense também realizaram contratações de profissionais oriundos desse banco de talentos, ampliando o alcance da iniciativa e fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento da região.

Coordenada pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, a ação se consolidou como uma importante ferramenta de inclusão social e desenvolvimento de talentos para a indústria da região. Em reconhecimento ao seu impacto social positivo, o programa foi finalista do Prêmio Faz a Diferença!, promovido pelo jornal *O Globo* e pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que destaca iniciativas capazes de transformar realidades e gerar benefícios concretos para a sociedade.

Outra iniciativa da unidade de Resende (RJ), o Co.de School formou sua primeira turma em 2025. O projeto, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e com a Fundação Grupo Volkswagen, promove a formação de jovens em situação de vulnerabilidade em programação e desenvolvimento de *softwares*, formou sua primeira turma em 2025, com 20 alunos. Devido ao êxito da iniciativa, uma nova turma com 32 vagas já foi aberta para o próximo ano.

Como parte do legado social projetado pela Volkswagen Caminhões e Ônibus para a sua atuação na COP30 ([leia mais na página 44](#)), a companhia patrocinou, em parceria com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), uma capacitação no idioma inglês e a oferta de mentoria para pessoas de baixa renda e alta vulnerabilidade na região de Belém (PA). A qualificação deixa um legado que vai além do evento, abrindo portas futuras no mercado de trabalho para os participantes.

Em Querétaro, no México, a unidade local celebrou em 2025 a conclusão da primeira turma do Programa Formare. A iniciativa levou capacitação e educação para jovens de famílias carentes da região.



Também no México, a companhia mantém o programa Mujeres Transformando, que chegou à sua terceira geração em 2025. A iniciativa capacita mulheres para atuarem como motoristas profissionais de caminhões e ônibus, e oferece apoio financeiro para obtenção da licença de condução. Além de promover a inclusão feminina em áreas técnicas, a ação atende a uma demanda real do mercado local de transporte por novos operadores.

Projeto Raízes

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus consolidou o Projeto Raízes, um acervo digital dedicado à história da companhia. O projeto nasceu para resgatar e preservar a trajetória da empresa.

O nome Raízes foi escolhido por meio de um concurso interno realizado em 2024. A partir de agosto de 2025, o projeto ganhou tração para além dos canais internos da empresa e seu conteúdo, com resgate da memória, migrou também para perfis em redes sociais da companhia.



Caminhões
Ônibus

Sumário

Apresentação

Sobre a Volkswagen
Caminhões e Ônibus

Sustentabilidade
e tecnologia

Produção
responsável

Cultura
organizacional

Responsabilidade social
e impacto positivo

Anexos

ANEXOS

- + Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO)
- + Caderno de conteúdos GRI e SASB
- + Sumário de conteúdo GRI
- + Sumário de conteúdo SASB
- + Declaração de asseguração
- + Créditos

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES (IRO)

Tema material	Descrição	Impactos materiais	Riscos materiais	Oportunidades materiais	ESRS
 Mudanças climáticas	Gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes das atividades diretas das operações (Escopo 1) e indiretas (escopos 2 e 3) da empresa, com foco na priorização do uso de energia renovável e desenvolvimento de produtos de baixo carbono. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas aos impactos das mudanças do clima.	- Acúmulo de GEE na atmosfera devido às emissões de Escopo 3.	Risco físico: Aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos. Risco regulatório: Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre mudanças climáticas, como o estabelecimento de um mercado regulado de carbono e novas normas de relato.	Desenvolvimento de soluções de transporte sustentável, novas tecnologias de veículos para descarbonização do Escopo 3 da companhia, bem como de seus clientes. + Implementação de operações de processos e uso de energia elétrica de baixo carbono.	ESRS E1 Mudanças climáticas Subtópicos: - Adaptação às mudanças climáticas - Mitigação das mudanças climáticas - Energia
 Saúde e bem-estar dos colaboradores	Garantia do bem-estar, saúde e direitos humanos do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela preservação da saúde mental e física dos colaboradores, bem como o direito à livre associação sindical e o direito de negociação coletiva por meio de acordos coletivos.	+ Aumento do bem-estar e da saúde do trabalhador decorrente de boas práticas associadas à promoção da saúde mental e física. + Garantia de condições de trabalho justas e proteção dos direitos dos trabalhadores por meio da cooperação e do diálogo social com representação sindical.		Implementação de programas com impacto em saúde e bem-estar, valorizando os colaboradores e a atratividade de talentos da companhia.	ESRS S1 Força de trabalho própria Subtópicos: Igualdade de tratamento e oportunidades para todos

Tema material	Descrição	Impactos materiais	Riscos materiais	Oportunidades materiais	ESRS
 Inovação, tecnologia e inteligência artificial	Investimento em inovação e tecnologias para atender às novas demandas de mercado e aprimorar o modelo de negócios, com foco na promoção de uma mobilidade sustentável e expansão em serviços, digitalização e novos negócios, com uso ético de ferramentas de inteligência artificial.	+ Satisfação de públicos impactados diretamente (colaboradores, clientes e fornecedores) em função do uso de tecnologias, ferramentas e processos inovadores. Ex: alta digitalização dos produtos, serviços e processos, melhoria do <i>time to market</i>. + Aumento de investimento em inovação e tecnologia para construir soluções de transporte sustentável, como a melhoria dos processos produtivos e soluções de descarbonização e economia circular dos produtos. + Contribuição para o setor a partir do desenvolvimento do ecossistema do veículo elétrico, uso de combustíveis alternativos e veículos autônomos.	Risco de mercado: Ascensão de novos modelos de negócios e mais agilidade de concorrentes. Risco operacional: Baixa produtividade por obsolescência das tecnologias, ferramentas e processos empregados nos processos operacionais.	Mais utilização e aplicabilidade da IA para redução de custos e ganho de eficiência.	Não há correspondência direta em tópico específico das ESRS. Trata-se de um tema transversal, endereçado principalmente em ESRS 2 – Divulgações Gerais (Estratégia e Modelo de Negócios).
 Ética, integridade e compliance	Conformidade com normas, legislações e práticas anticorrupção, promoção do Código de Conduta e dos princípios éticos nos processos organizacionais, além do combate às práticas anticompetitivas e ao suborno.	+ Promoção de sólidas condutas éticas, devido à disseminação do Código de Conduta ao longo de toda a cadeia de valor e à lisura nos processos de apuração de denúncias.	Risco regulatório: Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre controles internos necessários ao combate à corrupção.		ESRS G1 Conduta Empresarial Subtópicos: - Cultura corporativa; - Proteção de denunciante; - Gestão do relacionamento com fornecedores, incluindo práticas de pagamento; - Corrupção e suborno.

Tema material	Descrição	Impactos materiais	Riscos materiais	Oportunidades materiais	ESRS
 Foco no cliente	Promoção da transparência no relacionamento e comunicação com clientes e a rede de concessionários. Escuta de suas necessidades e oferta de soluções que desenvolvam relacionamentos de longo prazo e satisfação elevada.	+ Satisfação dos clientes devido à transparência de informações sobre os produtos. + Satisfação dos clientes devido à transparência nos canais de comunicação e/ou a um serviço de alta qualidade. + Fidelização de clientes baseada em atributos de sustentabilidade diferenciados.		Consolidação de posicionamento como marca de soluções sustentáveis, promovendo a transição energética e a circularidade.	ESRS S4 Consumidores e usuários finais Subtópico: • Impactos relacionados à informação para consumidores e usuários finais.
 Economia circular	Desenvolvimento de produtos que promovam o fluxo circular de recursos, por meio do desenvolvimento, recuperação, retenção ou adição de valor desde a concepção até o fim de vida, utilizando materiais e processos de baixo impacto socioambiental. Abrange estratégias que reduzem a geração de resíduos, garantem a durabilidade e facilitam a reciclabilidade dos produtos.	- Degradação de ecossistemas associados ao descarte inadequado dos produtos usados. - Esgotamento de recursos naturais pelo uso intenso de matérias-primas provenientes de fontes não renováveis e pouca representatividade de matérias-primas recicladas, reutilizadas, renováveis na composição do produto.		Desenvolvimento de parcerias e aumento das linhas de produtos remanufaturados (Volks Greenline) como portfólio de serviços da companhia.	ESRS E5 Economia Circular Subtópicos: • Entradas de recursos, incluindo o uso de recursos; • Saídas de recursos relacionadas a produtos e serviços.

Tema material	Descrição	Impactos materiais	Riscos materiais	Oportunidades materiais	ESRS
 Qualidade do ar	Gestão das emissões de poluentes atmosféricos, como NOx e material particulado, considerando os impactos provenientes de plantas produtivas, frotas e produtos, visando à melhoria das condições atmosféricas dentro e fora dos centros urbanos.	 Aumento da frota de veículos com menos emissão de poluentes.			ESRS E2 Poluição Subtópico: Poluição do ar.
 Gestão da cadeia de fornecedores	Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo a análise de critérios e gestão de riscos socioambientais, em especial direitos humanos da cadeia de valor que afetam o processo de compras de insumos e serviços.	 Desenvolvimento de fornecedores locais e extensão das boas práticas socioambientais.	Risco regulatório: Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre a transparência e rastreabilidade na cadeia de suprimentos, incluindo aspectos ambientais e de direitos humanos e práticas trabalhistas (ex: Lei Alemã LkSG, sobre <i>due diligence</i> na cadeia de suprimentos, afeta as subsidiárias das <i>headquarters</i> alemãs).	Parceria com novos fornecedores estratégicos, visando melhor custo-benefício para a VWCO.	ESRS S2 Trabalhadores na cadeia de valor Subtópicos: - Condições de trabalho; - Igualdade de tratamento e oportunidades para todos; - Outros direitos relacionados ao trabalho. ESRS G1 Conduta Empresarial - Gestão do relacionamento com fornecedores, incluindo práticas de pagamento.
 Qualidade e segurança do produto	Excelência dos produtos e serviços por meio de processos rigorosos de fabricação e controle de qualidade, segurança e desempenho. Soluções sob medida, inovadoras, sustentáveis, acessíveis e de alta qualidade, sempre priorizando a saúde e segurança do consumidor.	 Danos causados aos clientes e terceiros a partir de falhas na segurança do produto.	Risco regulatório: Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre qualidade e segurança dos produtos e seus usuários.	Melhoria contínua de <i>performance</i> e qualidade de produtos e serviços VWCO.	ESRS S4 Consumidores e usuários finais Subtópico: Segurança pessoal dos consumidores e usuários finais.

Tema material	Descrição	Impactos materiais	Riscos materiais	Oportunidades materiais	ESRS
 Relações externas e advocacy	Cooperação e relacionamento com <i>stakeholders</i> pautados na defesa de interesses coletivos e da geração de valor social e ambiental, que promovam o avanço das causas apoiadas pela companhia.	 Valorização de relacionamentos de confiança com <i>stakeholders</i> , a importância da flexibilidade diante de contextos políticos dinâmicos e a necessidade de comunicação transparente sobre os posicionamentos da empresa.	Risco regulatório: Alterações no cenário regulatório e fiscal que prejudiquem o modelo de negócios, bem como modificações na legislação tributária. Risco regulatório: Alterações nas políticas governamentais e regulamentações, exigindo adaptações e investimentos adicionais.	Promover coalizões cada vez maiores e mais concretas para viabilizar a transição energética e circularidade dos negócios.	ESRS G1 Conduta Empresarial Subtópico: Engajamento político e atividades de <i>lobby</i>.
 Cibersegurança e privacidade e segurança de dados	Gestão segura e responsável da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Garantia da cibersegurança e privacidade no uso das informações.	 Controles que garantem segurança para a não ocorrência de vazamento de dados e manutenção de confidencialidade de informações da companhia.	Risco regulatório: Incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre cibersegurança e privacidade de dados.	Avanço na adoção segura de inteligência artificial em processos e procedimentos adequados.	ESRS S1 Força de trabalho própria Subtópico: - Outros direitos relacionados ao trabalho (privacidade). ESRS S4 Consumidores e usuários finais Subtópico: - Impactos relacionados à informação para consumidores e usuários finais (privacidade).

Tema material	Descrição	Impactos materiais	Riscos materiais	Oportunidades materiais	ESRS
 Diversidade, equidade e inclusão	Garantia de um ambiente de trabalho diverso, com a promoção da equidade de oportunidades e da inclusão em termos de raça e etnia, gênero, idade, deficiência e orientação sexual, assim como a promoção à pluralidade e representatividade.	- Manutenção de estereótipos e preconceitos devido à baixa representatividade de grupos sub-representados em posições de liderança. + Inclusão no mercado de trabalho e engajamento de colaboradores de grupos sub-representados, por meio da disseminação de uma cultura inclusiva e diversa.		Trabalho contínuo de forma a aumentar a representatividade e incluir grupos minorizados na companhia.	ESRS S1 Força de trabalho própria Subtópico: Igualdade de tratamento e oportunidades para todos.
					ESRS S2 Trabalhadores na cadeia de valor Subtópicos: - Igualdade de tratamento e oportunidades para todos; - Igualdade de gênero e remuneração igual para trabalho de igual valor; - Diversidade.

CADERNO DE CONTEÚDOS GRI E SASB

Comunicação de preocupações cruciais GRI 2-16

As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de Diretoria, comitês de governança, auditorias, reportes de riscos e *compliance*, e análises estratégicas. Os temas críticos são discutidos nas Reuniões de Diretoria, incluindo aspectos ambientais, sociais e de governança.

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

A Volkswagen Caminhões e Ônibus conta com trabalhadores terceirizados nas áreas de segurança e de manutenção, bem como no suporte técnico especializado em engenharia, desenvolvimento e projetos. Há, também, os profissionais das empresas parceiras do Consórcio Modular, além de estagiários e aprendizes integrados por meio de programas de atração e formação profissional.

Trabalhadores que não são empregados^{1,2}

	2023	2024	2025
Terceiros (P. Services Outsourcing)	2.105	2.429	2.508
Consórcio Modular	1.849	1.985	1.801
Estagiários	33	31	29
Aprendizes	10	12	9
Total	3.997	4.457	4.347

1. Dados consolidados das operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus no Brasil (escritórios SP, RJ, PE e PR e plantas Resende e Vinhedo) e no México.
2. Atuação nas áreas de segurança, manutenção, suporte à engenharia, desenvolvimento e projetos.

Acordos de negociação coletiva GRI 2-30

	2023	2024	2025
Empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva ^{1,2}	100%	90,4%	100%

1. Dados consolidados relativos aos empregados (GRI 2-7) das operações no Brasil e no México.
2. Todos os colaboradores são abrangidos por acordos coletivos. No México, os benefícios e reajustes salariais decorrentes das negociações coletivas aplicam-se igualmente aos colaboradores administrativos.



Processo para a determinação da remuneração GRI 2-20

O processo para a determinação da remuneração na Volkswagen Caminhões e Ônibus é realizado a partir de análises de mercado, de avaliações de desempenho e de revisões periódicas. Essa ação é supervisionada por um Comitê de Remuneração, que utiliza pesquisas salariais anuais como subsídios para tomada de decisão sobre a atualização de tabelas salariais e reconhecimentos profissionais.

Abordagem tributária e gestão do risco fiscal GRI 207-1, 207-2

A Volkswagen Caminhões e Ônibus possui uma estratégia fiscal formalizada, aprovada pelo *Board* e revisada mensalmente. Ela está documentada em políticas internas, incluindo diretrizes sobre conformidade regulatória, governança fiscal e planejamento tributário. Os documentos são internos e ficam disponíveis para os colaboradores por meio de plataforma corporativa digital.

O compromisso com a conformidade regulatória é refletido na adoção de uma política de conformidade fiscal que orienta todas as práticas tributárias da companhia. A sua estrutura incorpora práticas de transparência, avaliação contínua de riscos e oportunidades, e integração entre as áreas tributária e financeira. A comunicação interna é usada como ferramenta para garantir o alinhamento entre os objetivos corporativos e as diretrizes fiscais.

O gerenciamento de riscos e a garantia de eficácia dos controles fiscais ocorrem por meio de:

- + Definição clara de responsabilidades e monitoramento por sistemas internos;
- + Aplicação de práticas formais de controle e execução de auditorias internas periódicas;
- + Realização de treinamentos e ações de capacitação contínua;
- + Interação direta com autoridades fiscais e apoio técnico de consultorias especializadas.

A abordagem tributária integra competências das áreas tributária e financeira por meio do envolvimento da alta liderança, programas de treinamento, planos de suces-

são e comunicação interna ativa. A estrutura foca na transparência e na avaliação contínua de riscos operacionais e oportunidades.

Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos GRI 207-3

A Volkswagen Caminhões e Ônibus trata questões tributárias em seu relacionamento com *stakeholders* por meio de estrutura especializada composta pelos times de Consultoria, Compliance e Contencioso Tributário. As interações com autoridades fiscais ocorrem por meio da entrega de obrigações acessórias, protocolos administrativos e fiscalizações, com base em posicionamentos técnicos fundamentados e registrados. O engajamento institucional é conduzido por área dedicada a Relações Institucionais, com atuação em fóruns multissetoriais como Anfavea, Firjan, Câmara Brasil-Alemanha e o Cluster Automotivo Sul Fluminense. Nesses espaços, a empresa participa de iniciativas de coalizão e *advocacy* com foco em políticas fiscais sustentáveis.

Novas contratações e rotatividade de empregados **GRI 401-1**

	2023					2024					2025				
	Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de contratação	Turnover ¹	Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de contratação	Turnover ¹	Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de contratação	Turnover ¹
Por faixa etária															
Abaixo de 30 anos	205	57	26	27,80%	20,24%	225	68	20	30,22%	19,56%	170	49	24	28,82%	21,47%
Entre 30 e 50 anos	955	85	58	8,90%	7,49%	956	94	70	9,83%	8,58%	1.000	91	60	9,10%	7,55%
Acima de 50 anos	232	12	3	5,17%	3,23%	265	8	5	3,02%	2,45%	292	10	7	3,42%	2,91%
Total	1.392	154	87	11,06%	8,66%	1.446	170	95	11,76%	9,16%	1.462	150	91	10,26%	8,24%
Por gênero															
Homens	991	93	59	9,38%	7,67%	1.000	97	68	9,70%	8,25%	1.003	95	69	9,47%	8,18%
Mulheres	401	61	28	15,21%	11,10%	446	73	28	16,37%	11,32%	459	55	22	11,98%	8,39%
Total	1.392	154	87	11,06%	8,66%	1.446	170	96	11,76%	9,20%	1.462	150	91	10,26%	8,24%
Por região															
Escritórios Brasil (RJ, SP, PR e PE)	446	48	24	10,76%	8,07%	505	69	31	13,66%	9,90%	507	63	29	12,43%	9,07%
Centro de Distribuição (Vinhedo)	22	2	0	9,09%	4,55%	22	1	2	4,55%	6,82%	28	8	4	28,57%	21,43%
Planta Resende (BR)	708	58	39	8,19%	6,85%	715	59	29	8,25%	6,15%	737	55	20	7,46%	5,09%
Planta Querétaro (MX)	196	46	24	23,47%	17,86%	204	41	33	20,10%	18,14%	190	24	38	12,63%	16,32%
Total	1.392	154	87	11,06%	8,66%	1.446	170	95	11,76%	9,16%	1.462	150	91	10,26%	8,24%

1. Dados consolidados de todas as operações no Brasil e no México.

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

		2023	2024	2025
Empregados com direito a tirar licença	Homens	991	1.000	913
	Mulheres	401	446	422
Empregados que tiraram a licença	Homens	17	6	23
	Mulheres	11	14	17
Taxa de retorno ²	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
Taxa de retenção ³	Homens	94%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%

1. Dados consolidados das operações no Brasil e no México.

2. Fórmula utilizada: número total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade, dividido pelo número total de empregados que deveriam retornar ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade, multiplicado por 100.

3. Fórmula utilizada: número total de empregados retidos 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade, dividido pelo número total de empregados que retornaram da licença-maternidade/paternidade no(s) período(s) de relato anterior(es), multiplicado por 100.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado GRI 404-1

Empregados	2023		2024		2025	
	Brasil	México	Brasil	México	Brasil	México
Por categoria funcional						
Board ¹	11,17	N/A	54,63	N/A	53,65	N/A
Executivos	22,08	9,68	18,82	3,21	30,68	14,00
Mensalistas	30,38	22,90	28,45	21,78	28,49	17,18
Horistas	8,65	42,87	21,88	33,08	N/A ²	69,67
Por gênero						
Homens	31,53	30,00	30,70	22,21	26,76	31,20
Mulheres	30,09	29,36	32,00	31,74	38,99	26,94
Trabalhadores que não são empregados ³						
Aprendizes	3,35	N/A	26,33	N/A	502,41	N/A
Estagiários	142,05	N/D	160,40	N/A	74,03	36.470,00

1. Não há presença do Board no México.

2. Não houve empregado horista no período de 2025 nas operações do Brasil.

3. Segundo a GRI, estagiários e aprendizes classificam-se como "trabalhadores que não são empregados" porque realizam atividades sob o controle operacional ou nas dependências da organização, mesmo sem vínculo empregatício direto.

Percentual de empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%)^{1, 2} GRI 404-3

Empregados	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Board	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Executivos	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Mensalistas	89,92	81,22	87,09	96,97	87,22	93,70	92,77	90,55	92,03
Horistas	16,00	10,00	15,29	100	100	100	100	100	100
Total	85,57	80,80	84,20	97,60	88,57	94,81	94,11	91,5	93,29

1. São elegíveis à avaliação de desempenho os colaboradores com tempo de admissão igual ou superior a seis meses.

2. Os dados são apresentados de forma consolidada, considerando as operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus no Brasil e no México.

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero¹ GRI 405-1

	2025		
	Homens	Mulheres	Total
Board			
Número	6	1	7
Percentual	85,71	14,29	100,00
Executivos			
Número	139	39	178
Percentual	78,09	21,91	100,00
Mensalistas			
Número	812	413	1.225
Percentual	66,29	33,71	100,00
Horistas			
Número	46	6	52
Percentual	88,46	11,54	100,00
Total			
Número	1.003	459	1.462
Percentual	68,60	31,40	100,00

1. Dados consolidados das operações da Volkswagen Caminhões e Ônibus no Brasil (escritórios SP, RJ, PE e PR e plantas Resende e Vinhedo) e no México.

Percentual de empregados e trabalhadores, por categoria funcional e faixa etária (%)

	2023			2024			2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Empregados									
Board	-	16,67	83,33	-	16,67	83,33	-	14,29	85,71
Executivos	1,94	69,68	29,39	1,23	68,71	30,06		65,17	34,83
Mensalistas	15,18	69,37	15,45	16,54	66,83	16,62	12,90	68,90	18,20
Horistas	32,94	60	7,06	29,07	62,79	8,14	23,08	75	1,92
Trabalhadores									
Aprendizes	100	-	-	100	-	-	100	-	-
Estagiários	94,00	6,00	-	96,77	3,23	-	100	-	-

Percentual de empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) - Brasil **GRI 405-1**

	2023		2024		2025	
	Negros	PcD	Negros	PcD	Negros	PcD
Board	-	-	-	-	-	-
Executivos	6,90	2,07	13,25	1,99	28,92	1,85
Mensalistas	17,34	5,52	28,92	6,81	28,60	7,25
Horistas ⁴	7,69	-	38,46	7,69%	-	-
Total	15,89	5,02	26,97	6,20	26,89	6,53

1. Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados nas operações do Brasil, reportados no **GRI 2-7**.
2. Foram mapeadas ainda 30 mensalistas de outros grupos sub-representados e quatro executivos de raça amarela.
3. Para a classificação de negros utilizamos o mesmo critério do IBGE, que considera pretos e pardos.
4. Até 2024, as unidades do Brasil possuíam empregados contratados como horistas e mensalistas. A partir de 2025, todos os empregados contratados eram mensalistas.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens¹ GRI 405-2

2023 ²			2024		2025	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Brasil						
Executivos	68%	61%	77%	75%	71%	68%
Mensalistas	81%	81%	82%	82%	82%	83%
Horistas ³	82%	84%	87%	87%	n/a	n/a
México						
Executivos	60%	44%	68%	68%	75%	75%
Mensalistas	93%	88%	99%	99%	97%	97%
Horistas	78%	78%	70%	70%	N/D	N/D

1. Por restrições de confidencialidade, não foram reportados dados do *Board*.
2. Base de comparação: dezembro de 2023, referente aos dados consolidados do Brasil e México, de acordo com as diretrizes da GRI. A metodologia difere do preconizado pelo Relatório de Transparência Salarial do governo brasileiro, pois esse considera apenas informações do Brasil, bem como os dados agregados de todas as categorias funcionais. Para mais informações, consulte nosso Relatório de Transparência Salarial.
3. A categoria Horista deixou de compor o quadro funcional das operações no Brasil, em 2025.

Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção GRI 205-2

Entre 2023 e 2025, 100% dos membros do Conselho foram comunicados e receberam treinamentos relacionados a políticas e boas práticas contra a corrupção.

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional

2023					2024				2025			
Comunicados		Treinados			Comunicados		Treinados		Comunicados		Treinados	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Executivos	161	100	147	91%	163	100%	161	99%	191	100%	185	97%
Mensalistas	1.146	100	981	86%	1.190	100%	1.168	96%	1.211	100%	1.182	98%
Horistas ¹	85	100	44	52%	86	100%	86	76%	52	100%	11	21%

1. Categoria funcional presente apenas no México a partir de 2025 e não elegível a treinamento obrigatório pela política de GRC.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos GRI 410-1

	2023	2024	2025
Percentual ¹	100,00	100,00	98,42

1. Em 2025, a organização atingiu o índice de 98,42% de cobertura em capacitação formal sobre direitos humanos para o seu pessoal de Segurança, totalizando 187 treinados entre 190 trabalhadores (entre empregados e terceiros). Os requisitos de treinamento aplicam-se a todas as empresas terceirizadas. O escopo das capacitações abrangeu princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, a prevenção de violações e a mitigação de impactos negativos decorrentes da atividade operacional de segurança. A partir de 2025, as operações de México estão incluídas no reporte deste indicador. **GRI 2-4**

Casos de discriminação GRI 406-1

Em 2025, foi concluída a análise de um caso de discriminação relacionado a uma ação trabalhista envolvendo alegações de assédio moral horizontal, decorrente de fatos ocorridos em 2022.

A ocorrência foi objeto de análise judicial em primeira instância, que reconheceu a existência de assédio moral, com posterior apreciação em grau recursal e reforma parcial da decisão. Sob a ótica do juízo, ainda que o assédio fosse praticado por pares, a empresa teria falhado no seu dever de zelar por um ambiente de trabalho saudável. Além disso, em 2025, a VWCO recebeu, por meio do Canal de Denúncias, e analisou seis casos de assédio procedentes. A companhia realizou medidas corretivas, como advertências, revisão de atividades e desligamento.

Para dar visibilidade interna ao tema da não discriminação e respeito à diversidade, campanhas de conscientização no combate à discriminação estão entre as ações desenvolvidas pela companhia.

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial GRI 401-2

A Volkswagen Caminhões e Ônibus aplica benefícios de forma padronizada em todas as unidades operacionais sob sua responsabilidade, com eventuais variações de cobertura conforme cargo e localidade. A companhia não possui empregados com contrato temporário ou de período parcial em seu quadro funcional.

Entre os benefícios oferecidos aos colaboradores estão seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, licença-maternidade/paternidade estendida e previdência privada. Nas operações do Brasil, os profissionais também contam com auxílio-deficiência e auxílio-invalidez.



Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais GRI 402-1

Nas operações do Brasil, não há um prazo mínimo formalmente estabelecido para comunicação aos colaboradores sobre mudanças operacionais. Apesar disso, a companhia debate previamente com o Sindicato dos Metalúrgicos e com a Comissão de Fábrica sobre eventuais alterações relacionadas a jornada, turnos de trabalho e planejamento de horas extras. Quando aplicável, envolve o Consórcio Modular nas negociações.

Nas operações do México, a companhia estabelece prazo mínimo de uma semana para comunicação de mudanças operacionais significativas. Para fazê-la, utiliza canais internos de comunicação e, quando necessário, reuniões com representantes dos trabalhadores, sindicato e empresa.

Serviços de saúde do trabalho GRI 403-3

Os serviços de saúde ocupacional oferecidos pela Volkswagen Caminhões e Ônibus se integram à gestão de saúde e segurança do trabalho. São eles: exames médicos ocupacionais (admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais), e ações preventivas, como o acompanhamento clínico e da aptidão ocupacional, o monitoramento de riscos ocupacionais e as iniciativas relacionadas à saúde física e mental dos colaboradores e dos terceiros que atuam no Consórcio Modular.

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados a relações de negócios (GRI 403-7) e Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (GRI 403-8)

Nas operações produtivas em Resende (RJ), no Brasil, e em Querétaro, no México, trabalhadores terceiros atuantes nas plantas são abrangidos por mecanismos de controle relacionados à saúde e segurança do trabalho, incluindo orientações preventivas, monitoramento de atividades de risco e observância de requisitos legais e corporativos aplicáveis.

Acidentes de trabalho GRI 403-9

Nas operações de Resende (RJ), os acidentes típicos estão mapeados. Os riscos de maior relevância decorrem de arranjo físico, movimentação de carga e armazenamento inadequados. No local, o Consórcio Modular, opera em um formato de produção em parceria com empresas fornecedoras ([leia mais na página 24](#)). Nele, para diminuir a classe dos riscos, conta com técnicas para redução da gravidade e a probabilidade de riscos graves e comuns, via hierarquia de controles (substituição, proteção coletiva, medidas de engenharia, administrativas e EPI).

No México, os acidentes foram mapeados nas matrizes de risco por área. Como mitigação de perigos graves, realizou-se a comunicação sobre esses eventos, para conscientização. Para os demais riscos, investigou-se a causa raiz dos dois acidentes registrados, para aplicação de ações.

Nenhum trabalhador foi excluído da compilação das plantas de Resende (RJ) e do México.

Acidentes de trabalho GRI 403-9, SASB RT-IG-320a.1

	2023		2024		2025	
	Empregados ¹	Trabalhadores ²	Empregados ¹	Trabalhadores ^{2,3,4}	Empregados ¹	Trabalhadores ²
Número de horas trabalhadas	1.585.499	2.745.720	1.668.327	3.938.267	1.628.432	3.470.333
Número de acidentes de trabalho com consequência grave ⁵	0	3	1	7	2	5
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	0,00	1,09	0,60	1,78	1,23	1,44
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	4	9	2	20	2	26
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	2,52	3,28	1,20	5,08	1,23	7,49

- 1.** Empregados contemplam os colaboradores próprios, do Brasil e do México, da Volkswagen Caminhões e Ônibus. Os dois acidentes com empregados aconteceram no México.
- 2.** Segundo definições da GRI, trabalhadores são aqueles que não são empregados (que não têm contrato direto com a empresa), mas que prestam serviço para a organização. Os dados contemplam as operações em Resende (Consórcio Modular) e México (serviços terceirizados). Os 26 acidentes com terceiros aconteceram no Brasil.
- 3.** O dado do “Número de horas trabalhadas” por trabalhadores em 2024 informado no Relatório de Sustentabilidade 2024 foi corrigido de 5.133.370 para 3.938.267, pois representava a soma de HHT de empregados e trabalhadores do Brasil. Considera-se como base de horas 1.000.000. **GRI 2-4**
- 4** O dado do “Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória” por trabalhadores em 2024, informado no Relatório de Sustentabilidade 2024, foi corrigido de 0 para 20. Os acidentes sem afastamento (13 em 2024) não haviam sido considerados, tampouco os acidentes com afastamento (sete em 2024) haviam sido replicados neste KPI do quadro. **GRI 2-4**
- 5** Considera-se como “Acidentes de trabalho com consequência grave” todo acidente que ocasionou afastamento.

Setor de Transformação de Recursos - Máquinas e produtos industriais | Saúde e Segurança do Trabalho SASB RT-IG-320a.1

Métrica ¹	2024		2025	
	Resende	México	Resende	México
Taxa total de incidentes registráveis (TTIR) ²	3,9	2,1	5,70	4,27
Taxa de frequência de quase acidente (TFQA) ³	-	-		6,40

- 1.** Não houve fatalidades no triênio.
- 2.** $TTIR = (\text{Incidentes} \times 200.000) / \text{Horas trabalhadas}$.
- 3.** Métrica disponível apenas para a unidade no México, a partir de 2025. Em Resende, não há registros de taxas de quase acidente.



Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços GRI 416-2

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus registrou um caso de não conformidade relacionado a impactos na saúde e segurança de produtos e serviços. O caso é referente a uma demanda judicial individual decorrente de acidente de trânsito ocorrido em 2010, associada à alegação de potencial falha de fabricação em modelo específico de veículo, não caracterizando descumprimento sistêmico ou recorrente de legislação ou de códigos voluntários adotados pela companhia. Ressalta-se que a decisão de primeira instância, proferida em maio de 2024, reconheceu a existência de alegada falha de fabricação com base em perícia judicial, tendo sido mencionada a realização de campanha de *recall* como medida preventiva e corretiva, o que evidencia a atuação diligente da empresa na mitigação de riscos e no cumprimento de suas obrigações legais. O processo permanece em tramitação judicial, sem decisão definitiva transitada em julgado.

Setor de Transformação de Recursos - Máquinas e produtos industriais | Fornecimento de materiais SASB: RT-IG-440a.1

A Volkswagen Caminhões e Ônibus gerencia os riscos associados ao fornecimento e uso de materiais críticos por meio de um modelo integrado, focado na resiliência operacional, na sustentabilidade e no cumprimento normativo, em todas as suas unidades.

Essa estrutura integra o Sistema de Gestão de Conformidade de Materiais e Substâncias Químicas aos sistemas de qualidade, meio ambiente e governança da companhia, em conformidade com as diretrizes do Programa Futuro.

Dessa maneira, a empresa assegura a conformidade com legislações nacionais e internacionais de controle de substâncias químicas, incluindo a regulamentação europeia REACH, a Diretiva ELV (sigla em inglês para End of Life Vehicles) e as restrições estabelecidas na GADSL (sigla em inglês para Global Automotive Declarable Substance List). A rastreabilidade e a declaração da composição detalhada dos insumos aplicados nos veículos são

realizadas por meio do IMDS (sigla em inglês para International Material Data System), enquanto o alinhamento de dados entre Compras, Qualidade, Engenharia e fornecedores é complementado pelo sistema MISS (sigla em inglês para Material Information Support System).

Nas fábricas, os materiais de processo utilizados são avaliados conforme a norma VW 50156. Sob essa diretriz, os fornecedores de produtos químicos são obrigados a declarar 100% da composição química dos insumos em formulário específico, sendo vedada a homologação daqueles que contenham substâncias proibidas ou restritas acima dos limites especificados. A verificação e a liberação desses materiais ocorrem por meio do sistema K-CMS (sigla em inglês para Chemical Compliance Management System) do Grupo, que centraliza o controle de documentos obrigatórios, tais como folhas de dados de segurança, boletins técnicos, informações de embalagem e rotulagens estruturadas segundo as normas técnicas nacionais.



A governança sobre a cadeia de valor assegura que os parceiros comerciais atendam a padrões rigorosos de conformidade ([leia mais na página 61](#)). Sempre que são identificados riscos elevados relacionados a componentes específicos, a companhia adota uma postura preventiva alinhada aos princípios da ecoeficiência e da economia circular, priorizando a inovação tecnológica para a substituição de insumos por alternativas mais sustentáveis e menos suscetíveis a escassezes geopolíticas e de mercado.

Para os materiais utilizados pelas empresas integrantes do Consórcio Modular, a área de Segurança Química da Volkswagen Caminhões e Ônibus avalia as fichas de dados de segurança dos materiais, em linha com as regulamentações internas externas. O setor gerencia também o Inventário de Produtos Químicos por área operacional, com base no qual providencia e atualiza as fichas de dados, os cartões de segurança e a rotulagem de materiais fracionados diretamente nos postos de trabalho.

No âmbito produtivo e logístico, a organização adota, ainda, metodologias para mitigar potenciais impactos decorrentes da volatilidade de preços ou interrupções no fornecimento, incluindo o monitoramento semanal de inventários de materiais, avaliações mensais de desempenho de fornecedores em relação a volumes e prazos, e a manutenção estratégica de estoques de segurança.

Gestão dos impactos relacionados ao descarte de efluentes GRI 303-2

Nas unidades produtivas, os efluentes gerados são tratados antes do descarte ou encaminhados para sistemas externos de tratamento. O monitoramento da qualidade dos efluentes é realizado regularmente. Nele, são considerados os parâmetros e limites estabelecidos pela legislação ambiental e pelas licenças aplicáveis.

As unidades mantêm controles operacionais voltados à prevenção da poluição hídrica, à redução de impactos sobre os corpos receptores e à melhoria contínua do desempenho ambiental. Os resultados dos monitoramentos são acompanhados pelas áreas responsáveis, que implementam ações corretivas e preventivas quando identificadas oportunidades de melhoria ou desvios em relação aos padrões estabelecidos.

O descarte total de efluentes líquidos alcançou 110,11 ML no período. Desse montante, 108,24 ML foram direcionados a corpos hídricos ou redes coletoras localizadas em áreas de estresse hídrico.

O principal receptor de descarte direto é o Rio Paraíba do Sul, que recebeu 102,47 ML de efluentes tratados pelas estações

de tratamento de efluentes (ETEs) de Resende (RJ), em estrita observância às resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) nº 357/05 e nº 430/11, além das diretrizes estaduais de controle de carga orgânica e toxicidade (DZ-205 e NOP-INEA-08). As demais unidades direcionam seus efluentes para as redes de saneamento público local, utilizando como balizadores mínimos o Decreto Estadual de São Paulo nº 8.468/76 e as normas da CEA no México. O consumo interno consolidado de água – volume captado que não retorna diretamente aos ecossistemas locais – foi de 66,99 ML.

Em 2025, a unidade do México registrou um caso de não conformidade temporária associado a parâmetros de análise hídrica. Em Resende (RJ), foram 25 ocorrências de não conformidade relacionadas a parâmetros específicos de qualidade de efluentes, incluindo amônia, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO) e fluoreto. Todas as ocorrências foram identificadas por meio dos processos de monitoramento da companhia e tratadas conforme os procedimentos internos de gestão ambiental, com acompanhamento técnico e adoção das medidas cabíveis para restabelecimento da conformidade e prevenção de recorrências.

Captação, descarte e consumo de água GRI 303-3, 303-4, 303-5

Consumo de água - consolidado^{1, 2}

	2025	
	Volume total (ML)	Áreas com estresse hídrico (%)
Captação total de água GRI 303-3	177,09	97,76
Água subterrânea	168,85	99,44
Água de terceiros	8,25	63,39
Descarte total de água GRI 303-4	110,11	98,30
Descarte em água de superfície	102,47	100,00
Descarte em redes de terceiros	7,64	75,52
Consumo total de água GRI 303-5	66,99	96,87

1. Os métodos de apuração adotados incluem medição direta por hidrômetros e medidores de vazão, controle por notas fiscais de fornecimento e cálculos proporcionais com base em critérios como área ocupada ou número de pessoas. Em todos os casos, aplica-se a premissa de que o volume captado corresponde integralmente ao volume utilizado, excetuando-se eventuais perdas não mensuradas.

2. Não houve captação ou descarte de água provenientes das fontes “água do mar” ou “água produzida”. Todos os volumes reportados referem-se à “água doce”.

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Consumo de energia (GJ)¹

	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes não renováveis			
Acetileno	5,22	2,26	4,90
Diesel	107.563,79	107.872,56	89.022,88
Gasolina	11.315,20	6.004,84	5.752,15
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	5.539,00	7.706,13	6.061,35
Gás natural	39.760,56	47.882,82	47.967,91
Total (Não renováveis)	164.183,77	169.468,61	148.809,19
Combustíveis de fontes renováveis			
Etanol	2.454,62	8.366,48	8.678,66
Outras fontes			
Eletricidade	156.626,17	172.033,00	163.244,20
Total	323.264,56	349.868,09	320.732,05

1. Fator de conversão utilizado: 1 MWh = 3,6 GJ.

Consumo de energia fora da organização GRI 302-2

Consumo de energia fora da organização (GJ)¹

Categoria de atividade	2023	2024	2025
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2	217,33	190,51	110,52
Bens arrendados (a organização como arrendatária) ¹	-	-	180,40
Bens e serviços comprados	4.114.596,24	3.947.533,34	3.790.287,76
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	37.256,15	42.479,32	41.981,79
Resíduos gerados nas operações	2,23	1,84	1,91
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	980.710,34	1.339.419,82	1.372.738,46
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	377.999,21	534.757,14	489.705,01
Uso de bens e serviços vendidos	421.719.383,30	459.943.779,85	428.916.875,83
Viagens a negócios ²	28.378,37	33.350,58	18.607,03
Total	427.258.543,17	465.841.512,40	434.630.488,716

1. Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus revisou o inventário de gases de efeito estufa e realocou o consumo de eletricidade pelos escritórios regionais do Escopo 2 para a categoria "Bens arrendados (a organização como arrendatária)" do Escopo 3, pois esses escritórios operam em espaços locados em *coworkings*.

2. Houve redução do valor de 2025 em comparação aos anos anteriores devido à atualização do fator de consumo energético de viagens aéreas pelo Defra. Em 2023 e 2024, o fator do Defra considerava a ocupação de aeronaves no período da pandemia. Já o fator de 2025 considera a ocupação das aeronaves pós-pandemia, com mais ocupação, sendo assim, com menor consumo energético por passageiro.

Intensidade energética GRI 302-3

Intensidade energética¹

	2023	2024	2025
Dentro da organização ²	9,83	7,17	8,06
Fora da organização ³	8.662,46	9.956,43	9.534,96

1. Fator de conversão utilizado: 1 MWh = 3,6 GJ.

2. Considera-se para o cálculo o total de energia consumida dentro da organização dividido pelo total de unidades produzidas liberadas para venda, por período.

3. Considera-se para o cálculo o total de energia consumida fora da organização dividido pelo total de unidades emplacadas, por período. Justifica-se a escolha da métrica uma vez que a energia consumida pelos veículos emplacados no ano ao longo de sua vida útil representa mais de 98% da energia consumida fora da organização.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) GRI 305-1

Total de emissões diretas de gases de efeito estufa em tCO₂e (Escopo 1)^{1, 2, 3}

Categoria	2023		2024		2025	
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Combustão estacionária	2.258,79	1,16	2.707,76	0,92	2.712,40	1,28
Combustão móvel	8.218,05	1.096,55	7.932,45	1.621,62	6.201,50	1.853,74
Emissões fugitivas	1.771,62	0	2.103,35	0	2.185,56	0
Resíduos e efluentes	20,99	0	18,83	0	15,49	0
Total	12.269,45	1.097,71	12.762,39	1.622,54	11.114,95	1.855,02

1. Os gases incluídos para o cálculo foram o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).
2. As normas e metodologias utilizadas para o cálculo foram GHG Protocol e ISO 14064.
3. O ano de 2021 foi considerado ano-base por se tratar do primeiro ano da realização do inventário, totalizando 18.743,87 tCO₂e nesta categoria.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) GRI 305-2

Emissões do Escopo 2 em tCO₂e^{1, 2}

	2023	2024	2025
Abordagem de escolha de compra ³	702,95	272,06	0,00
Abordagem de localização	1.857,73	2.787,05	2.204,65

1. Abordagem de consolidação adotada para o cálculo das emissões é o controle operacional. As normas e metodologias utilizadas incluem o GHG Protocol e a ISO 14064, garantindo conformidade e precisão nos cálculos das emissões de gases de efeito estufa.
2. O ano de 2021 foi considerado ano-base, totalizando 6.673,17 tCO₂e por se tratar do primeiro ano da realização do inventário.
3. Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus comprou certificados I-REC para 100% da eletricidade consumida em seus sites, alcançando zero emissão de GEE na abordagem Escolha de Compra. Em 2025, a empresa revisou o inventário de gases de efeito estufa e realocou o consumo de eletricidade pelos escritórios regionais do Escopo 2 para a categoria “Bens arrendados (a organização como arrendatária)” do Escopo 3, pois esses escritórios operam em espaços locados em *coworkings*. As emissões dos escritórios, em 2025, corresponderam a 1,86 tCO₂e. Adicionou-se à mesma categoria as emissões da eletricidade utilizada pela loja da Volks | Confia, que opera na instalação de um concessionário.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) GRI 305-3

Emissões de Escopo 3^{1,2}

Categoria	2023		2024		2025	
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Bens e serviços adquiridos	540.825,60	0	563.624,74	0	550.033,39	0
Bens de capital	6.588,28	0	13.880,94	0	5.503,64	0
Atividades relacionadas a combustível e energia	3.842,39	1,71	4.457,31	1,8	4.598,43	1,06
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	25.321,59	2.750,40	34.991,78	4.708,18	32.251,24	4.234,52
Resíduos gerados nas operações	1.812,79	96,37	2.234,23	71,58	1.833,89	76,40
Viagens de negócios	2.044,81	1,51	2.402,57	2,29	1.341,21	7,47
Transporte de empregados	2.477,70	292,49	2.755,80	402,11	2.727,72	401,34
Ativos arrendados <i>upstream</i> ³	-	-	-	-	2,33	0
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	66.407,75	6.686,14	88.358,94	11.281,27	89.767,81	12.648,94
Processamento de produtos vendidos ⁴	-	-	-	-	10.200,26	0
Uso de produtos vendidos	35.418.058,55	2.923.518,83	37.883.933,02	3.891.137,10	35.506.770,08	3.669.454,76
Tratamento de produtos vendidos ao fim de sua vida útil	25.763,72	0	38.929,61	0	92.204,16	0
Franquias	19.505,27	0	19.505,27	0	32.804,40	0
Total	36.112.648,47	2.933.347,45	38.655.074,21	3.907.604,33	36.330.038,58	3.686.824,49

1. Os gases incluídos nos cálculos foram: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

2. O ano de 2021 é considerado ano-base por se tratar do primeiro ano da realização do inventário, totalizando 41.617.817,40 tCO₂e nesta categoria.

3. Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus revisou o inventário de gases de efeito estufa e realocou o consumo de eletricidade pelos escritórios regionais do Escopo 2 para a categoria "Bens arrendados (a organização como arrendatária)" do Escopo 3, pois esses escritórios operam em espaços locados em *coworkings*. As emissões dos escritórios, em 2025, corresponderam a 1,86 tCO₂e. Adicionou-se à mesma categoria as emissões da eletricidade utilizada pela loja da Volks | Confia, que opera na instalação de um concessionário.

4. Na revisão do inventário de GEE, em 2025, a empresa adicionou a categoria "Processamento de produtos vendidos", que contabiliza as emissões que ocorrem no encarroçamento de ônibus e na instalação de baús em caminhões rígidos comercializados pela empresa.

Fontes de fatores de emissão por categoria e escopo GRI 305-1, 305-2, 305-3

Escopo	Categoria	Processo	Fonte dos fatores
Escopo 1	Combustão estacionária	+ Consumo de gás natural em aquecedores, estufas de secagem, caldeiras, <i>boilers</i> e refeitório;	+ Programa Brasileiro GHG Protocol
		+ Consumo de acetileno e mistura de argônio CO ₂ em soldas de manutenção;	
		+ Consumo de gás liquefeito de petróleo (GLP) em refeitórios;	
		+ Consumo de <i>diesel</i> em geradores e bombas de combate a incêndio.	
Escopo 1	Combustão móvel	+ Consumo de gasolina, <i>diesel</i> , óleo vegetal hidratado (HVO, na sigla em inglês) e etanol em veículos de frota e designados;	+ HVO: fator de emissão calculado pela Volkswagen Caminhões e Ônibus a partir de dados do fornecedor do combustível + pesquisa bibliográfica.
		+ Consumo de gás liquefeito de petróleo (GLP) em rebocadores e empilhadeiras;	
		+ Consumo de <i>diesel</i> em veículos de teste e no primeiro abastecimento do veículo, sendo esse último também considerado 10% de HVO.	
	Fugitivas	+ Consumo de gases refrigerantes e recarga de CO ₂ em extintores de incêndio.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
Escopo 2	Resíduos sólidos e efluentes líquidos	+ Volume de efluentes tratados localmente.	+ IPCC
	Aquisição de energia elétrica (Localização)	+ Consumo de energia elétrica.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
	Aquisição de energia elétrica (escolha de compra)	+ Consumo de energia elétrica.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
Escopo 3	Categoria 1: Bens e serviços comprados	+ Cálculo do uso de matéria-prima para produção do veículo; + Cálculo do uso de matéria-prima para produção de peças de reposição; + Cálculo das emissões do serviço de nuvem.	+ Fatores de emissão obtidos em pesquisa bibliográfica (alumínio) ou diretamente com fornecedores (aço) ou em bases de dados de fatores de emissão (borracha, plástico e ferro fundido).

Escopo	Categoria	Processo	Fonte dos fatores
Escopo 3	Categoria 2: Bens de capital	+ Cálculo de bens e serviços comprados utilizando a metodologia da WayCarbon Ecosystem.	+ Fator de emissão definido por fornecedor do <i>software</i> de cálculo da emissões.
	Categoria 3: Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2	+ Produção de combustível e energia utilizados não inclusas nos escopos 1 e 2.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
	Categoria 4: Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	+ Transportes compartilhados e dedicados de <i>outbound</i> .	+ Programa Brasileiro GHG Protocol e Defra.
	Categoria 5: Resíduos gerados nas operações	+ Resíduos enviados para aterro, coprocessamento, incineração, compostagem e rerrefino.	+ IPCC.
	Categoria 6: Viagens a negócios	+ Deslocamento em viagens aéreas; + Valor gasto em viagens de táxi e aplicativos.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol e Defra.
	Categoria 7: Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	+ Deslocamento casa-trabalho dos colaboradores.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
	Categoria 9: Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	+ Transportes compartilhados e dedicados de <i>inbound</i> .	+ Programa Brasileiro GHG Protocol e Defra.
	Categoria 10: Processamento de produtos vendidos	+ Montagem de veículos SKDs (<i>semi-knocked down</i>) exportados e encarroçamento de ônibus e caminhões rígidos no mercado brasileiro.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
	Categoria 11: Uso de bens e serviços vendidos	+ Consumo de <i>diesel</i> na vida útil do veículo.	+ Fatores de emissão definidos com base em situações reais de uso dos veículos.
	Categoria 12: Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	+ Consumo de gases refrigerantes e coprocessamento de pneus ao fim do ciclo de vida.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
	Categoria 13: Bem arrendados (a organização como arrendadora)	+ Consumo de eletricidade do serviço de <i>coworking</i> contratado pelos escritórios regionais.	+ Programa Brasileiro GHG Protocol.
	Categoria 14: Franquias	+ Cálculo dos escopos 1 e 2 das concessionárias.	+ Fator de emissão obtido em pesquisa bibliográfica.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4

A intensidade de emissões considera o total dos escopos 1 e 2 em relação ao total de veículos produzidos. A tabela a seguir apresenta os valores expressos em toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e). O monitoramento contínuo desse indicador permite orientar estratégias de descarbonização, apoiar decisões de investimento e evidenciar compromissos com metas climáticas e de sustentabilidade corporativa.

	2023	2024	2025
Intensidade das emissões	0,40	0,27	0,28

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) GRI 305-6

Em 2025, a Volkswagen Caminhões e Ônibus utilizou 0,52 tonelada de HCFC-22 para recarga de aparelhos de ar-condicionado nos escritórios de Resende (RJ), Vinhedo (SP) e Jabaquara (SP). Os dados foram obtidos diretamente do inventário de emissões de gases de efeito estufa, auditado por terceira parte. No ano, foi emitido o total de 0,028 tCFC-11, considerando o Potencial de Depleção do Ozônio (ODP, na sigla em inglês) do HCFC-22 igual a 0,055.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas GRI 305-7

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas^{1, 2, 3, 4} (t)

Parâmetro	2023	2024	2025
NOx	0,04	1,24	0,98
Compostos orgânicos voláteis (COV) ⁵	2,43	3,19	90,84
Material particulado (MP)	6,8	7,92	8,29
Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes ⁶	0,14	74,78	0,24

- Desde 2024, as informações contemplam as unidades operacionais de Resende e México. Os dados de 2023 são relativos apenas à operação de Resende.
- Não houve emissões de SOx, poluentes orgânicos persistentes (POPs) e poluentes atmosféricos perigosos nos últimos três anos.
- Fontes emissoras monitoradas: Resende: estufas e cabines de pintura, caldeiras, exaustores de linhas de montagem e áreas de soldagem. México: geradores a *diesel*, cabines de pintura e áreas de cocção com uso de GLP. Os limites estabelecidos para os parâmetros NOx e Material particulado baseiam-se na Resolução Conama nº 436/2011 - Anexo XI e Resolução Conama nº 382/2006 - Anexo V.
- Metodologia de cálculo: Resende: medição direta por campanhas semestrais com base nas normas ABNT NBR 11966; ABNT NBR 11967; ABNT NBR 12019; ABNT NBR 12020; Cetesb L9.240, L9.221. L9.223. L9.232; Inea MF 511.R4, MF 512. R1, MF 513.R2, MF 514.R1, MF 515.R1; US EPA Method 30. México: cálculos com base nos fatores de emissão do AP-42 da EPA e metodologias previstas no Regulamento da Lei Geral de Mudança Climática.
- O aumento da categoria em 2025 deve-se a uma nova regra do Instituto Estadual do Ambiente Inea-RJ. Até 2024, eram contabilizadas apenas nove substâncias-alvo; com a nova diretriz, todas as 69 substâncias da lista passaram a ser consideradas. Essa mudança metodológica elevou o total das análises de 3.136 (2024) para 90.788 (2025). **GRI 2-4**
- Refere-se à emissão de monóxido de carbono. O aumento das emissões em "Outras categorias-padrão" entre 2023 e 2024 decorre do início do monitoramento da chaminé de uma caldeira intermitente de Resende, que opera somente quando as outras duas caldeiras estão inoperantes. Essa chaminé foi monitorada apenas uma vez em 2024, portanto, não há histórico, o que compromete as comparações e análises de tendência. O regime intermitente de operação também influencia a estabilidade da queima, impactando negativamente os resultados de monóxido de carbono medidos.

Eficiência de combustível e de emissões da frota ponderada pelas vendas SASB RT-IG-410a.1/ RT-IG-410a.4

Em 2025, foi registrada uma intensidade de emissões de 868 gCO₂e/vkm (gramas de CO₂ equivalente por veículo por quilômetro rodado). Esse resultado representa uma redução de 3,8% em relação a 2022, ano de referência para o cálculo. A queda consolida a evolução tecnológica do portfólio da companhia em direção a uma frota de menos impacto ambiental.

Em relação à eficiência de combustível dos veículos do portfólio, o resultado obtido foi de 5,15 galões por 1.000 toneladas-milha na eficiência de combustível da frota ponderada pelas vendas para veículos médios e pesados. A métrica nos últimos três anos reflete oscilações em relação ao *mix* do portfólio e de vendas nos períodos.

Eficiência de combustível¹ e de emissões² da frota ponderada pelas vendas

SASB: RT-IG-410a.1 / RT-IG-410a.4

	2023	2024	2025
Galões por 1.000 toneladas-milha	4,88	5,11	5,15
Emissões (gCO ₂ e/vkm)	787	893	868

1. Eficiência de combustível: mede o volume de combustível necessário para transportar uma tonelada de carga ao longo de uma milha, ponderado pelas vendas (veículos médios e pesados).
2. Eficiência de emissões: emissão global média dos produtos da Volkswagen Caminhões e Ônibus na fase de uso (gCO₂e/vkm). O dado reflete o desempenho agregado da frota vendida no Brasil e no México.

Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume GRI 301-1

Materiais utilizados na produção e distribuição^{1, 2, 3} (t)

Categoria	Material	Aplicação	2023	2024	2025
Materiais não renováveis	Aço	Produção	110.772,88	126.027,12	121.530,75
	Alumínio	Produção	26.544,36	25.166,50	24.276,27
	Borracha	Produção	19.200,38	22.123,51	20.963,08
	Ferro fundido	Produção	34.965,97	37.761,91	36.419,47
	Plástico	Produção	22.527,93 ⁴	20.070,62	19.417,98
	Bateria	Produção		32,6	24,34
Subtotal “não renováveis”			214.011,52	231.182,26	222.661,94
Materiais renováveis	Papelão	Distribuição	363,83	928,84	625,45
	Misto (papelão e madeira)	Distribuição	521,31	93,87	489,41
	Plástico de polietileno verde	Produção		55,28	247,24
	Madeira	Distribuição	230,65	245,78	126,79
Subtotal “renováveis”			1.115,79	1.323,77	1.488,89
Total			215.127,31	232.506,03	224.150,83

1. A partir deste ciclo, as categorias de materiais reportadas em relação ao processo produtivo correspondem aos materiais prioritários (*hot spots*) utilizados na produção de veículos (aço, ferro fundido, plástico, borracha e alumínio) que, em conjunto, representam mais de 90% da massa dos produtos. A composição desses materiais é declarada pelos fornecedores em sistema corporativo integrado e aplicada à massa dos veículos (tara) e ao volume anual de vendas para determinação da quantidade total de materiais utilizada no período de reporte. **GRI 2-4**
2. As categorias de materiais reportadas em relação às atividades de distribuição contemplam as embalagens utilizadas para acondicionamento de peças de reposição comercializadas. Os dados são obtidos por meio de medição direta, com base em relatórios de movimentação física.
3. Para as informações relativas à operação no México, os dados reportados sobre os materiais utilizados pelas MASA e Maxion (Peças e Largueros) foram consolidados na categoria “Aço”.
4. Para o ano de 2023, as informações sobre o material “plástico” estão disponíveis de forma consolidada entre as aplicações “produção” e “distribuição”.

Materiais não renováveis utilizados na produção e embalagens¹
 GRI 301-1

Material	Unidade de medida	2023	2024	2025
Arla	Litros	407.739,60	674.987,60	579.097,80
HCFC-22	Toneladas	0,63	0,49	0,52
Hipoclorito de sódio	Toneladas	5,1	5,34	5,32
Oxigênio	Toneladas	0,5	0,8	0,24
Solventes de petróleo	m³	108,22	132,51	138,34
Tintas e vernizes	m³	89,05	137,21	110,49

1. As informações sobre peças e componentes diretos, relatadas em 2024, foram removidas, pois geravam duplicidade com o total do quadro Materiais utilizados na produção e distribuição.
 GRI 2-4

Resíduos gerados
 GRI 306-3

Peso total de resíduos perigosos e não perigosos gerados nas atividades da empresa (t)

Categoria	2023	2024	2025
Resíduos perigosos ¹	515,49	843,28	488,42
Resíduos não perigosos ²	8.401,84	11.363,01	8.881,93
Total	8.917,33	12.206,29	9.370,44

1. Resíduos perigosos: óleos usados ou contaminados, solventes, resíduos de borra de óleo e tinta, embalagens contaminadas, lâmpadas fluorescentes, bombonas plásticas, resíduos de serviço de saúde, tambores metálicos usados etc.
2. Resíduos não perigosos: resíduos de papel e papelão, madeira, plástico rígido e filme, borra de filtro prensa da ETDI, lodo da ETE, resíduos de construção civil, resíduos orgânicos de restaurante, sucata metálica, resíduo de caixa de gordura etc.
3. As informações refletem a geração de resíduos nas unidades de Resende, Vinhedo, México, Jabaquara e Volks|Confia, considerando os percentuais de rateio aplicáveis em unidades compartilhadas.

Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4

Peso total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação¹ (t)

Tipo de resíduo e operação	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos²			
Reciclagem	6.008,74	9.060,87	6.684,49
Coprocessamento	135,09	173,82	120,99
Compostagem	307,07	315,56	515,11
Tratamento de efluentes	1.615,35	1.378,60	1.165,17
Pirólise	0	0	1,01
Subtotal	8.066,25	10.928,85	8.486,77
Resíduos perigosos³			
Reciclagem	103,13	181,27	185,24
Coprocessamento	207,08	342,69	250,76
Rerrefino	30,23	26,16	26,59
Tratamento de efluentes	0	292,43	9,45
Subtotal	340,44	842,55	464,53
Total de resíduos recuperados⁴	8.406,69	11.771,40	8.958,81

1. Todas as operações de recuperação são realizadas fora da organização.

2. Resíduos não perigosos: plásticos, papel, papelão, madeira, sucata de metais ferrosos e alumínio, resíduo de gordura (caixa de gordura), resíduo orgânico, resíduos recicláveis mistos, resíduos de construção civil, resíduos de fibras, resíduos de borra de tinta e outros resíduos industriais reaproveitados por meio de reciclagem, tratamento ou coprocessamento.

3. Resíduos perigosos: baterias automotivas, bombonas plásticas, miscelânea contaminada, óleos diversos (usados ou contaminados), resíduo de borra de óleo, embalagens de aerossol, lâmpadas fluorescentes, solventes, tambores metálicos usados, cilindros vazios, resíduos de efluente de KTL.

4. As informações contemplam os dados consolidados das unidades de Resende, México, Vinhedo, Jabaquara e Volks|Confia.

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Tipo de resíduo e operação	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos¹			
Incineração sem recuperação de energia	309,61	0	0
Incineração com recuperação de energia	0	16,27	0
Aterro	25,98	417,89	395,16
Subtotal não perigosos	335,59	434,16	395,16
Resíduos perigosos²			
Incineração sem recuperação de energia	22,38	0,15	16,13
Incineração com recuperação de energia	0	0,01	
Aterro	1,16	0,47	0,41
Autoclave seguido de aterro	151,51	0,1	
Subtotal perigosos	175,05	0,73	16,54
Total de resíduos descartados³	510,64	434,89	411,70

1. Resíduos não perigosos: lixo comum, resíduos de escritório e sanitários; resíduos da construção civil; resíduos inorgânicos não valorizáveis; resíduos orgânicos; materiais recicláveis não segregados; resíduos coprocessados (papel, papelão, plástico, madeira etc.).

2. Resíduos perigosos: resíduos de serviços de saúde (grupos A, B e E); filtros de fibra de vidro impregnados com tinta; balastro de lâmpadas fluorescentes; refrigerante R134 e terra contaminada.

3. As informações consolidadas contemplam as unidades de Resende, México, Vinhedo, Jabaquara e Volks|Confia.

Produtos e suas embalagens reaproveitados

GRI 301-3

Categoria do produto	2023 ¹	2024	2025
Peças que são transportadas em embalagens retornáveis	90,00%	91,96%	91,61%

1. Informações referentes à unidade de Resende (RJ).
2. A prática de recondicionamento e recuperação de eletrodos foi descontinuada em 2024, devido à troca da empresa parceira responsável pela armação das cabines.

Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais GRI 413-2

Em 2025, a companhia não teve impactos negativos significativos sobre comunidades locais. A operação do México identificou como impacto potencial a poluição ambiental associada à disposição final de resíduos sólidos urbanos e resíduos perigosos em aterros sanitários, e instalações de confinamento controlado localizados na região de Querétaro. Para mitigar esse risco, são mantidas ações voltadas à redução da geração de resíduos nos processos produtivos e à gestão ambiental de fornecedores responsáveis pela destinação final desses materiais. Os comitês de Direitos Humanos e Sustentabilidade, e a Comissão Mista de Segurança e Higiene são instâncias em que são discutidos impactos relacionados às comunidades locais.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso	A Volkswagen Caminhões e Ônibus relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Normas setoriais da GRI aplicáveis	Não se aplica

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	10, 11				-
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	13				ESRS 1 5.1; ESRS 2 BP-1 §5 (a) e (b) i
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	8				ESRS 1 §73
	2-4 Reformulações de informações	104, 106, 115, 116, 117				ESRS 2 BP-2 §13, §14 (a) e (b)
	2-5 Verificação externa	149		-		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 18, 23, 24					ESRS 2 SBM-1 §40 (a) i ao (a) ii, (b) ao (c), §42 (c)
	2-7 Empregados	76, 97, 102				8, 10	ESRS 2 SBM-1 §40 (a) iii; ESRS S1 S1-6 §50 (a) ao (b) e (d) ao (e), §51 ao §52
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	97				8	ESRS S1 S1-7 §55 ao §56 (3)
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	30, 31				5, 16	ESRS 2 GOV-1 §21, §22 (a), §23; ESRS G1 §5 (b)
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	32				5, 16	Não coberto
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	31, 32				16	Não coberto
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	39				16	ESRS 2 GOV-1 §22 (c); GOV-2 §26 (a) ao (b); SBM-2 §45 (d); ESRS G1 §5 (a)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	39, 41				ESRS 2 GOV-1 §22 (c) i e ii; GOV-2 §26 (a); ESRS G1 G1-3 §18 (c)
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	40				ESRS 2 GOV-1 §AR 3 (a) ii e iv; IRO-1 §53 (d)
	2-15 Conflitos de interesses	38			16	Não coberto
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	97				ESRS 2 GOV-2 §26 (a); ESRS G1 G1-1 AR 1 (a); G1-3 §18 (c)
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	40				ESRS 2 GOV-1 §23
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	33				Não coberto
	2-19 Políticas de remuneração	33				ESRS 2 GOV-3 §29 (a) ao (c); ESRS E1 §13
	2-20 Processo para determinação da remuneração	98				ESRS 2 GOV-3 §29 (e)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	Por restrições de confidencialidade, os dados que permitiriam identificar a remuneração específica de quaisquer colaboradores não são divulgados. Trata-se de informação pessoal, preservada de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).		Confidencialidade	Todos (a;b;c)	ESRS S1 S1-16 §97 (b) ao (c)
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4				ESRS 2 SBM-1 §40 (g)
	2-23 Compromissos de política	34			16	ESRS 2 GOV-4; MDR-P §65 (b) ao (c) e (f); ESRS S1 S1-1 §19 ao §21, §24 (c) e §AR 14; ESRS S2 S2-1 §16 ao §17, §19, e §AR 16; ESRS S3 S3-1 §14, §16 ao §17 e §AR 11; ESRS S4 S4-1 §15 ao §17, e §AR 13; ESRS G1 G1-1 §7 e §AR 1 (b)
	2-24 Incorporação de compromissos de política	34, 38, 39				ESRS 2 GOV-2 §26 (b); MDR-P §65 (c); ESRS S1 S1-4 §AR 35; ESRS S2 S2-4 §AR 30; ESRS S3 S3-4 §AR 27; ESRS S4 S4-4 §AR 27; ESRS G1 G1-1 §9 e §10 (g)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	35, 38				ESRS S1 S1-1 §20 (c), §AR 17 (g); S1-3 §32 (a), (b) e (e), §AR 31; ESRS S2 S2-1 §17 (c); S2-3 §27 (a), (b) e (e), §AR 26; S2-4 §33 (c); ESRS S3 S3-1 §16 (c); S3-3 §27 (a), (b) e (e), §AR 23; S3-4 §33 (c); ESRS S4 S4-1 §16 (c); S4-3 §25 (a), (b) e (e), §AR 23; S4-4 §32 (c)
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	35			16	ESRS S1 S1-3 §AR 32 (d); ESRS S2 S2-3 §AR 27 (d); ESRS S3 S3-3 §AR 24 (d); ESRS S4 S4-3 §AR 24 (d); ESRS G1 G1-1 §10 (a); G1-3 §18 (a)
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, não foram identificadas multas aplicadas e/ou sanções referentes a não conformidade com leis e regulamentos. No Brasil, a VWCO considera como casos significativos de não conformidade aqueles que possam resultar em impactos reputacionais ou legais relevantes para a organização. Para fins de avaliação, são classificados como significativos os eventos que representem perdas financeiras superiores a 7,5 milhões de euros, bem como aqueles com potencial para gerar danos coletivos, impactos relevantes ou prejuízos à imagem e à reputação da empresa.				ESRS 2 SMB-3 §48 (d); ESRS E2 E2- 4 §AR 25 (b); ESRS S1 S1-17 §103 (c) ao (d) e §104 (b); ESRS G1 G1- 4 §24 (a) (1 a)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28 Participação em associações	47					"Engajamento político" é tema de sustentabilidade para cobertura do G1 por ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta por MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com ESRS 1 §11 e de acordo com MDR-M (2b).
	Engajamento de <i>stakeholders</i>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	43					ESRS 2 SMB-2 §45 (a) i ao (a) iv; ESRS S1 S1-1 §20 (b); S1-2 §27 (e) e §28; ESRS S2 S2-1 §17 (b); S2- 2 §22 (e) e §23; ESRS S3 S3-1 §16 (b); S3-2 §21 (d) e §22; ESRS S4 S4-1 §16 (b); S4-2 §20 (d) e §21
	2-30 Acordos de negociação coletiva	97				8	ESRS S1 S1-8 §60 (a) e §61

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Temas materiais							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	26					ESRS 2 BP-1 §AR 1 (a); IRO-1 §53 (b) ii ao (b) iv
	3-2 Lista de temas materiais	26					ESRS 2 SBM-3 §48 (a) e (g); BP-2 §17 (a)
Inovação, tecnologia e inteligência artificial							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48, 49					ESRS 2 SBM-1 §40 (e); SBM-3 §48 (c) i e (c) iv; MDR-P §62, §65 (a); MDR-A §62, §68 (a) e (d); MDR-M §72, §75; MDR-T §72, §80 (b) e (j), §81 (a) ao (b); BP-2 §17 (b) ao (e); ESRS S1 S1-2 §27; S1-4 §39 e AR 40 (a); S1-5 §47 (b) ao (c); ESRS S2 S2-2 §22; S2-4 §33, §AR 33 e §AR 36 (a); S2-5 §42 (b) ao (c); ESRS S3 S3-2 §21; S3-4 §33, §AR 31, §AR 34 (a); S3-5 §42 (b) ao (c); ESRS S4 S4-2 §20, S4-4 §31, §AR 30, e §AR 33 (a); S4-5 §41 (b) ao (c)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49, 66				ESRS E1 E1-2 §24; E1-3 §28; E1-4 §32, §33 e §34 (b); E1-7 §56 §58 (a); §59 (a); §61 (a) e (c); §AR 61; §AR 62 (b); ESRS E2 §AR 9 (b); E2- 1 §14; E2-2 §18 e §19; E2-3 §22
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	66			13	ESRS 2 SBM-3 §48 (a), e (d) ao (e); ESRS E1 §18; E1-3 §28; E1-9 §66 (a); §67 (a) e §69 (a)
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	66, 111, 113			3, 12, 13, 14, 15	ESRS E1 E1-4 §34 (c); E1-6 §44 (a); §46; §48 (a); §50; §AR 25 (b) e (c); §AR 39 (a) ao (d); §AR 40; AR §43 (c) ao (d)
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	66, 111, 113			3, 12, 13, 14, 15	ESRS E1 E1-4 §34 (c); E1-6 §44 (b); §46; §49; §50; §AR 25 (b) e (c); §AR 39 (a) ao (d); §AR 40; §AR 45 (a), (c), (d), e (f)
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	66, 112, 113			3, 12, 13, 14, 15	ESRS E1 E1-4 §34 (c); E1-6 §44 (c); §51; §AR 25 (b) e (c); §AR 39 (a) ao (d); §AR 46 (a) (i) ao (k)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	66, 115			13, 14, 15	ESRS E1 E1-6 §53; §AR 39 (c) (1 a).
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	66			13, 14, 15	ESRS E1 E1-3 §29 (b); E1-4 §34 (a) ao (c); §AR 25 (b) e (c); E1-7 §56 (b)
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	115			3, 12	ESRS E2 E2-5 §34
Qualidade do ar						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71				ESRS 2 SBM-1 §40 (e); SBM-3 §48 (c) i e (c) iv; MDR-P §62, §65 (a); MDR-A §62, §68 (a) e (d); MDR-M §72, §75; MDR-T §72, §80 (b) e (j), §81 (a) ao (b); BP-2 §17 (b) ao (e); ESRS S1 S1-2 §27; S1-4 §39 e AR 40 (a); S1-5 §47 (b) ao (c); ESRS S2 S2-2 §22; S2-4 §33, §AR 33 e §AR 36 (a); S2-5 §42 (b) ao (c); ESRS S3 S3-2 §21; S3-4 §33, §AR 31, §AR 34 (a); S3-5 §42 (b) ao (c); ESRS S4 S4-2 §20, S4-4 §31, §AR 30, e §AR 33 (a); S4-5 §41 (b) ao (c)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	71, 115			3, 12, 14, 15	ESRS E2 E2-4 §28 (a); §30 (b) e (c); §31; §AR 21
Foco no cliente						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57, 58, 59				ESRS S4 §10 (b); S4-1 §15 e §16 (c); S4-2 §20; S4-4 §31; §32 (a) e (b), §35, §AR 30, §AR 33 (a); S4-5 §41, §41 (b) e (c)
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Em 2025, 100% das categorias significativas de produtos e serviços foram avaliadas quanto aos impactos relacionados a saúde e segurança, p.57.				"Segurança pessoal de consumidores e usuários finais" é uma questão de sustentabilidade para S4 coberta pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M (2b).
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	57, 61, 107			16	ESRS S4 S4-4 §35 (1b).

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Em 2025, 100% das categorias significativas de produtos e serviços foram avaliadas quanto a conformidade dos requisitos de informação e rotulagem.			12	"Impactos relacionados a informações para consumidores e usuários finais" é uma questão de sustentabilidade para S4 coberta pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M (2b).
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	No período de relato, não foram identificados casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos, e serviços da empresa.			16	ESRS S4 S4-4 §35 (1b).
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	No ano, não houve registro de não conformidade relacionada a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio que tenham resultado em multas, advertências ou descumprimento de códigos voluntários.			16	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Gestão da cadeia de fornecedores							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61					ESRS G1 G1-2 §15 (a)ESRS S1 S1-1 §19; §20 (c); §22; S1-2 §27; S1-4 §37 ao §39; §AR 33; §AR 40 (a); S1-5 §46; §47 (b) e (c); S1-17 §104 (a); ESRS S2 §11 (c); S2-1 §16; §17 (c); §18; S2-2 §22; S2-4 §32; §33 (a) e (b); §36;§AR 33; §AR 36 (a); S2-5 §41, §42 (b) e (c)
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	62				8	"Direitos econômicos, sociais e culturais das comunidades" é uma questão de sustentabilidade para S3 coberta pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M (2b).

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	61					ESRS G1 G1-2 §15 (1b)
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	61					ESRS 2 SBM-3 §48 (c) i e iv
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Todos os colaboradores no Brasil e no México têm assegurados seus direitos de liberdade sindical e de negociação coletiva, com exceção dos executivos. No Brasil, todos os colaboradores do Consórcio Modular têm a mesma liberdade e os mesmos direitos dos colaboradores próprios, no que se refere a filiação a sindicatos ou associações similares.				8	"Liberdade de associação" e "Negociação coletiva" são questões de sustentabilidade para S1 e S2 cobertas pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M (2b).

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não foram identificados casos de trabalho infantil nas operações próprias da companhia em 2025. A empresa reconhece, no entanto, que determinados contextos geográficos, setores econômicos ou perfis de fornecimento podem apresentar riscos potenciais relacionados ao tema.			5, 8, 16	ESRS S1 §14 (g); S1-1 §22 ESRS S2 §11 (b); S2-1 §18 (2a)
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Volkswagen Caminhões e Ônibus não identificou, em 2025, casos confirmados de trabalho forçado, compulsório ou análogo ao escravo em suas operações próprias.			5, 8	ESRS S1 §14 (f); S1-1 §22 ESRS S2 §11 (b); S2-1 §18 (2a)
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	104			16	"Impactos relacionados à segurança" é uma questão de sustentabilidade abordada pelo S3 coberto pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M (2b).

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 414:Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	61				5, 8, 16	ESRS G1 G1-2 §15 (b) (1b)
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	61				5, 8, 16	ESRS 2 SBM-3 §48 (c) i e iv
Saúde e bem-estar dos colaboradores							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	83, 84					ESRS S1 S1-1 §19; §20 (c); S1-2 §27; S1-4 §37 ao §39; §AR 33; §AR 40 (a); S1-5 §46; §47 (b) e (c); S1-17 §104 (a); ESRS S2 §11 (c); S2-1 §16; §17 (c); S2-2 §22; S2-4 §32; §33 (a) e (b); §36; §AR 33; §AR 36 (a); S2-5 §41, §42 (b) e (c)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	99			4, 5, 8, 10	ESRS S1 S1-6 §50 (c) (1a)
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	82, 104			3, 5, 8	ESRS S1 S1-11 §74; §75; §AR 75
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	82, 100			5, 8	ESRS S1 S1-15 §93 (1 a)
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	82, 105			8	"Diálogo social" e "Negociação coletiva" são questões de sustentabilidade para S1 cobertas pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M (2b).

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	82, 83				8	ESRS S1 S1-1 §23 (1a)
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	82, 83				8	ESRS S1 S1-3 §32 (b) e §33
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	82, 83, 105				8	ESRS S1 S1-1 §AR 17 (d) (2a)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	82, 83				8, 16	"Saúde e segurança" e "Treinamento e desenvolvimento de habilidades" são questões de sustentabilidade para S1 cobertas pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M. (2b)
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	82, 83				9	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	82, 83				3	"Proteção social" é uma questão de sustentabilidade para S1 coberta pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M. (2b)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	82, 83, 105			8	ESRS S2 S2-4 §32 (a)
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	82, 83, 105			8	ESRS S1 S1-14 §88 (a); §90 (2c)
	403-9 Acidentes de trabalho	82, 83, 106			3, 8, 16	ESRS S1 S1-4, §38 (a); S1-14 §88 (b) e (c); §AR 82 (1a) (2c)
	403-10 Doenças profissionais	82, 83, 84			3, 8, 16	ESRS S1 S1-4, §38 (a); S1-14 §88 (b) e (d); §89; §AR 82 (1a) (2c)
Ética, integridade e <i>compliance</i>						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34, 42				ESRS G1 G1-1 §7; G1-3 §18 (a); G1- 4 §24 (b)
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34			16	ESRS G1 G1-3 §AR 5 (1b)
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	34, 103			16	ESRS G1 G1-3 §20, §21 (b) e (c e §AR 7 e 8 (1b)
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	34			16	ESRS G1 G1-4 §25

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	34			16	Não coberto
Economia circular						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69				ESRS E5 E5-1 §14; E5-2 §19; E5-3 §23
	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	69, 116, 117			8, 12	ESRS E5 E5-4 §31 (a) e (b) (2a)
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	69			8, 12	ESRS E5 E5-4 §31 (c)
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas	119			8, 12	"Saídas de recursos relacionadas a produtos e serviços" e "Resíduos" são questões de sustentabilidade para E5 cobertas pelo ESRS 1 §AR 16. Portanto, essa divulgação GRI é coberta pelo MDR-P, MDR-A, MDR-T e/ ou como uma métrica específica da entidade a ser divulgada de acordo com o ESRS 1 §11 e de acordo com o MDR-M. (2b)
GRI 301: Materiais 2016						

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Diversidade, equidade e inclusão							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	80, 81					ESRS S1 S1-1 §19; §20 (c); S1-2 §27; S1-4 §37 ao §39; §AR 33; §AR 40 (a); S1-5 §46; §47 (b) e (c); S1-17 §104 (a); ESRS S2 §11 (c); S2-1 §16; §17 (c); S2-2 §22; S2-4 §32; §33 (a) e (b); §36; §AR 33; §AR 36 (a); S2-5 §41, §42 (b) e (c) ESRS S1 §24 (a)
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	80, 101, 102				5, 8	ESRS 2 GOV-1 §21 (d); ESRS S1 S1-6 §50 (a); S1-9 §66 (a) ao (b); S1-12 §79 (1a)
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	80, 103				5, 8, 10	ESRS S1 S1-16 §97 e §98
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	80, 104				5, 8	ESRS S1 S1-17 §103 (a), §AR 103

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Qualidade e segurança do produto							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57, 58					ESRS 2 SBM-1 §40 (e); SBM-3 §48 (c) i e (c) iv; MDR-P §62, §65 (a); MDR-A §62, §68 (a) e (d); MDR-M §72, §75; MDR-T §72, §80 (b) e (j), §81 (a) ao (b); BP-2 §17 (b) ao (e); ESRS S1 S1-2 §27; S1-4 §39 e AR 40 (a); S1-5 §47 (b) ao (c); ESRS S2 S2-2 §22; S2-4 §33, §AR 33 e §AR 36 (a); S2-5 §42 (b) ao (c); ESRS S3 S3-2 §21; S3-4 §33, §AR 31, §AR 34 (a); S3-5 §42 (b) ao (c); ESRS S4 S4-2 §20, S4-4 §31, §AR 30, e §AR 33 (a); S4-5 §41 (b) ao (c)
Relações externas e <i>advocacy</i>							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44, 47				1, 10, 17	Não coberto
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	98				1, 10, 17	Não coberto
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	98				1, 10, 17	Não coberto
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	98				1, 10, 17	Não coberto

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 207: Tributos 2019	207-4 Relato país-a-país				1, 10, 17	Não coberto
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A empresa adota uma politica de doações e patrocínios que veda expressamente o apoio financeiro ou institucional a iniciativas com motivação político-partidária. Isso inclui a proibição de doações ou patrocínios a funcionários públicos, candidatos a cargos eletivos, partidos políticos, fundações, organizações ou quaisquer instituições vinculadas direta ou indiretamente a partidos políticos.			16	ESRS G1 G1-5 §29 (b)
Cibersegurança e privacidade e segurança de dados						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54				ESRS S4 §10 (b); S4-1 §15 e §16 (c); S4-2 §20; S4-4 §31, §32 (a) e (b), §35, §AR 30, §AR 33 (a); S4-5 §41, §41 (b) e (c)
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	55			16	ESRS S4 S4-3 §AR 23; S4-4 §35 (1a)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
Temas não materiais, mas considerados estratégicos						
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	67, 109			7, 8, 12, 13	ESRS E1 E1-5 §37; §38 (2b)
	302-2 Consumo de energia fora da organização	67, 110			7, 8, 12, 13	“Energia” é tema de sustentabilidade da norma de Mudanças Climáticas (ESRS E1) previsto pelas diretrizes gerais de relato. Essa divulgação da GRI é atendida por meio de políticas (MDR-P), ações (MDR-A), metas (MDR-T) e/ou como uma métrica específica da empresa, a ser reportada conforme os requisitos de métricas (MDR-M) e as regras gerais de divulgação. (2b)
	302-3 Intensidade energética	110			7, 8, 12, 13	ESRS E1 E1-5 §40
	302-4 Redução do consumo de energia	67			7, 8, 12, 13	“Energia” é um tema de sustentabilidade da norma de Mudanças Climáticas (ESRS E1) previsto pelas diretrizes gerais de relato. Essa divulgação da GRI é atendida por meio de políticas (MDR-P), ações (MDR-A), metas (MDR-T) e/ou como uma métrica específica da empresa, a ser reportada conforme os requisitos de métricas (MDR-M) e as regras gerais de divulgação. (2a)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 302: Energia 2016	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	68			7, 8, 12, 13	"Energia" é um tema de sustentabilidade da norma de Mudanças Climáticas (ESRS E1) previsto pelas diretrizes gerais de relato. Essa divulgação da GRI é atendida por meio de políticas (MDR-P), ações (MDR-A), metas (MDR-T) e/ou como uma métrica específica da empresa, a ser reportada conforme os requisitos de métricas (MDR-M) e as regras gerais de divulgação. (2a)
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	64			6, 12	ESRS 2 SBM-3 §48 (c) i e (c) iv; MDR-T §80 (f); ESRS E3 §8 (a) e (b); §AR 15 (a); E3-2 §17, §AR 20; E3-3 §24 e §25
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	108			6	ESRS E2 E2-3 §24 (a)
	303-3 Captação de água	109			6	ESRS E3 E3-4 §AR 32
	303-4 Descarte de água	109			6	ESRS E3 E3-4 §AR 32
	303-5 Consumo de água	109			6	ESRS E3 E3-4 §28 (a), (b), (d) e (e)

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	65			6, 14, 15	ESRS 2 SBM-1 §40 (e); MDR-P §65 (b); ESRS E4 E4-1 §15, §AR 1 (a) e (i); E4-2 §22, §23 (a), (b), (d) e (e), §24 (a); E4-4 §31, §32 (b)
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	65			1, 6, 11, 12, 13, 14,15	ESRS E2 E2-2 §19; ESRS E3 E3-2 §17, §18; ESRS E4 IRO-1 §17 (e) iii(), §19 (b); E4-1 §AR 1 (b), (d) e (g); E4-2 § 23 (f), §AR 16; E4-3 §27, §28 (a), (b), (b) (i) e (iii) e (c), §AR 19, §AR 20 (a) e (f); ESRS S3 S3-4 §32, §35, §AR 29, §AR 31
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	65			Não coberto	ESRS E4 IRO-1 §17 (a)
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	65			1, 6, 11, 12, 14, 15	ESRS E4 SBM-3 §16 (a); IRO-1 §19 (a); E4-5 §35
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	65			6, 8, 11, 12, 14, 15	ESRS E2 IRO-1 §AR 9 (a), E2-4 §28 (a), §30 (b) e (c), §31; §AR 22 ESRS E3 E3-4 §28 (a) e (e), §AR 29, §AR 32; ESRS E4 SBM-3 §16 (a) (ii); IRO-1 §17 (a), §AR 4 (a) (ii), (iii), (iv) e (v) e (b); E4-5 §38 e §38 (a), §39, §40 (b) e (d), §AR 27 (a) e (g), §AR 32

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	65			6, 14, 15	ESRS E4 IRO-1 §17 (a), §AR 4 (c); E4-5 §41, §AR 27 (a) e (g)
	101-8 Serviços ecossistêmicos	65			1, 11	ESRS E4 IRO-1 §17 (b) e (e) (i), §AR 4 (d); ESRS S3 SBM-3 §9 (a) e (c)
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	69			3, 6, 11, 12	ESRS 2 SBM-3 §48 (a), (c) ii e iv; ESRS E5 §AR 7 (f); E5-4 §30
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	69, 70			3, 6, 8, 11, 12	ESRS E5 E5-2 §19 e §20 (e) e (f); E5-5 §40 e §AR 33 (c)
	306-3 Resíduos gerados	117, 118			3, 6, 11, 12, 15	ESRS E5 E5-5 §37 (a), §38 ao §40
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	118			3, 11, 12	ESRS E5 E5-5 §37 (a), §38 ao §40
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	118			3, 6, 11, 12, 15	ESRS E5 E5-5 §37 (a), §38 ao §40
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Em 2025, não foram identificados casos de violações de direitos dos povos indígenas.			2	ESRS S3 S3-1 §16 (c), §AR 12; S3-4 §30, §32 (b), §33 (b), §36

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	GRI-ESRS Interoperability Index 2024 ¹
			Requisitos omitidos	Motivo Explicação		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	86, 87, 88				ESRS S3 S3-2 §22; S3-3 §27 (b); S3-4 §AR 34 (c)
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais ou potenciais – nas comunidades locais	119			1, 2	ESRS 2 SBM-3 §48 (c) i, iv e §AR 17; ESRS S3 §9 (a) i e (b)

1 © GRI & EFRAG 2024 [versão de 22 de novembro de 2024]. Esse Índice de Interoperabilidade segue um formato de colunas que mapeia as divulgações das Normas GRI para os requisitos de divulgação do ESRS correspondentes em um nível granular. As diferenças que surgem no nível dos pontos de dados são descritas abaixo.

(1a) Diferenças na granularidade: o GRI requer mais detalhes ou granularidade.

(1b) Diferenças no tipo de dados: o GRI exige divulgação quantitativa e o ESRS exige divulgação qualitativa.

(2a) Diferenças no escopo: a divulgação do GRI é mais ampla e/ou mais específica do que a do ESRS.

(2b) Diferenças no escopo: as divulgações do GRI e do ESRS têm o mesmo objetivo de divulgação, mas diferem na forma como os pontos de dados são formulados.

(2c) Diferenças no escopo: GRI 403 abrange funcionários e trabalhadores que não são funcionários, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. O ESRS S1-14 abrange empregados e trabalhadores não empregados (pessoas com contratos com a empresa para fornecer mão de obra (“trabalhadores autônomos”) ou pessoas fornecidas por empresas que exercem principalmente “atividades de emprego” (Código NACE N78)). Para fatalidades, o ESRS S1-14 cobre trabalhadores que trabalham nos locais da empresa.

(3) Diferença na definição de não empregados: GRI 2-8 abrange trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização. ESRS S1-7 abrange trabalhadores não empregados (pessoas com contratos com a empresa para fornecer mão de obra (“trabalhadores independentes”) ou pessoas fornecidas por empresas, principalmente envolvidos em “atividades de emprego” (Código NACE N78)).

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

Tópico SASB	Código	Métrica de relato	Página e/ou conteúdo	Omissão
Setor: Máquinas e bens industriais				
Gerenciamento de energia	RT-IG-130a.1	(1) energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade de grade, (3) porcentagem renovável	66	
Saúde e segurança dos colaboradores	RT-IG-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TTIR), (2) taxa de fatalidades, e (3) taxa de frequência de quase acidentes (TFQA)	106	
Economia de combustível e emissões na fase de uso	RT-IG-410a.1	Eficiência de combustível da frota ponderada pelas vendas para veículos médios e pesados	116	
Economia de combustível e emissões na fase de uso	RT-IG-410a.4	Emissões ponderadas pelas vendas de: (1) óxidos de nitrogênio (NOx) e (2) material particulado (PM) para: (a) motores <i>diesel</i> marítimos, (b) motores <i>diesel</i> de locomotivas, (c) motores rodoviários <i>diesel</i> de veículos médios e pesados, e (d) outros motores <i>diesel</i>	116	
Origem dos materiais	RT-IG-440a.1	Descrição do gerenciamento de riscos associados ao uso de materiais críticos	107	
Remanufatura, <i>design</i> e serviços	RT-IG-440b.1	Receita de produtos remanufaturados e serviços de remanufatura	18	



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

GRI 2-5



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

INTRODUÇÃO

O **Bureau Veritas Quality International Brasil (BVQI)**, doravante denominado Bureau Veritas, estabelecido na Alameda Xingu, 350, 3º andar, Alphaville Industrial, Barueri, SP, Brasil, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o CNPJ nº 72.368.012/0002-65, declara, para os devidos fins, que a **Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.**, estabelecida na Rua Volkswagen, 291, 1º, 3º, 7º, 8º e 9º Andares, São Paulo, SP, Brasil, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o CNPJ nº 06.020.318/0001-10, está autorizada a publicar em todos os seus títulos e sites o trecho da Declaração de Asseguração conforme redação a seguir:

"O Bureau Veritas, com base nos processos e procedimentos descritos em seu Relatório de Asseguração, declara que, para o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda., foi evidenciado que o Relatório se encontra materialmente correto, sendo uma representação justa dos dados e informações objeto da asseguração, e foi elaborado de acordo com as especificações da *Global Reporting Initiative™* (GRI) e indicadores da SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*)."

ESCOPO

O escopo deste trabalho limita-se à asseguração dos resultados do Relatório de Sustentabilidade apresentado pela Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda., conforme a seguir:

- Serviço: Asseguração do atendimento aos padrões e princípios de qualidade e conteúdo da *Global Reporting Initiative™* (GRI) aplicáveis a Relatórios de Sustentabilidade, bem como aos indicadores da SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*);
- Ano e período de referência: 2025 (período de corte de 01/01/2025 a 31/12/2025);
- Fonte de dados: Relatório de Sustentabilidade 2025 da Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.;
- Nível de asseguração adotado: Razoável, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de asseguração do Bureau Veritas.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto de Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta asseguração qualquer avaliação de informações relacionadas aos seguintes aspectos:

- Atividades fora do período de corte reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.;
- Exatidão de dados e informações econômico-financeiras, contábeis ou societárias constantes no Relatório, incluindo dados extraídos de demonstrações financeiras e/ou sujeitos à auditoria



independente, de modo que essa asseguração não deve ser interpretada como asseguração de Relato Integrado para fins de atendimento à Resolução CVM nº 14/2020 ou regulamentação correlata, tampouco substitui eventual asseguração a ser realizada por auditor independente registrado na CVM, quando aplicável;

- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo à parte, por outra equipe de asseguração independente);
- Dados e informações de empresas coligadas ou de colaboradores terceirizados em relação aos quais não há controle operacional por parte da Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta asseguração:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

MÉTODO DE TRABALHO

Este trabalho foi conduzido de forma 100% remota, sem visitas presenciais e/ou entrevistas presenciais com as partes envolvidas no escopo deste trabalho. Foram realizadas reuniões de esclarecimento sobre a seleção dos critérios, a forma de avaliação, o cruzamento e a consolidação do banco de dados e das informações, junto à verificadora líder e aos colaboradores da Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

- Reunião de Kick-off e planejamento;
- Entrevistas remotas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
- Avaliação e validação remota da metodologia, sistemática e dos processos corporativos e operacionais utilizados para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas (asseguração de indicadores materiais GRI e SASB e amostragem de informações);
- Análise de evidências documentais fornecidas pela companhia para o período coberto pelo Relatório;
- Elaboração de um checklist para solicitação de documentos complementares;
- Análise dos documentos complementares enviados;
- Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela companhia;
- Elaboração do relatório contendo toda a análise realizada e a validação dos resultados;
- Elaboração da declaração de veracidade da metodologia/ resultados;
- Revisão técnica do relatório e da declaração.



RESPONSABILIDADES DA VOLKSWAGEN TRUCK & BUS E DO BUREAU VERITAS

A apresentação de toda a documentação relacionada ao escopo foi de inteira responsabilidade da Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda. As auditoras foram responsáveis por verificar e analisar, de forma remota, a documentação e as ações realizadas, a fim de avaliar a conformidade das informações em relação ao escopo definido.

CONCLUSÃO

Como resultado do trabalho de asseguração em nível **razoável** realizado para a **Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.**, nosso entendimento é que:

- O processo de identificação e priorização dos temas materiais considerou os impactos reais e potenciais das atividades da companhia e contou com uma ampla escuta das partes interessadas. A Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda. adotou a abordagem de dupla materialidade, considerando tanto os impactos gerados por suas operações sobre o meio ambiente e a sociedade quanto os riscos e as oportunidades que esses aspectos representaram para o negócio. A matriz de materialidade vigente foi elaborada em 2025, a partir de um processo que envolveu a análise de documentos estratégicos e a escuta ativa de diferentes públicos de interesse, garantindo o alinhamento dos temas prioritários à estratégia da companhia;
- As inconsistências identificadas no Relatório foram ajustadas durante o processo de asseguração.

O Relatório da companhia é aderente aos princípios de conteúdo e qualidade da GRI e da SASB para relatórios de sustentabilidade, e apresenta as informações, os resultados e os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada, consistente e confiável.

VALIDADE

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguração foi realizada de acordo com o estudo apresentado pela Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda., conduzido no período de junho a julho de 2026, não podendo ser utilizada para ciclos futuros.

Ressalta-se que, caso haja modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados ou informações atualmente contemplados e validados no escopo desta Declaração, deverá ser realizada nova asseguração.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 198 anos de experiência em asseguração de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo de asseguração, foi gerado o Relatório Detalhado de Asseguração, mantido como registro em nosso Sistema de Gestão.



CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

Barueri, 21 de julho de 2026


Nádia Zuca

Verificadora Líder

Bureau Veritas Quality International Brasil


Rodrigo Oliveira

Revisor - Gerente Técnico de Sustentabilidade

Bureau Veritas Quality International Brasil



CRÉDITOS

Uma publicação Volkswagen Caminhões e Ônibus

SÃO PAULO:

Rua Volkswagen, 291 – 7º andar, Jabaquara
São Paulo (SP), CEP: 04344-020

RESENDE:

Rua Volkswagen, 100, Polo Industrial
Resende (RJ), CEP: 27537-803

MÉXICO:

Sta. Rosa de Viterbo s/n, Lote 7, Mz. II, Parque Industrial
FINSA – CP. 76246, El Marqués, Querétaro – México

VINHEDO:

Av. das Indústrias
Vinhedo (SP), CEP: 13280-000

COORDENAÇÃO

Vice-Presidência de Pessoas & Cultura e Sustentabilidade
Volkswagen Caminhões e Ônibus

**A Volkswagen Caminhões e Ônibus agradece a todos os
colaboradores que se empenharam na construção e na
revisão deste Relatório de Sustentabilidade.**

MATERIALIDADE

[Grupo Report](#)

**CONSULTORIA, GESTÃO DE PROJETOS, CONTEÚDO,
DESIGN E DESENVOLVIMENTO *WEB***

[Grupo Report](#)

COLETA DE INDICADORES

[Grupo Report](#) (Central Report)

IMAGENS

Banco de imagens Volkswagen Caminhões e Ônibus

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Fábio Valverde



Caminhões
Ônibus